

UM DIA EM MARDUK

por

Pedro Ernesto Stilpen

e

Lázaro Sanches de Oliveira

ÍNDICE

01. Prefácio
02. Introdução
03. Agradecimentos
04. Prepare o seu coração
05. Jovem para sempre
06. Me Tarzan, You Jane
07. The second star to the right
08. O bonde da História
09. Pronto para o close, Mr. De Mille
10. A palavra eterna
11. Por Tutátis!
12. A ótica da ética
13. O piloto sumiu
14. Maktub Marduk
15. O ponto maior do mapa
16. Adivinhe quem vem para jantar
17. Dona Júlia, o seu filho faz cada pergunta!
18. Câmara indiscreta
19. O que sempre quisemos perguntar mas que nunca tivemos coragem
20. As minas do rei Salomão
21. Amar é não ter que pedir perdão
22. Marduk, Marduk
23. Um dia em Marduk
24. When you wish upon a star
25. O que será o amanhã?
26. Curtindo o após-vida adoidado
27. And the Oscar goes to...
28. Cinco sentidos ou mais
29. Ainda não comecei a lutar
30. Além da última fronteira
31. Plantão TCI
32. Cyberball, a pedidos
33. Recado dos colegas de trabalho
34. Conclusão
35. Quem somos
36. Anexo-1-Vozes paranormais

INTRODUÇÃO

No nosso primeiro livro sobre a transcomunicação instrumental (TCI), o **ALÔ ALÉM**, escrito durante o ano de 1997, as vozes nos alertaram que nenhum assunto já abordado poderia ser considerado concluído. Aliás, será que algum livro pode conter **tudo** sobre um determinado tema? Sentimos que uma seqüência pedia para vir à luz, e até perguntamos sobre que ponto deveríamos escrever, e a resposta veio: **”AMOR”**. Cáspite, não teria Shakespeare esgotado o assunto? OK, tudo faremos pela vitória e contamos com a nossa torcida.

Para quem não está ainda familiarizado com o fenômeno das vozes, sugerimos a leitura do livro **“PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM”**, de Hildegard Schäfer, editado pela Pensamento. O livro contém farto material técnico sobre os aparelhos usados, transfotos, mensagens recebidas pelos computadores, um histórico com dados biográficos, fotos dos pioneiros e tudo o mais. Ou então, é claro, o próprio **ALÔ ALÉM**, o primeiro livro digital desta dimensão sobre a TCI, encontrado em todas as boas *pages* do ramo.

Batizamos este segundo livro de **“UM DIA EM MARDUK”**. Se deu certo com Hollywood tem de dar com a gente. Marduk, diga-se de passagem, é o nome do planeta de onde vem a maioria das vozes, já que a outra fonte é a Terra mesmo. ***O partido que tomamos é o compromisso com a verdade e, por definição, “verdade” é o que as vozes nos dizem.*** O leitor vai entender que a nossa posição é de completa sujeição ao que nos é dito, ainda que o nosso raciocínio nos indique o oposto. A interferência de alguma entidade zombeteira pode até falsear a “verdade”, mas contamos com uma barreira energética montada pelos nossos mentores. Cremos nisto! Para isentar o livro dos pesquisadores Stil e Lázaro, tentamos evitar tanto quanto possível, o filtro das nossas opiniões, da nossa formação religiosa... No entanto, as peças precisam ser reorganizadas de algum modo lógico. **UM DIA EM MARDUK** é o resultado disto tudo.

O método foi o de organizar as perguntas em grupos de dez, e só escrever o artigo correspondente quando todas elas estivessem respondidas (ou quando uma delas eliminasse as outras). Por vezes, uma resposta abria uma cascata de perguntas, inseridas no mesmo grupo ou reorganizadas em novos grupos. Vimos que algumas respostas já se encontravam em outros livros, mesmo os de transcomunicação instrumental (TCI), e isto só fortalece o trabalho dos outros pesquisadores. No final deste livro, em anexo (1), apresentamos as anotações de todas as vozes paranormais ouvidas em cada sessão de TCI.

A tentação do sensacionalismo está em cada esquina, não só pela comprovação definitiva da sobrevivência após o desencarne, como também pela possibilidade de contatar as mais variadas personalidades. Na TCI não temos a necessidade da presença de um guru (um guia ou líder espiritual que à sua volta

congrega seguidores, às vezes fanáticos) ou mesmo de aparelhos inacessíveis. Aqui quase tudo é possível, e se alguma idéia lhe ocorrer é porque ela nasceu em algum ponto do espaço e do tempo... Esperamos que a nossa viagem pelas páginas deste livro possa lhe servir de inspiração.

AGRADECIMENTOS

Ao Cris, com a sua proverbial colaboração silenciosa;

Às entidades, as quais tentamos a paciência ao limite;

À Fiorella e ao seu mentor Antariano, que nos orientaram em pontos obscuros;

Ao Boni, Hudson e toda a legião de internautas, pela força;

Ao Fernando Hugo Oliveira pelos toques d'além-mar;

E ao leitor pelo prestígio.

PREPARE O SEU CORAÇÃO

Não tenha dúvidas: em TCI, cada vez que ouvimos uma voz, humana, com entonação, respondendo de maneira lógica exatamente a pergunta que acabamos de formular, é como se fosse a primeira. A gente rebobina a fita, e lá está a voz intrusa, teimando em desafiar a nossa pobre lógica cotidiana. E se a fonte for uma pessoa conhecida, que já nos conformáramos em perder do convívio, aí então a emoção alça vôo ao infinito. O que está por trás dos bastidores dessa experiência única é a certeza da tão cantada e nunca acreditada imortalidade da alma. Já foi dito que choramos a nossa própria morte nos enterros; tirando uma ponta de exagero, há um rabicho de verdade na afirmativa... Pois bem, a TCI é a chance de afastar qualquer sombra de dúvida. A realidade do aparecimento de vozes inteligentes tem o dom de calar os materialistas de plantão, pois até eles podem duplicar esse fenômeno com a maior facilidade. Então, de onde vêm?

Segundo capítulo: é o inconsciente coletivo (outra hipótese sem a menor comprovação), ou a força mental do transcomunicador (para negar a TCI até esta hipótese é colocada em questão), farsa (experimente você mesmo, e verá que não), invasão de ETs (de certo modo isto pode ser...), vozes do demônio (um demônio que recomenda Jesus)... Ora, vamos! Que tal perguntarmos para as próprias vozes? A resposta é sempre a mesma: ou a entidade está bem ao lado do pesquisador (vide “Ghost”), ou em um planeta chamado Marduk, a “dois espaços e três tempos de distância”. Não nos pergunte o que quer dizer, pois a nossa prisão tridimensional nos veda a clareza da constatação. Sempre comparamos essa situação com a dificuldade de duas criaturas em duas dimensões em compreender um ser de três dimensões, digamos, uma esfera. Vamos supor que uma reta e um triângulo estejam passeando por uma folha de papel, quando passa a esfera. A reta diz, espantada:

___ “Olha, triângulo, surgiu ali um ponto... E ele está crescendo na forma de um círculo.”

___ “É mesmo, reta, veja! O círculo está crescendo, crescendo... E agora está diminuindo... Virou um ponto...”

___ “E sumiu. O que terá sido isso?”

Deixemos as duas pobres figuras boquiabertas, porque a nossa tentativa de adivinhar não pode ser melhor do que a delas. Podemos nos considerar as pessoas mais felizes na Terra da Geometria, pois a esfera decidiu falar conosco. Mais adiante vamos ver que Marduk está longe de ser o nosso ponto final na jornada da evolução. Apesar de todas as facilidades que eles têm em relação ao deficiente sistema carne-e-osso, o caminho além deles se perde na eternidade. Certa vez o nosso professor de Matemática nos explicou assim a noção de infinito. Digamos que alguém se proponha a atravessar a rua de modo singular, sempre avançando a metade do caminho que falta. Quando ele

chegará do outro lado? Num número infinito de dias. Por essas e outras é que muita gente odeia a Matemática.

Quantas vezes se repete a emoção? Entre os dias 27 de Novembro de 1996 e 24 de Janeiro de 1998, ou seja, em quase quatorze meses de contatos com o Além, via TCI, o Lázaro já havia classificado 1.462 vozes audíveis e compreensíveis, e deixado de lado outras tantas que pudessem deixar alguma dúvida. Numa das últimas reuniões de 1997, uma voz feminina ficou vinte minutos acompanhando o que o Stil dizia com “**AH**”, “**SEI**”, “**HUM**”, como que o incentivando a falar. O número de intervenções foi tanto, que não houve como computá-las. *Uma exacerbação do fenômeno!* A maior parte das falas se reduz a monossílabos, especialmente SIM, NÃO, É...; mas sempre surgem frases completas, como da avó do Stil: “**AINDA BEM, AQUELA CASA ERA MUITO FRIA!**”, modificando uma fala de seu filho (e pai do Stil), que lamentava ter perdido a casa de Petrópolis onde passara a infância.

Ao invés de colecionarmos essas declarações de ordem pessoal, nos ocorreu tentar entender, mesmo na condição de retas e triângulos que somos, o dia-a-dia em Marduk. Nunca nos conformamos com algumas declarações em relação à não-existência do tempo. Uma lógica primitiva nos faz crer que sem o tempo estabelece-se a imobilidade, e alguns eventos se fariam impossíveis. Por exemplo, uma fala como “**MEU FILHO**” exige um tempo para existir, ou então, todas as falas pronunciadas desde o início dos tempos se reduziriam a um som instantâneo e inaudível. Sem o tempo não há evolução, vida, conceitos, coisa alguma que necessite de um princípio, meio e fim. Ainda bem que eles mesmo confirmaram numa frase: “**TEMPO? É CLARO QUE EXISTE**”. Ufa! Ainda bem. O trabalho que o oposto iria nos dar para a decodificação desse pilar básico nos ocuparia pelas próximas cem encarnações, pelo menos. E este livro nem precisaria ser escrito, porque você já o teria lido!

Leia os artigos minuciosamente, para tirar as próprias conclusões. O esforço para não intervirmos no resultado é enorme, mas sempre escapa um conceito ou outro na tarefa de juntar as peças. O *puzzle* será necessariamente, resultado do aprendizado pessoal nessa e nas prévias encarnações, podendo ser bem diferente do seu quadro. Não fique aí passivo, esperando as conclusões mastigadinhas. Vá à luta. Experimente.

JOVEM PARA SEMPRE

Forever young... I wanna be forever young...
(do eterno hit parade)

A literatura espírita acena aos bem comportados com um “paraíso”, um jardim das delícias onde cessa o sofrimento, o corpo regride à juventude, não há doenças, necessidades físicas, hecatombes ou acidentes. Kardec, Divaldo e o querido Chico têm material volumoso para quem quiser se aprofundar no assunto. Essa série de perguntas foi feita para entendermos o quanto de material e de espiritual se constituem os habitantes de Marduk. A nossa aposta é a de que eles são o que chamamos de **espíritos**, tal e qual.

Uma resposta nos colocou nessa linha de pesquisa. Respondendo a “vocês nos visitam abandonando os seus corpos físicos, como nas viagens astrais?”, tivemos uma voz masculina: “**NÃO**”. Para bom entendedor... Sabemos que o professor Raudive, Carlos de Almeida e outras entidades de Marduk nos visitam regularmente, inclusive através de médiuns como a idônea D. Célia Silva. Ainda assim, insistimos:

Pergunta 1- Os corpos dos habitantes de Marduk são molecularmente constituídos como os nossos corpos?

Resposta- **NÃO. NÃO... NÃO. NÃO.**

Conclusão- Nada de atribuir o mesmo funcionamento para ambos os casos. Hum... Será?

Pergunta 2- Os corpos deterioram, ou sofrem o efeito do tempo?

Voz masculina- **SIM... DEPENDE.**

Conclusão- Ei, esta é nova! O gato escondido deixa o rabinho da existência do tempo de fora! De certo modo, há mesmo uma modificação “física” do Lado de Lá. Certamente se referia ao rejuvenescimento (nos casos do desencarne com idade avançada) ou do envelhecimento (quando chegam muito jovens), muitas vezes citados. Tivemos a oportunidade de captar a chegada de um bebê em Marduk, na verdade uma adulta que sofreu algum tipo de mutação pelo caminho. No nosso livro *Alô Além*, transformado no primeiro livro digital do mundo sobre TCI graças à cooperação dos amigos internautas, esse evento é abordado mais profundamente (“Um bebê numa noite de chuva”).

Pergunta 3- Alguém morre em Marduk?

Voz masculina- **NEM SEMPRE.**

Conclusão- Usamos o nome “morte” para definir com exatidão o fenômeno. A resposta nos leva a uma bifurcação, um caminho (ao pé da letra) indicando que se referiam à segunda morte (dissolução do perispírito), e o segundo complementado com a próxima pergunta.

Pergunta 4- Como se parte daí para uma reencarnação?

Voz feminina- **ESTÁ NA HORA... JÁ CHEGOU...**

Conclusão- Marduk não é, segundo as vozes, um planeta de passagem, um espaço umbralino. No entanto, se necessário, provavelmente por missão, alguma entidade seja convidada a reencarnar. O modo com que a pergunta foi respondida é que nos plantou algumas minhocas na cabeça.

Pergunta 5- Alguém sofre contusões em Marduk?

Resposta- **SIM... SIM...**

Conclusão- Aqui parece que temos um nó daqueles... Quem mandou perguntar? OK, vamos tentar desatar. Hum... Não têm moléculas... Corpo sutil... Céus! Pula esta.

Pergunta 6- Dois seres podem gerar um filho em Marduk?

Voz masculina- **NÃO. É DIFÍCIL.**

Conclusão- Esta pergunta foi gerada por uma constatação simples. Pelas transfotos, vemos que eles têm corpos (materiais ou não) bem semelhantes aos nossos, que cuidam ao ponto de se pentear, pintar, vestir com estilo, etc. Ora, nos parece no mínimo estranho que alguém carregasse um órgão sem função, a não ser que estivesse de passagem para uma encarnação na Terra. Portanto, a pergunta procede. No entanto, o nosso pobre julgamento cai por terra com essa negativa.

Pergunta 7- Os seres de Marduk precisam de descanso e lazer?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Note bem, **PRECISAM.** Algum resquício da alma humana? Uma descarga do corpo emocional?

Pergunta 8- O que aconteceria se parassem de respirar ou de comer?

Voz masculina- **NINGUÉM MORRE.**

Conclusão- Quem diz o que quer, ouve o que não quer. A resposta era óbvia, mas nós insistimos.

Pergunta 9- Vocês têm necessidades fisiológicas, como urinar, por exemplo?

Voz feminina- **URINAR... SIM.**

Conclusão- Afinal, alguns órgãos funcionam.

Pergunta 10- Ainda que não resulte em gravidez, vocês têm prazer sexual?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Os órgãos sexuais têm essa função específica. Isso mostra o quanto estamos atrasados eticamente em relação ao sexo, em especial no que se refere ao acoplamento áurico entre dois seres.

Pergunta 11- Os prazeres terrenos, como a gastronomia, são vistos como fraquezas?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Parece que a resposta número 10 foi desmentida, mas temos de entender a sutileza do senhor que disse o tal **SIM.** A motivação egoísta do guloso ou do sexômano se opõe ao que ocorre nos orbes superiores. É difícil aceitar que uma entidade receba com a mesma indiferença um pedaço de maçã ou outro de melancia. Relatos psicografados, ao contrário, nos

mostram a satisfação de entidades quando provam as “delícias” oferecidas no Astral. O gastrônomo, aqui, pode ter sido visto como o sovina que não admite que se aproximem do seu prato, ou que tenha indiferença quanto à fome dos menos favorecidos.

Pergunta 12- A população de Marduk só aumenta com a chegada de seres de outros planos?

Resposta- **NÃO.**

Conclusão- Outro nó, este mais simples... Estamos em frente ao próprio ato da criação, do nascimento de um espírito. A pergunta sozinha é uma tese para outro livro, mas vamos trocar em miúdos. Muitos livros falam na evolução que resulta nos espíritos, e desses para a condição divina, talvez numa volta ao TODO. Mineral para vegetal, vegetal para animal, estágio como elemental, e espírito humano. Pode ser que, como na Terra, Marduk esteja incluído dentro do mesmo esquema divino (o que não nos surpreende). Assim, teriam espíritos autóctones, quem sabe, prontos para um ciclo reencarnatório.

ME TARZAN, YOU JANE

Nós temos a tendência a mudar de personalidade de acordo com o nosso interlocutor. O adolescente, por exemplo, se transforma da postura de mendigo diante dos pais para dono do mundo quando no meio dos amigos. O adulto não é diferente! O seu comportamento oscila entre o santo e o demônio, o humilde e o carrasco, dependendo se na sua frente estão a amante ou a esposa, o patrão ou os filhos. Por que isto mudaria nos contatos da TCI?

Devemos ter em mente que eles são exatamente como o Papai Noel em “Winter Wonderland”: *...he sees you when you're sleeping, he knows when you're awake...* (ele o vê quando você está dormindo, sabe quando você está acordado...). Portanto, qualquer tentativa de chantagear através do fingimento é inútil e ridícula. Eles vêm por dentro da gente, descobrem as intenções mais ocultas, mas também reconhecem o estágio físico de nossa curta existência como importante e transitório. Por outro lado, esta condição sobre-humana lhes dá uma vantagem óbvia em relação a nós. Nem todos eles estão no mesmo nível de evolução, tampouco provém do mesmo lugar. Enfim, as regras de relacionamento com os donos das vozes variam tanto quanto qualquer contato entre duas pessoas. Empastelar as personalidades como se fossem uma

só retarda a compreensão entre os planos e causa surpresas, quando não decepções. Você vai encarar todos os tipos de reações, opiniões... razão pela qual algumas respostas possam parecer contraditórias. Este livro difere da Codificação de Kardec (entre mil motivos) basicamente porque falamos com quem quiser entrar na linha. Ao eliminarmos os nossos conceitos a favor das vozes, oferecemos ao leitor o paládio de onde ainda será extraído o ouro. Tomara!

Pergunta 1- De quem nasceu a idéia de se comunicar com a Terra?

Voz feminina- **PAI NOSSO!**

Conclusão- Não consideramos respondida a pergunta, pois o que esperávamos seria o nome do técnico responsável pela TCI e suas motivações. Modéstia ou resposta ao pé da letra?

Pergunta 2- Vocês sabem o exato momento em que vamos começar a transcomunicação?

Voz feminina- **SIM**; Voz masculina- **SABEMOS.**

Conclusão- Isso satisfaz à lógica. Pois se eles têm acesso ao nosso futuro, fica fácil saber onde e quando se dará a TCI, simplificando o sincronismo. O que se esconde por trás da resposta é a tal inexorabilidade do destino...

Pergunta 3- Vocês enviam mensagens sem um comunicante do outro lado?

Resposta- **NÃO.**

Conclusão- Eles não teriam o menor problema com o IBOPE. Não tem ouvinte, nada de transmissão. Nada de estações de rádio ao léu. É claro, agora que já recebemos a resposta.

Pergunta 4- Por que vocês não interferem em gravações nos estúdios fonográficos ou na TV?

Voz masculina- **NÓS PODEMOS...**

Conclusão- ...mas não se interessam. Não estão à cata de aficionados, nem de obter impactos na mídia.

Pergunta 5- Um estúdio profissional com vedação de som oferece mais recursos para a transcomunicação?

Voz masculina- **SIM, MUITO.**

Conclusão- Os autores deste livro estão muito aquém dos resultados que estão por vir. Mal podemos esperar.

Pergunta 6- Vocês já têm um aparelho perfeito de TCI ou o estão aperfeiçoando?

Voz feminina- **APERFEIÇOANDO.**

Conclusão- O que, mais uma vez, indica que há uma sucessão ordenada de eventos, que o pobre mortal chama de TEMPO.

Pergunta 7- Do nosso lado, qual seria o esquema do melhor aparelhamento possível?

Voz feminina- **É POSSÍVEL!**

Conclusão- Mil possibilidades, inclusive a otimista, que nos promete chegar lá.

Pergunta 8- Por que as vozes são tão vagas, como se vocês não dominassem o idioma?

Voz masculina- **NÃO...**

Conclusão- O que nos referíamos era ao fato de que, algumas vezes, as falas são monossílabos, e esperávamos algo como: “é que assim nós economizamos energia”. No entanto, ocorrem frases inteiras, declarações de ordem pessoal, perdidas por serem inaudíveis. A pergunta foi feita para esclarecer o leitor, que terá de encarar uma cachoeira de SIM, É, HUM, NÃO, AH e outras partículas. Vozes “classe A” não são tão freqüentes, mas as há, pode crer. Já obtivemos inúmeras delas, tão audíveis quanto compreensíveis.

Pergunta 9- Por que não usam um esquema de tradução simultânea?

Voz feminina- **NÓS USAMOS ATÉ COM VOCÊS!**

Conclusão- A pergunta foi feita pela existência de estações para a transmissão em cada idioma. Costumávamos falar em português com a “Estação *Grupo (já omitido por eles em contato conosco)* Landell”, e em inglês com a “Timestream”, mas algumas respostas “classe C” (nada compreensíveis!) em outro idioma se perdiam pela dificuldade em ordenar vogais com sotaque. Certa vez, ao gaguejarmos em francês numa TCI com o Abel, ele nos corrigiu em inglês. Se a transmissão é para alguma estação de Marduk, pode falar no seu próprio idioma. Não estranhe se o interlocutor, quando encarnado, não soubesse falar a língua.

Pergunta 10- O que vocês estão esperando para deslanchar uma comunicação mais direta?

Voz feminina- **LÁZARO, ESPERE.**

Conclusão- Se a resposta fosse: “FICAREMOS NESSA”, concluiríamos que haveria muito a evoluir pelo nosso lado. Mas o “ESPERE” promete algum avanço significativo para os próximos anos. Fica aqui o convite para o leitor embarcar nessa aventura até o Novo Mundo.

THE SECOND STAR TO THE RIGHT

Na sua infância, o Stil possuía um planeta secreto e, como na canção de Peter Pan, ficava na direção da segunda estrela à direita. A tal terra era invisível para os homens porque o planeta Saturno a eclipsava completamente com os seus anéis. No entanto, um dia poderíamos chegar lá com um foguete comum, desses usados por Méliès.

Marduk fica mais perto... Longe daqui, aqui mesmo. Segundo o que eles dizem, a dois espaços e três tempos. Logo ali. Pelo menos, muitas vezes fica mais fácil falar com eles do que completar uma ligação no celular. Fizemos algumas perguntas sobre essa questão do espaço, numa tentativa primitiva de compreender o meio ambiente do planeta onde estão tantos dos nossos.

Pergunta 1- Marduk ocupa exatamente o espaço físico da Terra mas em outra dimensão?

Voz feminina- **CONFIRMA LOGO!**

Conclusão- Deus abençoe as mulheres! Se não fosse esta pequena indiscrição, talvez a gente ficasse sem resposta por alguns séculos. A clareza das vozes e a inexistência (até aqui) de outras fontes coçaram o nosso “x” astral nessa direção. Sabemos que a cidade de “Nosso Lar” fica em uma das esferas bem acima do Rio de Janeiro, e provavelmente muitos aviões de carreira já passaram por ela sem saber... A bondosa senhora nos fez crer que com Marduk acontece o mesmo, ainda que muitos pontos acima na escala da evolução.

Pergunta 2- Essa dimensão é o tempo?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Pergunta preparada para o desdobramento da pergunta 3.

Pergunta 3- Marduk é a Terra de amanhã?

Resposta- **NÃO.**

Conclusão- Fica, portanto, afastada a hipótese de que estivéssemos recebendo mensagens do futuro da própria Terra, isto é, dos nossos descendentes. O que pode até acontecer, mas não é o caso.

Pergunta 4- Marduk faz parte de um sistema estelar, como o nosso Sol?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Na “Ponte” isto fica bem claro, mas optamos por perguntar tudo para efeito deste livro.

Pergunta 5- Quantos planetas tem o seu sistema?

Resposta do dia 16 de Dezembro de 1997- **90**. Espantado com o número elevado de planetas em órbita, dois dias depois pedimos a confirmação dos tais 90, e uma voz masculina piorou a situação- **TEM MAIS**.

Conclusão- Não entendemos nada de Astronomia.

Pergunta 6- Quantos planetas do seu sistema são habitados?

Resposta- **TODOS**.

Conclusão- Muito bem, não há desperdício nem especulação imobiliária. O que desconhecemos é o tipo de vida dos tais planetas. Assim, pode ser que o nosso sistema solar tenha milhares de planetas em órbita (contando com os asteróides, por que não?), todos habitados por alguma forma de vida, invisível ou incompreensível. Em Vênus, por exemplo, ninguém acreditaria em inverno.

Pergunta 7- Será possível algum dia um ser humano ir a Marduk e voltar à Terra intacto?

Voz masculina- **SIM**.

Conclusão- Até então só tínhamos notícia de um homem que tivesse realizado tal jornada: Hércules. Cruzar o rio da eternidade e voltar à Terra dos mortais? Sai dessa, Arthur Clarke! A nossa curtíssima imaginação nos sugere que tal dia acontecerá quando todos os seres humanos estiverem desencarnados, mas aí não terá a menor vantagem.

Pergunta 8- Marduk sofre problemas como a radiação solar?

Resposta- **SIM**.

Conclusão- O sol de lá está vivo.

Pergunta 9- Marduk tem uma atmosfera?

Resposta- **SIM**.

Conclusão- O que confirma a luz das transfotos.

Pergunta 10- Marduk tem mais de uma fonte de luz?

Resposta- **SIM, SIM**.

Conclusão- O que confirma o relato de que esse planeta tem dois sóis, como várias duplas de estrelas do nosso universo (Capela, por exemplo).

Pergunta 11- Marduk tem massa, peso e gravidade, como a Terra?

Resposta- **IGUAL DAÍ**.

Conclusão- Não se trata de uma obra de ficção, nem um planeta de matéria sutil.

Pergunta 12- No seu universo há outros sistemas estelares?

Resposta- **SIM**.

Conclusão- Mas com dois sóis, fica difícil vê-los.

Pergunta 13- Vocês viajam até esses planetas distantes?

Resposta- **SIM**.

Conclusão- Livres do corpo físico, tudo fica mais fácil.

Pergunta 14- Quantos universos diferentes do nosso e o de Marduk existem?

Voz masculina- **MUITOS.**

Conclusão- Uma infinidade, talvez? A resposta deve se referir aos tantos que eles têm notícia. Do que esses universos se constituem é outro mistério para os pesquisadores ou os teólogos. Foi dito que cada decisão importante gera um espaço paralelo onde outro caminho é tomado. Assim, é claro que o número de pontos críticos e de possibilidades gerariam um número infinito de universos paralelos. Este livro, por exemplo, estaria sendo escrito de modo diverso em N Terras, sobre o mesmo assunto. O que corresponde a igual número de leitores similares a você, tendo cada um N outros estímulos. Enrolado?

O BONDE DA HISTÓRIA

Pois bem, o “tempo” existe. E o “espaço” também.

Coisas acontecem durante certo tempo nesse espaço. Estão configurados os elementos básicos para a existência da História. Nós, mortais, entendemos os fatos como conseqüências lógicas de fatores ordenados, de parâmetros os mais diversos. Ao tocarmos no item História de Marduk, estamos buscando os elementos que colocam o livre arbítrio de um lado e o destino inexorável do outro.

Em termos mais simples, se o futuro já aconteceu, não há lugar para a História. Ela sempre houve. Pensando melhor, esses termos não são tão simples.

Pergunta 1- O planeta Marduk teve uma criação semelhante à da Terra?

Resposta- **TEVE, EM QUASE TUDO.**

Conclusão- Uma luz no fim do túnel! A não ser que estejamos no mesmo bonde, com a História já escrita.

Pergunta 2- Sofreu também a evolução das espécies até a forma humana?

Resposta- **SIM, SIM.**

Conclusão- Houve um período em Marduk em que as condições eram, no mínimo, parecidas com as nossas, Jurássico e tudo o mais.

Pergunta 3- O avanço científico é resultado da evolução local ou da chegada dos espíritos de outros planos?

Voz feminina- **DE OUTROS PLANOS.**

Conclusão- A partir desta resposta, passamos a definir Marduk como um tipo diferente e muito superior de Umbral, sem a transitoriedade deste.

Pergunta 4- Na contagem do nosso tempo, quando começou a sua civilização?

Voz masculina- **HÁ MUITO TEMPO.**

Conclusão- Ah, muito obrigado. Continuamos sem ferramentas para comparar nossos tempos...

Pergunta 5- A maioria dos seres de Marduk provém da Terra?

Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- Então Marduk não tem obrigatoriamente a cara do planetinha azul. O que parecer esquisito daqui em diante é respondido por esta pergunta. Por outro lado, talvez uma minoria dos terráqueos passe por lá.

Pergunta 6- Há terremotos em Marduk?

Voz feminina- **NÃO HÁ!**

Conclusão- Ou conhecemos muito pouco de geologia (ou mardukologia), ou o planeta não apresenta as mesmas camadas que o nosso. Mal podemos imaginar o que a falta de uma fonte de calor interna pode ocasionar.

Pergunta 7- Como foram formadas as montanhas?

Voz masculina- **NO INÍCIO DO PLANETA.**

Conclusão- Sem atividade geológica (atualmente), um leigo arriscaria que se trata de um planeta morto... Mas não é isto que as transfotos nos mostram; rios, árvores, animais e pessoas em ambientes parecidos com o interior de Minas Gerais.

Pergunta 8- Marduk tem uma História, como conhecemos na Terra?

Voz masculina- **NÃO HÁ.**

Conclusão- Isto nos soou como uma crítica ao nosso sistema, mais do que uma negação de fatos históricos em Marduk. Ainda poderia estar incluído o destino e a nulidade de enumerar os eventos.

Pergunta 9- Vocês vêem o nosso futuro. E podem ver o próprio futuro?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Não é tão óbvio quanto pode parecer à primeira vista... O que está estabelecido aqui é que o sistema de contagem de tempo se assemelha em ambos os planos.

Pergunta 10- Vocês fazem algum registro histórico dos acontecimentos de Marduk?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Esta deveria ter sido a primeira pergunta, não é mesmo? Ela responde a um monte de conjecturas. Podemos concluir que devido ao fato de que há diferenças fundamentais na nossa fisiologia (o nascer, por exemplo), também resulta numa interrelação singular entre pessoas e eventos. Vamos nos vestir de historiadores sem os grilhões do tempo e imaginar o que seria o relato da saga de Colombo: *“Tendo em vista os distúrbios ocorridos ontem em New York, Colombo decidiu partir para a descoberta da América, saindo amanhã de manhã do porto de Palos, e devendo aportar em Guanaani dentro de quinhentos anos no passado.”*

PRONTO PARA O CLOSE, MR. DE MILLE

Estivemos convivendo há muitos anos com a idéia de uma vida após a vida; aqui e acolá fomos brindados por comprovações de todos os tipos. A médium Célia Silva, por exemplo, deixou gago um materialista do partidão. No momento em que este livro está sendo escrito, ela ainda nos espanta com o número altíssimo de informações absolutamente exatas, ao nível de nomes e endereços completos, recados pessoais, muitas vezes comprovados a posterior. Aconselhamos a quem deseja ficar preso às suas convicções pseudo-científicas passar bem longe da Rua Alzira Valdetaro na zona norte carioca.

Mais acima na linha do trem, na Rua Vitor Meirelles (nos anos 60), pudemos assistir a um grandioso *display* de mediunidade, onde uma médium umbandista, sábado sim, sábado não, provocava uma série de materializações para deixar babando os pobres *imagineers* da Disneyworld. Milhares de pequenas luzes azuladas iam e vinham, vagando pelo ambiente semi-iluminado, como que preparando a entrada da entidade (Sóror Catarina de Laborieux) curadora. Ao final da sessão, a freira simplesmente se

dissolve no ar, com exceção da cruz fosforescente, que voa até a jarra com água, e esta ferve, movida por um imenso e invisível Sonrisal.

O querido Chico Xavier, ainda recolhido pela doença, certamente mantido entre nós pela incomensurável onda de amor que o Brasil quase todo lhe envia, é outra fonte de comprovações, e quem teve a ventura de visitá-lo pode testemunhar o poder que o Astral lhe pôs nas mãos.

Em Minas Gerais (êta terra mágica, sô) temos um verdadeiro ET, que é o Thomas Green Morton, o “latifundiário da energia” (segundo Theotônio Villela) e devidamente analisado numa dezena de livros.

Esses e muitos outros paranormais brasileiros estão por aí em missão e temos certeza de que o leitor já ouviu falar neles. Experiências pessoais como viagens astrais e outros fenômenos menos comuns podem convencer definitivamente da sobrevivência à morte... ou enfiar o preconceituoso num divã de algum psiquiatra. No entanto, apesar de poderosas, são experiências “pessoais e intransferíveis”, segundo o Dr. Waldo Vieira. Não se sai de uma viagem com um tape para mostrar aos amigos; ou acreditam em você, ou não.

Na TCI as vozes ficam gravadas, as imagens perenizadas. O iniciante terá a tentação de arquivar todas as vozes, como se ninguém antes lhe tivesse dirigido a palavra. Esse fascínio vai, aos poucos, se transformando em vontade de entender melhor a fonte das vozes. Pelo menos, foi o que aconteceu conosco, e é a razão de ser deste livro. As transfotos se acumulam, as vozes falam de um mundo que já havia tantas vezes sido descrito nos livros espíritas (e sempre relegados à prateleira da ficção) e esse material vai compondo um mosaico estranhíssimo à primeira vista. Aprofundamo-nos na estrutura do planeta Marduk:

Pergunta 1- Vocês têm uma estrutura social tal como conhecemos na Terra?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Isto implica em categorias, dirigentes, hierarquia, etc.

Pergunta 2- Vocês têm indústrias?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- O que observamos nas transfotos sugere uma estrutura muito bem organizada (aparelhos, vestuário, construções). O que nos levou à próxima pergunta.

Pergunta 3- Como são feitos os aparelhos e roupas que vemos nas transfotos?

Voz feminina- **PODE. É. AS ROUPAS.**

Conclusão- Teríamos embatucado nossos amigos? Ora, tudo o que vemos foi feito de algum jeito. Os livros espíritas falam no poder do pensamento, uma espécie de materialização, *mind over matter*. Se a gente faz do lado de cá, deve ser corriqueiro no Além.

Pergunta 4- Vocês preparam os alimentos, ou os comem ao natural?

Resposta- **AO NATURAL.**

Conclusão- O que implica que comem (se quiserem, pelo menos), mas descartam peripécias culinárias.

Pergunta 5- Têm restaurantes?

Resposta- **NÃO.**

Conclusão- Mesmo ao natural, não há um local específico para as refeições. Nos ocorre que esses alimentos podem ser preparados do mesmo modo que os apetrechos vistos nas transfotos.

Pergunta 6- Como é feito o pagamento de serviços?

Voz masculina- **EM BÔNUS.**

Conclusão- Como na obra NOSSO LAR (André Luís), e contra o sistema que nós torcíamos. Essa “moeda” deveria ser desnecessária, todo mundo fazendo os seus trabalhos sem precisar de algo em troca. Mas não podemos inventar a realidade, ainda que invisível.

Pergunta 7- As cidades têm governantes?

Voz masculina- **TÊM.**

Conclusão- Mesmo que diferentes dos nossos políticos. É lógico que, tendo vivido na Terra ou em outros planetas, algum tipo de organização fosse por ela influenciada, como o tal pagamento de bônus.

Pergunta 8- Como eles são escolhidos?

Voz feminina- **POR MERECEMENTOS.**

Conclusão- É claro. Mas esta voz mostra que as *sufraettes* venceram também do Lado de Lá.

Pergunta 9- As cidades formam países?

Resposta- **FORMAM.**

Conclusão- John Lennon detestaria saber disso.

Pergunta 10- Como os países se relacionam?

Voz masculina- **BEM. OK!**

Conclusão- A indagação sobre a organização política se deve aos relatos de raças fantásticas que convivem em Marduk, além das diversas origens planetárias dos seus habitantes. Pelo menos, estão em harmonia.

Pergunta 11- Os seres fantásticos de Marduk (gigantes, duendes etc.) habitam os seus próprios países ou regiões?

Voz feminina- **PAÍSES.**

Conclusão- Então eles se agrupam segundo a espécie. Estão nos devendo transfotos de tais seres!

Pergunta 12- Os produtos industrializados são vendidos, ou distribuídos?

Voz feminina- **NÃO HÁ.**

Conclusão- Essa pergunta foi formulada antes de conhecermos a resposta à pergunta número 2, mas simplesmente reforça o que nos foi dito.

Pergunta 13- Quem chega a Marduk escolhe o que deseja fazer?

Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- Ai-ai. Lá se vai a nossa idéia de paz eterna.

Pergunta 14- Há alguma avaliação de produtividade dos habitantes de Marduk? Alguma cobrança?

Voz feminina- **SIM**; seguida de outra voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- O que temos aqui? Uma contradição? Um bate-boca? Um rififi? Ou talvez a tentativa de definir no nosso vocabulário o que pode ser indefinível? Ou então, haveria alguma diferença de método nos diversos países? Temos aqui um ponto que merece ser aprofundado!

A PALAVRA ETERNA

A origem das vozes de Marduk consiste em duas estações que transmitem para nós nos idiomas Português, Inglês, Francês e Espanhol, apesar de usarem as técnicas de tradução simultânea. Quase todos os comunicantes passaram pelo planeta Terra (exceção feita à Dra. Swejen Salter, originária de Varid) e, portanto, têm formação semelhante à nossa. De vez em quando, um deles deixa passar uma brincadeira típica terrena, como um homem que, logo após termos nos referido ao bairro de Botafogo, grita o nome do time como em pleno Maracanã. As estações distam quatro quilômetros entre si, bem perto nos nossos padrões, mas observamos que ao falar com uma delas, muitas vezes obtemos vozes da outra, como se estivessem em *link*.

Numa das sessões de TCI ouvimos claramente um ritual cristão, em que vozes cantavam em nome de Jesus. Isso nos deixou curiosos pois, ainda que o Cristianismo seja maioria, achamos que deveria haver alguma entidade que seguisse outra crença. Insistimos até com religiões e deuses antigos, já que o tempo parecia não ter significado para eles... mas apenas foi sentida a invisível presença do Nazareno. Talvez seja diferente em colônias orientais ou muçulmanas, mas o Grupo Landell e a Timestream são cristãos.

É notório que a fé cristã tem sofrido toda espécie de rapinagem. Os vendilhões se estabeleceram não mais em bancas, mas em templos bem suntuosos, com

a Bíblia numa das mãos e o talão de cheques na outra. Em nome da verdade muito particular deste livro, procuramos deixar de lado a nossa formação cristã pessoal, e fazer perguntas como pagãos, deixando as respostas com os dogmas originais das entidades.

Pergunta 1- Vocês citam Jesus regularmente. Isto se deve às religiões que possuíam na Terra?

Resposta- **NÃO.**

Conclusão- Admitir que sim anularia a resposta. Vejamos quão próximos eles estão de Jesus...

Pergunta 2- Vocês se comunicam diretamente com Jesus, ou através de orações, como nós?

Resposta- **NÃO. ORAÇÕES.**

Conclusão- Marduk está num plano muito superior na escala evolutiva, mas talvez tão distantes da entidade Jesus quanto nós. Sua presença efetiva não está em discussão aqui, mas o tão citado encontro face a face. O que explica o culto a que nos referimos acima.

Pergunta 3- Por que os outros líderes religiosos não são citados?

Voz feminina- **JESUS, JESUS.**

Conclusão- Esperávamos um posicionamento mais ecumênico, tão em moda entre nós, mas a verdade é que, ao que parece, apenas Jesus é levado em conta. Pelo menos naquelas estações.

Pergunta 4- Por que os apóstolos, Maria, José e os demais santos não são citados?

Voz masculina- **NÃO ESTÃO AQUI. PRONTO! BOA NOITE.**

Conclusão- Essa resposta meio irritada veio após um número de tentativas. Talvez tenhamos pressionado demais, ou então seria a chave para outra conclusão, a de que não interessava a pessoa e sim os seus ensinamentos.

Pergunta 5- Vocês têm templos e imagens sagradas?

Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- Ao contrário de alguns relatos psicografados, onde lemos sobre os mais diversos templos, Marduk dispensa esses prédios. De onde, então, ouvimos o culto?

Pergunta 6- Vocês têm os textos originais da Bíblia (o Novo e o Velho Testamentos)?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Como os textos originais foram completamente adulterados na Antiguidade, nos ocorreu que, libertos do espaço-tempo, eles tivessem acesso ao texto original. Isso representa que, no futuro, tenhamos também a Bíblia sem retoques.

Pergunta 7- Por que nada é feito para evitar a exploração comercial de Jesus?

Voz masculina- **ESTÁ DEMAIS!**

Conclusão- Concordam conosco, mas nenhum raio caindo na cabeça dos espertalhões é esperado num futuro próximo.

Pergunta 8- Por que não há nenhum registro histórico da passagem de Jesus na Terra, a não ser as mentiras forjadas pelas religiões?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- A Discovery Channel exibiu recentemente uma série de documentários sobre o Cristo histórico, que carece de provas físicas. Também outras figuras bíblicas, como Moisés, por exemplo, não têm qualquer registro de suas passagens na Terra. O sudário falhou no teste do carbono, parecendo ser apenas uma imitação criada na Idade Média.

Pergunta 9- Jesus reencarnará na Terra?

Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- Lembrando sempre que as respostas representam opiniões pessoais das entidades, essa afirmativa por certo decepcionará a muitos... inclusive nós mesmos. Por certo a sua volta se dará de modo figurado, ou “em pessoa”, não mais como um bebê.

Pergunta 10- Jesus era negro, como querem alguns historiadores?

Voz feminina- **ERA!**

Conclusão- Sabemos que a visualização de Jesus na Idade Média o caracteriza segundo os ideais de beleza da época. Bem mais recentemente, sem uma referência das feições de Tiradentes, os pintores foram buscar na imagem medieval de Cristo inspiração para retratá-lo! O que buscávamos com a pergunta era compreender se o viam com o mesmo olhar clássico. A polêmica sobre a suposta raça da família de Cristo ainda vai dar muita discussão; inútil, diga-se.

Pergunta 11- Vocês conhecem e aprovam o Evangelho Segundo o Espiritismo?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- Na tentativa de eliminar as mentirinhas piadas dos adulteradores da Bíblia, fizemos esta pergunta e a próxima.

Pergunta 12- E o Sublime Peregrino?

Voz masculina 1- **AINDA NÃO.** Voz masculina 2- **EU CONHEÇO, E APROVO SIM.** Voz masculina 3- **EU CONHEÇO TAMBÉM.** Voz masculina 4- **APROVO SIM. EU CONHEÇO.** Voz masculina 5- **SIM, APROVO.**

Conclusão- A obra de Hercílio Maes tem levantado muita controvérsia, mas a vida de Jesus através dos relatos de Ramatís recebeu aprovação geral. Temos de levar em conta que as entidades devem ter muito cuidado para não contrariar os dogmas dos pesquisadores. Nossa função é apenas transcrever as respostas.

Pergunta 13- Jesus, para vocês, é um ser humano, ou um conjunto de idéias?

Resposta- **SER HUMANO. SER.**

Conclusão- Não resistimos e fizemos a tal pergunta direta. A resposta não deixa dúvida da crença Al-di-la. É semelhante à nossa.

Pergunta 14- Jesus é o Filho de Deus?

Resposta- **SIM, JESUS, COMO TODOS NÓS.**

Conclusão- Jesus é visto como um espírito muito elevado, mas com o mesmo sopro divino que nos move.

POR TUTÁTIS!

A literatura espiritualista se refere constantemente a uma espécie de somatório de pensamentos-formas chamado “egrégora”. Nesta corrente de pensamento, todos os dogmas de todas as crenças existiriam de maneira virtual, como o Céu, o Nirvana, o Vahala, o Limbo, bem como todos os deuses da Antiguidade e lendas modernas. Se tivéssemos clareza neste ponto, ficariam explicadas muitas questões milenares, inclusive as diversas intervenções divinas (o afundamento da Invencível Armada, por exemplo).

Como o rabinho do elefante revela o elefante inteiro, especulamos até a divindade que existe dentro de todos nós. Podemos criar um ser com a força da vontade? Até quanto as vozes podem ser produzidas por personagens de nossa autoria ou de outrem? Marduk poderia ele mesmo ser um planeta fruto de um intenso esforço da mente humana? Estamos num reino onde a especulação é livre, e toda curiosidade será recompensada. Por outro lado, seria válido perguntar a uma entidade se ela teria sido produzida pela imaginação, como um Michelangelo diante do seu Moisés ou o Dr. Frankenstein dando vida à sua criatura?

Pergunta 1- O pensamento humano pode gerar um ser, como foi descrito por Madame Blavatsky?

Voz feminina- **SER. BLAVATSKY.**

Conclusão- Vemos que a entidade pensou, mas nem gerou uma resposta convincente, nem tirou qualquer véu de Ísis. Mais adiante, conseguimos algum progresso.

Pergunta 2- O ser criado sobrevive a seu criador?

Voz masculina- **SIM. CRIADO.**

Conclusão- O que desejávamos saber era se o fenômeno cessava com o fim da fonte. Assim, Deus poderia ter cessado as atividades após o ato da criação dos universos. Os mecanismos do tempo estão envolvidos nesta questão, mas a falta de elementos nos priva de um quadro mais nítido. Até o Candomblé admite que os despachos aliam o impulso do shaman com o magnetismo do material usado (velas com gordura animal, sacrifícios, plantas). Para quem se choca com esses rituais, leia com atenção a Bíblia e os ensinamentos detalhados dos sacrifícios que devemos fazer regularmente para Deus. Exemplo: Levítico, cap. 5, vers. 14 a 36.

Pergunta 3- O ser criado vive em algum ponto determinado do espaço/tempo?

Resposta- **EM LUGAR NENHUM. NÃO.**

Conclusão- Nossa idéia de espaço e de tempo é limitada pelos cinco sentidos.

Pergunta 4- Um deus da mitologia grega, Zeus, por exemplo, ainda persiste?

Voz masculina- **DROGA!**

Conclusão- Se não era o próprio Chronos irritado com a menção do seu filho capador e destronador, sentimos um fiozinho de cristianismo na interjeição. A nossa imagem de um Zeus esquecido e derrotado por noções mais - digamos - modernas poderia sim, sobreviver num universo onde o tempo é circular (vide “Ponte Entre o Aqui e o Além”), ainda vibrando com a energia, o medo e o respeito de milhões de gregos durante um milênio.

Pergunta 5- Podemos concluir que pode haver mundos e até universos criados pela mente humana?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- É, mas não existem em tempo ou espaço algum. Talvez apenas numa ficção, aprisionada por livros, filmes, CD-ROMs, ou algum meio que desconhecemos, do tipo inteligência artificial.

Pergunta 6- Teoricamente, até o nosso universo pode ser criação da mente de um ou de mais seres?

Voz masculina- **SIM, PODE.**

Conclusão- Como afirmam certos hindús, o universo é um sonho de Brahma (não confundir com a cervejaria).

Pergunta 7- O NADA já existiu algum dia?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Ah! Já sabemos de onde viemos! Mas... onde estava o Criador?

Pergunta 8- Os seres fantásticos de Marduk nos lembram a criação de nossos autores, talvez inspirados por idas em corpo astral ao planeta. O que se pode concluir disso?

Voz masculina- **SIM, FOI SIM.**

Conclusão- Há diversos contos e histórias em quadrinhos onde brilham dois sóis (por exemplo, Philémon, do artista Fred), a obra de *role playing games* parece ter

nascido em terras de Marduk... Agora temos a confirmação de que entidades que lá foram ou viveram transformaram em fantasia os gigantes, duendes, golfinhos falantes etc.

Pergunta 9- Por que nunca antes se falou em Marduk?

Voz masculina- **PORQUE NÃO...**

Conclusão- É uma boa pergunta, não é? Por que será que médiuns com a categoria do Chico Xavier nunca se referiram a um planeta tão importante? Porque não. Basta? Ou tudo tem um tempo para ser revelado? O leitor que tire as suas próprias conclusões.

Pergunta 10- Como podemos diferenciar entre um ser real e um criado pela mente?

Voz masculina- **NÃO PODEMOS.**

Conclusão- O que nos deixa indefesos diante do fenômeno. Se a lógica humana tem algum valor aqui, a nossa conclusão é que a fonte possui uma clara individualidade, muitas vezes nos surpreendendo ou decepcionando, portadora de emoções e anseios, em busca de contatos com seus entes queridos. A resposta 10 abre a possibilidade do discutido “inconsciente coletivo” (leia-se Jung) em alguns casos, e a número 5 até admite o pesquisador como autor inconsciente (nem imagino como) do registro nas fitas de áudio. Como pesquisadores, temos de deixar todas as portas abertas, isentos, tanto quanto possível, da nossa carga cultural.

A ÓTICA DA ÉTICA

*“Morrer se for preciso;
matar, nunca”.*
(Marechal Rondon)

Quando nos aproximamos de uma povoação, se faz necessário estabelecer um código para fluir normalmente o diálogo. Os portugueses e espanhóis entenderam logo que os ameríndios eram loucos por tudo o que reluzisse; deixavam um presente na mata e se afastavam alguns passos. Os índios (que andavam ali por perto, naturalmente) caíam na ratoeira e logo entregavam o ouro para os jesuítas. O legado europeu foi uma onda devastadora de micróbios que reduziram a povoação nativa a 20 %. Nem sempre, portanto, os contatos de primeiro grau são proveitosos para ambas as partes. O complexo de culpa do “cara pálido” faz com que nós vejamos o interlocutor com uma carga inicial de desconfiança que pode levar o relacionamento por água abaixo.

O filme “Independence Day” seria provavelmente um retrato às avessas da chegada do ser humano a um planeta habitado. Depredadores da própria espécie e do nosso meio ambiente é o que somos. Precisamos lembrar que, com Marduk, estamos lidando com inteligências libertas dos cinco sentidos que, como ex-habitantes da Terra, conhecem de perto as nossas mazelas e jogos. Esta primeira série de perguntas sobre a ética dita “universal” é uma tentativa de desembaraçar o emaranhado de dogmas e preconceitos que nos impuseram há milênios.

Pergunta 1- A ética universal é um conjunto de leis e normas pré-determinadas?

Voz masculina- **SIM**; seguida de voz feminina- **SIM**.

Conclusão- Fica mais fácil compreender deste modo, sem conceitos obscuros ou subjetivos. Algo como as tábuas de Moisés.

Pergunta 2- Em termos simples, em que se baseia esta ética?

Voz feminina- **NA ÉTICA!**

Conclusão- A ética é. Sem predicativo. Algo como a matemática, suas regras existem antes da criação.

Pergunta 3- Quem estabeleceu esta ética?

Voz masculina- **DEUS**.

Conclusão- Nova porta para discussões teológicas...

Pergunta 4- Alguém em Marduk pode ferir a ética universal?

Voz feminina- **SIM**.

Conclusão- Os habitantes de Marduk não são, como esperávamos, perfeitos. A próxima pergunta é conseqüente...

Pergunta 5- Que aconteceria com ele?

Voz masculina- **SERIA PUNIDO.**

Conclusão- Nem nos atrevemos a perguntar como seria esta punição! Uma temporada em Bangladesh? Um baile funk com mil horas de duração? Cem unhas compridas arranhando um quadro-negro? Aulas de gramática?

Pergunta 6- Já que podemos escolher o sexo e a idade com que vamos viver, como ficam as regras de relacionamento em Marduk?

Voz masculina (logo depois da palavra sexo)- **NÃO**; voz masculina (logo após a palavra idade)- **IDADE, SIM**; voz masculina (logo após a palavra relacionamento)- **BEM.**

Conclusão- Levamos conosco a última identidade sexual, mas decidimos com que idade nos apresentamos; estas características, no entanto, não influem na troca de experiências de qualquer tipo.

Pergunta 7- A ética universal tem algo a ver com a Bíblia?

Voz masculina- **SIM, BASTANTE.**

Conclusão- Provavelmente ele se refere à versão não adulterada dos textos bíblicos.

Pergunta 8- Todos em Marduk têm lucidez em relação a essas leis?

Voz masculina- **TODOS.**

Conclusão- Não há o famoso alibi: “Ah, eu não sabia...”

Pergunta 9- Existe evolução espiritual em Marduk através da experimentação?

Voz feminina- **NA SOCIEDADE.**

Conclusão- Algo de novo, aqui! Um local determinado para troca de experiências? Um parlatório? Pesquisaremos mais profundamente sobre a questão...

Pergunta 10- Podemos receber esse conjunto de leis, já que os ensinamentos de Jesus foram tão deturpados?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Sem “quando” nem “como”, mas um belo dia teremos o compêndio das regras de ética que regulam o universo.

O PILOTO SUMIU

Dentre as revelações mais surpreendentes que registramos em fita (TCI) durante o nosso período de pesquisas, certamente o mais curioso foi a chegada de uma mulher na forma de bebê, esperada ansiosamente pelos seus antigos familiares. No livro **Alô Além** descrevemos com mais detalhes o evento. Imaginávamos que o espírito, livre do “pesado fardo da matéria” e depois de um período em alguma colônia (como São Jerônimo ou Nosso Lar), pudesse simplesmente se deslocar até Marduk, tal e qual uma nave Enterprise após a permissão de “amardukagem”.

Achamos que seria interessante acompanhar uma chegada e uma saída do planeta, e os trâmites de luz verde para a entidade visitante.

Pergunta 1- Como se chega em Marduk? Como um espírito à cata de um corpo?
Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- A pergunta pode parecer surrealista, mas ainda não havíamos entendido o parto citado acima. A resposta sugere que a entidade em questão já chegou no seu corpo de bebê. Aqui está uma das principais diferenças entre o nosso mundo e o Além.

Pergunta 2- Um ser pode visitar Marduk em viagem astral?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Atenção, terráqueos “com quiabo no espírito” (Waldo Vieira)! A pesquisa pode ser feita *in loco*...

Pergunta 3- Há alguma regra para habitar em Marduk?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- Ao contrário do que pensávamos, não há qualquer barreira de energia selecionando os espíritos, como descrito em diversas obras espíritas.

Pergunta 4- Como se dá a chegada? Materializa-se, simplesmente?

Voz feminina- **POR SEQUÊNCIA.**

Conclusão- Alô, trekkies!

Pergunta 5- Quanto tempo fica-se em Marduk?

Resposta- **FICA-SE UMA VIDA TODA, SIM.**

Conclusão- Vida toda? Há um período vital em Marduk? Ou entende-se por “vida toda” uma fase de aprendizado?

Pergunta 6- O tempo que quiser?

Voz masculina- **É. EM MARDUK. É.**

Conclusão- Se a resposta fosse NÃO, concluiríamos que haveria carmas a resgatar. O SIM, por sua vez, sugere liberalidade nas idas e vindas.

Pergunta 7- Esquecemo-nos aí das encarnações anteriores?

Voz feminina- **SIM**, seguida de uma voz masculina- **SIM, BASTANTE**.

Conclusão- Esquecemos ou não nos interessamos? Há relatos de frutos “do esquecimento”, oferecidos para as entidades recém chegadas ao Além. Talvez essa providência ofereça a devida paz ao desencarnado. Curiosos como somos, inclusive em relação às vidas pregressas, nos inquieta essa penumbra no passado.

Pergunta 8- Podemos assumir o corpo de algum ser fantástico em vez de humano?

Voz masculina, diretamente de um dos rádios- **NÃO**.

Conclusão- Desde que já chegamos com os nossos corpos, essa pergunta ficaria anulada, apenas registrada aqui pela ousadia em materializar a voz. O leitor notará que este fenômeno vai se tornando cada vez mais corriqueiro com o avanço das pesquisas.

Pergunta 9- As árvores e os animais de Marduk têm um ciclo vital como na Terra?

Resposta- **SIM**.

Conclusão- A resposta nos leva à pergunta 10.

Pergunta 10- Os animais em Marduk possuem um espírito de animais provenientes de outros planos, como o nosso?

Voz masculina- **TODOS ELES**.

Conclusão- O ciclo evolutivo não é exclusividade da raça humana...

Pergunta 11- Vocês nos visitam abandonando os seus corpos físicos, como nós em viagem astral?

Voz masculina- **NÃO**.

Conclusão- É porque não têm corpos físicos do jeito que conhecemos.

Pergunta 12- Há algum controle populacional para evitar crises de produção e de energia?

Voz masculina- **SIM...**, complementada por uma voz feminina- **LÁZARO**; e mais uma vez a resposta **SIM**.

Conclusão- E no entanto há uma fortíssima corrente de todas as origens para que esse controle se dê apenas pelas vias do esclarecimento... Seremos 10 bilhões nos próximos 50 anos, e fica difícil imaginar como será a produção e a distribuição de riquezas. A História nos ensina que, em ocasiões extremas como essa, irrompe uma guerra de extermínio ou pestes arrasadoras. Apocalypse any moment now.

MAKTUB MARDUK

O universo é uma imensa filmadora... Tudo o que é dito, pensado e experimentado, é devidamente guardado por um arquivista mais zeloso e indiscreto do que o amador que surpreendeu o espancamento de Diadema. Os estudiosos chamam esse arquivo de “registros akhášhicos”; qualquer ser humano tem o direito de folhear as páginas do seu passado e... quem sabe?... do seu futuro também. Mais uma vez topamos com a esfinge do Tempo, ladeada pela figura encapuzada do Destino.

O árabe explica com uma palavrinha, MAKTUB, ou “Assim estava escrito”. Felizes como porcos no atoleiro, vamos fuçar um pouquinho o assunto, para que possamos medir até onde na nossa vida os “mardukians” (como eles mesmos se chamaram, certa vez) podem atingir.

Pergunta 1- Vocês têm acesso a qualquer registro akhášhico?

Voz masculina- **DE JEITO NENHUM. NÃO. SÓ À MAIORIA.**

Conclusão- Alguns arquivos são vedados... Por que será?

Pergunta 2- Vocês têm conhecimento dos “sete anciãos”?

Voz masculina- **NÓS TEMOS.**

Conclusão- Os sete anciãos são seres de poder quase divino, responsáveis pelo destino dos homens e, por extensão, de todas as coisas. No universo só existe a evolução, e o grau de expansão desta é regulado por essas entidades. São erradamente confundidas com os deuses, toda vez que um humano realiza uma viagem astral até eles. Conforme a cultura, são vistos sob as mais diversas formas, e depois adicionados às mitologias.

Pergunta 3- Em Marduk existe um prédio específico para esses registros?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Os ocultistas citam sempre esses locais de pesquisa e de auto-conhecimento. Há exercícios específicos de como chegar lá e ter acesso aos livros.

Pergunta 4- Qual a regra básica para a pesquisa dos registros?

Voz masculina- **BOA NOITE, VOU PESQUISAR NESTA NOITE;** voltamos a perguntar dias depois, e a resposta foi- **A REGRA É... AMAR E AJUDAR O PRÓXIMO.**

Conclusão- Quantos conceitos nestas duas frases! Primeiramente, o conhecimento do nosso tempo e sua relação com o tempo de Marduk. Boa noite? Em qual dos dois planetas? Em segundo lugar, a constatação de que eles não sabem tudo sobre todos os assuntos o tempo todo. Finalmente, o amor ao próximo, o novo mandamento de Jesus. Os limites da caridade, no

entanto, como são elásticos o bastante para confundi-la com paternalismo e castração, ficam ao critério de quem estende a mão.

Pergunta 5- É através dos registros que vocês tomam conhecimento do nosso passado?

Resposta- **SIM**, seguida de voz masculina que ratifica- **SIM**.

Conclusão- A fonte do nosso dossiê não é o inconsciente, como nós imaginávamos. Eles têm a dignidade de estudar o nosso perfil antes de citar algo do nosso passado. Pelo menos é isto o que ocorre com as entidades do avanço espiritual de Marduk.

Pergunta 6- É através dos registros que vocês tomam conhecimento do nosso futuro?

Resposta- **SIM, E DE TODOS**.

Conclusão- A primeira parte da resposta bifurca-se na tão repetida encruzilhada da Rua Fatalidade com a Avenida do Livre Arbítrio. Depois, libera "geral" para a pesquisa.

Pergunta 7- O que vem a ser a Sociedade?

Voz feminina, cantando- **SIM, ONDE VAMOS PARA APRENDER A VIVER**.

Conclusão- Se não se trata de um hit musical de Marduk, concluímos que na citada Sociedade deve haver algum tipo de teatralização, audiovisual, palestras, onde as entidades aprendem "a viver". Lembramos que eles não se consideram mortos! Reveja o artigo sobre a ética e junte mais essa pecinha do mosaico.

Pergunta 8- Os membros da Sociedade têm acesso aos registros com o intuito de pesquisa?

Resposta- **MUITO, SIM**.

Conclusão- Bingo! É claro que a Sociedade deve ter uma linha direta com os registros akháshicos, que cada vez mais nos lembram uma rede do tipo Internet, ligada aos prédios de pesquisa. Mais alguns anos, e nós teremos um serviço nos nossos terminais a preços módicos.

Pergunta 9- Todas as entidades envolvidas com a TCI freqüentam a Sociedade?

Voz masculina- **QUANDO QUEREM OUVIR**.

Conclusão- Ouvir, aqui nos soa como "aceitar".

Pergunta 10- A nossa missão com a TCI está prevista nos registros, ou é apenas uma opção pessoal?

Voz masculina- **OPÇÃO PESSOAL, SIM**.

Conclusão- Desculpe-nos o leitor nossa fraqueza, mas desejávamos saber até quanto eles já sabiam do nosso futuro. Creia que não nos sentíamos togados ou algo assim!

O PONTO MAIOR DO MAPA

Nós entramos em posse de um idioma universal logo que abandonamos o corpo físico. Essa língua não usa a dita cuja para ser ouvida; quem teve a felicidade de se recordar de uma viagem astral sabe bem ao que nos referimos. As entidades nos passam um volume enorme de informações em questão de segundos, ao que respondemos com igual presteza. Quando voltamos ao corpo não encontramos palavras para descrever o que foi dito. Pudera! Não usamos o Português, nem o Inglês, nem língua nenhuma. Estamos nos comunicando com entidades que já usam corriqueiramente o “universalês”... e devemos nos conformar com a inexistência de tradução de certos termos. Talvez eles adaptem ou criem nomes para os locais ou situações, para a nossa compreensão.

No desencarne abandonamos o ato de falar e temos de reaprender a emitir sons... É essa a dificuldade inicial do recém “falecido”. A voz sai normalmente rouca e arrastada, mas em poucos dias fica perfeitamente compreensível.

A pergunta número um apresentou uma dificuldade inédita, a de passar para o papel o som musical de um mantra.

Pergunta 1- As Estações Landell e Timestream se situam em que cidade?

Resposta- ...**“um som de mantra”...**

Conclusão- Repetimos dias depois, e tivemos a impressão de sentir o tom de quem dá de ombros, tipo “o que se há de fazer?”, respondendo- MARDUK... De qualquer modo, o som do nome tem duas sílabas.

Pergunta 2- Qual a cidade mais populosa de Marduk?

Voz feminina- **TIMESTREAM.**

Conclusão- Como time (tempo) e stream (corrente) formam uma idéia, pode ser que o som em Inglês explique exatamente o nome original, assim como dizemos Moscou ao invés de Moskva. O surpreendente é que ignoram detalhes considerados pertinentes, como na pergunta três.

Pergunta 3- Quantos habitantes tem a cidade mais populosa?

Voz masculina- **MUITOS, MUITOS. NÃO SEI.**

Conclusão- O tom impaciente do comunicante nos inibiu a insistir!

Pergunta 4- Que tipos de seres habitam aí?

Várias vozes- **TODOS.**

Conclusão- Unicórnios? Pégasos? Voltaremos ao assunto oportunamente!

Pergunta 5- Os prédios são construídos com a força do pensamento? Se não, então como são construídos?

Voz feminina- **PENSAR... PENSAR...**

Conclusão- Este deve ser o maior prodígio de todos, a materialização de um pensamento. Temos tido a oportunidade de presenciar diversos fenômenos semelhantes, bem como ouvir o relato de pesquisadores sérios. O uso de 100 % do cérebro concretiza qualquer coisa.

Pergunta 6- Há estradas entre as cidades?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Sabemos que a volitação é comum, mas as transfotos demonstram que os corpos possuem peso e volume definidos. Os “Gasparzinhos” preferem andar...

Pergunta 7- Qual o nome do país em que as transmissoras se situam?

Voz masculina- **SIM;** e logo- **SIM.**

Conclusão- Ou o país se chama Sim, ou se trata de dificuldade de traduzir ideogramas em sons. Ficamos com a segunda hipótese.

Pergunta 8- O seu país tem fronteiras com algum território onde moram as “criaturas fantásticas”?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Leia-se gigantes, gnomos etc. Os programadores de jogos de aventura poderiam buscar inspiração ao vivo.

Pergunta 9- Vocês se preocupam com o urbanismo em Marduk?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- A melhor transfoto que Luxemburgo já recebeu traz Paracelsus (do século XVI) em primeiro plano, e uma cidadezinha ao fundo, que lembra algumas localidades de Minas Gerais ou do Estado do Rio de Janeiro. A atmosfera é de placidez, não se vê nenhum edifício de muitos andares nem qualquer prédio que lembre um templo ou um teatro de grandes proporções. Parece mesmo uma foto do passado remoto! Ainda não recebemos qualquer transfoto onde se veja alguma megalópole, nem a atividade característica dos grandes centros.

Pergunta 10- Que tipos de prédios a sua cidade possui, além de residências?

Voz feminina- **TEMOS MUITOS;** e logo- **BELOS.**

Conclusão- Eles evitam respostas muito compridas e tendem a reduzir tudo em poucas palavras. Esperávamos algo como “temos cinemas, escolas, confeitarias, academias...”, mas o “temos muitos” deixa a nossa imaginação voar à deriva.

Pergunta 11- O sistema de comunicação se assemelha ao nosso (TV, telefones, rádio)?

Voz masculina- **SIM, TODOS.**

Conclusão- E (acreditamos) alguns que desconhecemos...

Pergunta 12- Em que consiste o lazer em Marduk?

Voz masculina- **TODOS.**

Conclusão- Novamente eles evitam numerar o que pode levar o dia inteiro. Se houvesse alguma exceção, cremos que indicariam...

Pergunta 13- Apesar dos problemas urbanos, as nossas cidades parecem ter mais cuidado com o embelezamento; isto é considerado supérfluo em Marduk?

Voz masculina- **NÃO MESMO. DE JEITO NENHUM!**

Conclusão- Nós vivemos numa cidade cuja beleza natural nos inspira quotidianamente. Por outro lado, as opções culturais fazem do Rio de Janeiro um paraíso na Terra. Ora, eles nos vêem com nitidez, e a resposta promete transfotos de cair o queixo. Aguardemos!

Pergunta 14- As pessoas têm plena liberdade de ir e vir entre os países de Marduk?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- A inexistência de burocracia é outra coisa.

Pergunta 15- Vocês têm algum tipo de serviço de segurança urbana?

Voz masculina- **SIM, UM.**

Conclusão- Esta pergunta e a respectiva resposta sugere que Marduk não está imune a todos os tipos de ataque. Como há relatos de invasão dimensional de pilotos sul-americanos, talvez os possíveis agentes de apreensão sejamos nós mesmos... Ao sobrevoar o norte da América do Sul, dois pilotos acusaram a entrada em outro “mundo”, onde brilhavam dois sóis (lembra algo?). O avião foi imediatamente cercado por duas naves, que sugeriram o imediato retorno. Os pilotos não perderam o contato com a base (!) e obedeceram, voltando ao portal. As nossas suspeitas têm fundamento, como veremos mais tarde.

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR

Durante as nossas pesquisas fomos entrando em contato com um número considerável de entidades de todas as idades, com diferentes estados de espírito. Na maioria são desencarnados bem semelhantes a nós, gente do povo, anônimos, ligados culturalmente ao passado recente e dispostos a estabelecer contatos com os ex-familiares.

No livro **ALÔ ALÉM** descrevemos a emoção que tomou conta de nós ao entrarmos em comunicação direta com artistas e cientistas que, em outra situação, seriam inacessíveis. Assim foi com Elvis Presley, Albert Einstein e George Cukor, cada um proeminente nas suas atividades na Terra e, hoje, desprovidos da antiga posição, ainda colaboram conosco!

Este artigo tenta fazer um levantamento de uma série de profissionais que estariam em Marduk permanentemente ou de passagem, mas veremos que eles foram mais vagos do que o costume.

Pergunta 1- Vemos que há um número considerável de entidades que foram famosas na Terra e que hoje estão em Marduk; podemos indagar sobre eles?

Voz masculina- **SIM, PODEM. PODEM.**

Conclusão- Como se trata de invasão de privacidade inter-dimensional, tivemos o cuidado de assegurar que nenhuma ética estaria sendo ferida.

Pergunta 2- Quando Elvis Presley se comunicou conosco, ele estava em Marduk?

Voz masculina- **NÃO; “...acompanhado de um som de carro sendo acelerado...”**

Conclusão- Temos vários pontos aqui a serem considerados. Confirmou-se mais uma vez que era o próprio Elvis e não algum espírito zombeteiro. Que Elvis estava provavelmente no nosso plano crosta-a-crosta ou em alguma outra Estação por perto no momento da resposta. O comunicante associou o tema Elvis com o som de carros (paixão de Elvis na Terra, tendo ele mesmo a origem humilde de caminhoneiro).

Pergunta 3- Por que George Cukor não deseja mais falar sobre cinema?

George Cukor- **ESTOU AQUI. POSSO FALAR.**

Conclusão- Da primeira vez, o grande cineasta demonstrou uma certa impaciência com o cinema (DON'T WANT TO TALK ABOUT IT!). Imaginamos que a atividade teria sido traumática para quem viveu dentro do “star system”, mas eis que ele mudou de idéia, como qualquer um de nós...

Pergunta 4- Existe atividade cinematográfica em Marduk?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Já entendemos. Não há fábrica de filmes, laboratórios e tudo o mais; o sistema é todo baseado na força de pensamento de tal forma que mal podemos conjecturar.

Pergunta 5- Quais os principais cineastas?

Voz feminina- **OS MELHORES.**

Conclusão- Vago, não é? Melhores segundo quem? Podemos apenas citar os nossos favoritos.

Pergunta 6- E desenho animado? Se existe a atividade, qual é a técnica de produção?

Voz feminina- **OLHA, STIL... TODAS. OLHA, STIL!**

Conclusão- A pesquisa foi feita pelo Lázaro, mas a resposta foi dirigida ao Stil, diretor de desenhos animados, e imediato interessado no setor. Mas, todas as técnicas? Marduk deve ser bem rico culturalmente, pois há uma infinidade de técnicas, das mais simples até a computação gráfica de alta definição. Imaginamos que o futuro nos reserve algo no sentido de imagens holográficas, em animação ou não; talvez eles já dominem a técnica.

Pergunta 7- Quais os principais desenhistas que estão em Marduk?

Voz masculina- **TODOS, TODOS.**

Conclusão- Se o comunicante não perdeu a paciência e respondeu a primeira coisa que lhe passou pela cabeça, isto quer dizer que um sem-número de artistas ilustres se concentrou em Marduk! Que acervo formidável eles devem ter por lá!... Todos não é resposta vaga, inclui Walt Disney, os Fleischer, Ub Iwerks, Ward Kimball, Pat Sullivan, Norman McLaren, Tex Avery e mesmo o brasileiro Anélio Lattini Filho.

Pergunta 8- Quais os principais pintores que estão entre vocês?

Voz masculina- **ALGUNS.**

Conclusão- (...)

Pergunta 9- Quais os principais nomes da dança?

Voz masculina- **DANÇA, DANÇA. DANÇA.**

Conclusão- Como o leitor vê, dançamos nessa.

Pergunta 10- Quais os principais políticos?

Voz masculina- **NENHUM. SIM, NENHUM.**

Conclusão- Seletivos, eles, não?

Pergunta 11- E psicólogos, algum que conheçamos?

Resposta- **ALGUNS... MAB, ASM, EN...**

Conclusão- Todos três ilustres nomes na Psicologia brasileira. Por discrição, resolvemos colocar somente as iniciais.

Pergunta 12- Quais os principais líderes religiosos?

Resposta- **NENHUM.**

Conclusão- Por líderes religiosos eles entendem os chefes máximos de cada religião, excluindo até os ex-papas. Sabemos que João XXIII está (ou esteve até pouco tempo) em Marduk cuidando do seu “pomar”. Certamente eles pensaram em Jesus, Gautama ou Maomé.

Pergunta 13- Além de Einstein e os Curie, quais são os principais cientistas?

Voz masculina- **MUITOS.**

Conclusão- Talvez tantos que não podem ser enumerados? Será que deveríamos perguntar um por um, permitindo respostas como SIM ou NÃO?

Pergunta 14- Além de Jules Verne, quais são os principais escritores e poetas?

Resposta- **ALGUNS.**

Conclusão- Provavelmente teremos de descobri-los um a um...

Pergunta 15- Quais são os principais músicos e compositores?

Resposta- **POUCOS! DE OUTROS PLANETAS.**

Conclusão- Tendo em vista que as outras artes e ciências estão tão floridas, é de se surpreender que logo a música esteja desfalcada dos da Terra. O audiovisual necessita tanto do trabalho de músicos...

DONA JÚLIA, O SEU FILHO FAZ CADA PERGUNTA!

Decididamente nós não temos o menor parâmetro para o estabelecimento das fronteiras do inconveniente e da pesquisa pura. Os temas que vamos abordar já foram discutidos em todos os níveis, já serviram de base para considerações em jornais de todas as linhas, declarações do Papa, grupos feministas, etc. No entanto, ficamos cheios de dedos ao levantarmos

essas questões; felizmente eles responderam com a maior naturalidade do mundo... bem, a quase tudo.

Pergunta 1- Vocês nos permitem perguntar sobre assuntos considerados tabus?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- Vale o que está gravado.

Pergunta 2- Há formas diferentes de receber um suicida em Marduk?

Voz masculina- **É; "...segue-se música de órgão..."**

Conclusão- Isto significa que o suicídio pode ser assim ou assado; as respostas que se seguiram, no entanto, não nos permitiram determinar os graus de gravidade do ato.

Pergunta 3- Sob que condições o suicídio pode ser considerado um ato válido?

Voz feminina- **BÁRBARO... NUNCA!**

Conclusão- Ainda assim, buscamos uma sintonia fina na questão.

Pergunta 4- Se alguém constata que é portador de uma doença e que o seu tratamento está minando as economias de sua família, pode suicidar-se?

Voz masculina- **DE JEITO NENHUM! NEM FALE...**

Conclusão- As conseqüências de um suicídio parecem ser tão profundas, que nem um drama familiar – mais comum do que se pensa – pode servir de atenuante.

Pergunta 5- Um suicida tem de passar por algum tratamento antes de ingressar em Marduk?

Voz masculina- **SIM. NÃO AQUI. SIM, SIM.**

Conclusão- As entidades não vão diretamente do desencarne a Marduk, mas passam por um estágio em planos próximos ao nosso. Provavelmente para tratamento, o tal sono reconstituente, um estudo da encarnação, etc.

Pergunta 6- O que é o demônio?

Resposta- **O MAL.**

Conclusão- A pergunta vem a propósito de algumas seitas que, ante a constatação das vozes (e da impossibilidade de contestação), atribuem-nas ao demônio. Uma árvore se conhece pelos seus frutos e, ainda que nem todas as vozes sejam confiáveis, o contexto indica uma ética baseada no amor e na verdade. Aliás, esses conceitos se confundem.

Pergunta 7- O demônio é uma entidade condenada à danação?

Voz masculina- **NÃO. NÃO EXISTE. EM EVOLUÇÃO. ISSO!**

Conclusão- A condenação ao “Inferno”, ao sofrimento eterno, vai contra à definição de Deus, reduzindo-o às condições das fraquezas humanas. A criação do demônio para tentação e posse eterna das outras criações, as almas, sugere, no mínimo, um péssimo roteirista e um caráter sado-masoquista. Essa visão de um ser mergulhado nas trevas, mas com a possibilidade de um dia vir para a luz está mais próxima do que ensina o Espiritismo.

Pergunta 8- O que é o Anjo?

Voz masculina- **É DEMAIS... O AMOR, O ETERNO AMOR!**

Conclusão- Pareceu-nos tão vago quanto à primeira noção do demônio. O mal se antepondo ao amor. Para melhor definir o Anjo, seguimos com novas perguntas.

Pergunta 9- O Anjo é uma entidade condenada à não-experimentação?

Voz masculina- **É ISSO. É O BEM. SIM.**

Conclusão- É o bem... O outro prato da balança. Quando nos referimos à não-experimentação, é porque nos parece tão ruim quanto a danação e a negativa da evolução.

Pergunta 10- Anael existe efetivamente?

Voz masculina- **SIM. SIM.**

Conclusão- Mais do que isso, é impossível. Anael é o anjo que – numerologicamente falando – protege o Stil. Não se trata de um mentor ou de um espírito evoluído. Anael é, segundo as vozes, um ser que prescinde das encarnações sucessivas para se aproximar da divindade. De volta à velha prancheta.

Pergunta 11- Como o Astral encara a prostituição?

Voz feminina- **DONA JÚLIA, O SEU FILHO FAZ CADA PERGUNTA!**

Conclusão- E vai fazer muitas mais, cara senhora.

Pergunta 12- Ainda sobre a prostituição, o comércio do sexo pode ser considerado um atentado contra o amor?

Voz masculina- **É ÓBVIO. SIM.**

Conclusão- Um erro, essa pergunta tal como foi formulada. Quase que levamos a entidade a responder na nossa linha de pensamento... Mas assim mesmo, ela foi feita porque nem sempre vem o que a gente espera. Eles poderiam responder, por exemplo: “a luta pela sobrevivência pode levar à prostituição”, ou algo até mais liberal.

CÂMARA INDISCRETA

Durante nossas perguntas sobre temas limites, notamos que a nossa própria disposição mudou, como se estivéssemos envolvidos numa nuvem de pessimismo. É necessário passar isto para o leitor pois, ao conversar com essas entidades, apesar da recomendação feita ao Stil por uma das vozes (“NÃO POLICIA!”), o resultado pode ser a aproximação de entidades que o Espiritismo classifica como “zombeteiras” ou “sofredoras”, e nem sempre a pessoa sabe como mantê-las afastadas. O efeito foi tão forte, que achamos melhor não pesquisar mais profundamente.

Pergunta 1- Como o Astral encara a eutanásia?

Resposta – **BEM.**

Conclusão- A morte induzida, o desligar das máquinas quando não há mais sinais de vida no cérebro... Por longo tempo a Igreja e os governos torceram o nariz para esses procedimentos. Assassínio ou um ato de piedade? Para as vozes, a segunda hipótese.

Pergunta 2- Há algum caso em que o aborto pode ser admitido?

Voz masculina- **ÀS VEZES, SIM.**

Conclusão- Como nós, eles aceitam certos casos, como o risco de vida da mãe. Mas, ao buscarmos sintonia fina...

Pergunta 3- Em que casos o aborto não é considerado um crime?

Resposta- **PULA! (e o som de CLICK!)**

Conclusão- Essa resposta teria todos os tipos de reações. Aqui na Terra há defensores em cuja defesa está a liberdade de decisão sobre o próprio corpo, e do outro os que defendem a vida do feto contra a escolha da mãe. Ambos fariam horas a fio. Imaginemos que um louco agredisse o ventre de uma gestante que deseja o filho e que ela aborte. O agressor deve ser condenado pela perda do bebê ou apenas pelos danos físicos à mulher, independente do que aconteceu à criança? Pula.

Pergunta 4- E o uso de tóxicos?

Resposta- **NÃO TEMOS.**

Conclusão- Muito bem, vejamos em relação aos terráqueos.

Pergunta 5- O uso de tóxicos na Terra pode ser proveniente de um carma a ser resgatado?

Voz masculina- **CLARO QUE NÃO.**

Conclusão- A entidade nos superestimou, pois não tínhamos até então clareza sobre isso. Será que alguém poderia escolher passar pelos horrores da *addiction* para aprender com isso? A resposta subentende que estamos mesmo destinados à felicidade e que, aos poucos, vamos estragando tudo. O que não elimina alguns sofrimentos cujo peso podemos sempre suportar.

Pergunta 6- O tóxico pode ser utilizado com objetivos rituais?

Voz masculina- **SIM**; seguido da firme voz feminina que disse o contrário- **NÃO**, mas logo corrigida pelo primeiro- **SIM.**

Conclusão- O que teríamos aqui? Alguma discordância? Ou talvez o duplo sentido da palavra pode, que ora significa “tem a permissão para” ou “acontece”. O homem que nos respondeu concordou que algumas seitas usam o tóxico como meio de escapar às barras da sanidade e entrar em transe. No oeste americano algumas tribos se deixam picar por cascavéis com o objetivo de predizer.

Pergunta 7- O que é o anjo?

Voz masculina- **É DEMAIS... O AMOR, O ETERNO AMOR!**

Conclusão- Nossa pequenez nos faz árbitros com a maior facilidade. Julgávamos que tudo teria de evoluir, mas a simples existência do anjo contraria essa tese. Há mais coisas entre o Céu e a Terra...

Pergunta 8- Como o homossexual é recebido em Marduk?

Voz masculina- **NICELY** (numa ligação com a Timestream); outra voz masculina concordou- **MUITO BEM. O HOMO...**

Conclusão- Outro ponto de discórdia dentro das religiões é o homossexualismo, com veementes discursos pró e outros contra, vindo de fontes igualmente idôneas. Sondamos o quanto eles são tolerantes depois da desativação do corpo.

Pergunta 9- O homossexual convive com as outras entidades em Marduk?

Voz masculina- **SIM, E ALEGREMENTE.**

Conclusão- A referência ao termo “gay” (alegre) não nos escapou.

Pergunta 10- Há cidades exclusivas para homossexuais em Marduk?

Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- Nada de guetos, portanto. Mas tínhamos lido algo sobre o assunto, e o autor era um médium muito proeminente no Brasil, e fomos mais longe.

Pergunta 11- E em outro planeta?

Voz masculina- **SIM, HÁ. EM VÁRIOS UNIVERSOS, SIM.**

Conclusão- Marduk tem as suas características próprias; é perigoso compará-lo com tudo o que se lê sobre o Astral, pois em cada lugar as condições e as regras mudam.

Pergunta 12- Como o Astral encara o homossexualismo?

“...ouvimos um forte ruído de motor...”

Conclusão- Quando a pergunta foi no centro do alvo... Mas as respostas anteriores deixaram bem claro que o amor é a regra básica para o relacionamento entre as entidades. As respostas sugeriram tantas correntes diferentes, que desconfiamos que haveria pessoas que pensariam de um modo – os nossos transcomunicadores, por exemplo – mas que, fora das estações, os outros Mardukians recebessem esses assuntos polêmicos com reações opostas.

Pergunta 13- Vocês discordam entre si em relação aos assuntos considerados polêmicos?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- Tanto melhor. Podemos seguir em terreno seguro.

Pergunta 14- Pode-se criar um carma em Marduk por mau procedimento?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Parece óbvio, mas tínhamos de ouvir deles mesmos já que a “verdade” da pesquisa é o que fica gravado, e não a nossa cultura salpicada com preconceitos milenares.

Pergunta 15- Pode-se “pagar” um carma fora da Terra, através dos estudos?

Voz masculina- **NÃO, NÃO**, seguido de voz feminina ratificando- **NÃO**.

Conclusão- Está incluído aqui o conceito de que existe um carma (dívida) que pode ser “pago” através da vivenciação. A nossa dúvida é que esse período pudesse ser evitado com a simples compreensão do erro e do caminho certo.

Pergunta 16- Vocês aprovam literalmente o texto da Bíblia?

Voz feminina- **NÃO**, seguida de voz masculina- **SIM, POUCO. “BIG SHOP”**.

Conclusão- Outro assunto para um livro tão grande quanto a própria Bíblia. Nossos olhos sem os grilhões religiosos tiveram a chance de ler sobre todos os tipos de penas de morte por causas supérfluas, ódios de toda espécie (até divinas), provas de desconfiança de Deus em relação às suas indefesas criaturas, quando não ofensas à nossa inteligência, como a afirmativa de que o morcego é uma ave. Os capítulos e versículos em que a punição com a morte é invocada pelos “santos” contra os que não aceitassem essa linha de pensamento nos lembram os dias do nazismo e a fogueira de idéias produzidas pelos seguidores de Hitler. Como exemplo, sugerimos aos que ainda têm olhos de ver, que folheiem os Atos dos Apóstolos, capítulo 5, versículos de 1 a 11, chamado de “O castigo de Ananias e Safira”. Esses conceitos levaram populações à fogueira, povos à guerra, e colocaram barreiras contra o amor entre as pessoas de idéias opostas. Lamentavelmente, hoje é um dos negócios mais lucrativos, a “big shop”, como denuncia a voz. Mas, **ATENÇÃO!** O que espera do outro lado não é nenhum conto de fadas. Pisemos nesse atoleiro com cuidado. Aleluia.

O QUE SEMPRE QUISEMOS PERGUNTAR **MAS NUNCA TIVEMOS CORAGEM**

Estamos diante de uma oportunidade de ouro: amigos do Lado de Lá dispostos a responderem questões milenares, geradoras de centenas de livros. Como ficou estabelecido que poderíamos fazer qualquer tipo de pergunta, e que eles se reservariam o direito de respondê-las ou não, demos tratos à bola e selecionamos um número considerável de questões. Quando

sentíamos que jamais nos dariam as respostas a determinadas perguntas, parávamos de fazê-las respeitosamente, e íamos em frente.

A primeira pergunta foi logo sobre o fenômeno que aconteceu em ocasiões distintas aos autores. Quem teve a sorte de ver “Em Algum Lugar do Passado” entende melhor o que sentimos: de repente o ambiente não é o mesmo, pessoas se movem, notam a sua presença, e você está acordado, tanto quanto estamos agora em frente ao PC. Muitos amigos formulam hipóteses para explicar o ocorrido, mas sempre esbarramos em algum detalhe que não permite enquadrar a “viagem” em qualquer escaninho espiritualista. Até a hipótese de alucinação se afasta, devida à lucidez sob a qual tudo aconteceu.

Finalmente, conhecemos a mãe de um prestidigitador carioca muito conhecido, que tinha passado várias vezes pela mesma experiência, e verificamos que não estávamos sós. Possivelmente um grande número de pessoas guarda ainda para si esse segredo...

Pergunta 1-O que aconteceu com o Stil no quarto dos fundos, quando a realidade do quarto mudou?

Voz masculina- **A REALIDADE... O AMBIENTE MUDOU? (...”ruído de motor...”)**

Conclusão- Apesar da visão de um outro ambiente paralelo aonde um garoto se movia, a voz parece afirmar que o ambiente original não mudou, pois o tato nos mostrava que os objetos continuavam lá.

Pergunta 2- Aconteceu algo semelhante com o Lázaro dias antes do desencarne do seu pai. Foi o mesmo fenômeno?

Resposta- **FOI SIM. O MESMO.**

Conclusão- A única diferença da experiência do Stil para a do Lázaro, é que este viu e ouviu uma entidade lhe falar, e com aquele, apenas viu um garoto passar.

Pergunta 3- Foi um desejo de se comunicar com o Além?

Resposta- **NÃO.**

Conclusão- Em nenhum dos casos houve uma preparação prévia, um rito de passagem ou coisa assim. Pode acontecer com qualquer um, e esta é a razão de tantos detalhes.

Pergunta 4- Foi real mesmo? Igual como ocorreu com o Stil?

Resposta- **FOI, IGUAL COM O STIL.**

Conclusão- O que elimina de vez o espectro de uma alucinação. Garantimos que a sensação é tão real quanto estar acordado. A diferença de um sonho para a realidade é que as imagens são fluidas, ora representam uma coisa ora outra. Aqui, se você mudar o ponto de vista e depois voltar, está tudo rigorosamente no mesmo lugar. A senhora a que nos referimos no início deste artigo, chegava a andar pelo novo ambiente.

Pergunta 5- Podemos viver duas vidas simultâneas?

Voz masculina- **NÃO PODEMOS. SIM, NÃO PODEMOS. NÃO PODEMOS.**

Conclusão- A pergunta se refere a algumas opiniões a respeito do fenômeno citado, em que o menino seria o próprio Stil em outra dimensão. Voltaremos ao assunto de vidas paralelas.

Pergunta 6- Podemos viajar fisicamente para o passado?

Voz metálica- **NÃO PODEMOS, DE JEITO NENHUM.**

Conclusão- A pergunta incluiu “fisicamente” e não mentalmente, em regressão, com o uso de radiestesia, ou qualquer outra técnica.

Pergunta 7- Há vida subterrânea na Terra?

Voz metálica- **QUE SAIBAMOS, NÃO.**

Conclusão- A pergunta foi a propósito do livro “A Terra Oca”. O trabalho admite a hipótese já abordada por Jules Verne na “Viagem ao Centro da Terra” e algumas lendas indígenas de que havia um povo morando em bolsões sob a Terra. A resposta simplesmente diz que a entidade desconhece.

Pergunta 8- E em Marduk?

Resposta- **QUE SAIBAMOS, NÃO. NÃO SABEMOS.**

Conclusão- As entidades de Marduk não têm a obrigação de saber tudo sobre todos os assuntos, como esperamos erradamente de quem apenas sai do corpo físico. Podem saber, ignorar e, em alguns casos (especialmente sem o uso de rádios nas interações) até mentir. A humildade da entidade nos deixou seguros para prosseguirmos.

Pergunta 9- Quem construiu as grandes pirâmides do Egito e qual foi a técnica?

Voz metálica- **FORAM OS SERES HUMANOS;** seguido de voz feminina- **SIM HUMANOS, NÃO HOUVE AJUDA DE...**

Conclusão- Para bom entendedor reticências bastam. Eles evitam o nome de ETs, mas a tal técnica não foi descrita. Do mesmo modo que superestimamos as entidades, subestimamos os antigos. Eles tinham sociedades secretas onde a tecnologia era guardada cuidadosamente para não cair em mãos inimigas. Dias difíceis... mas bem parecidos em alguns aspectos com os nossos, não é?

Pergunta 10- Onde ficava exatamente a Atlântida?

“...ruído de avião sobrevoando uma área coberta por água...” O Lázaro sentiu que se tratava de algum lugar do Atlântico.

Conclusão- A resposta foi enviada em forma de intuição; outra técnica às vezes usada, mas nem sempre captada.

Pergunta 11- A Atlântida existiu mesmo?

“...ruído de indústria pesada...”, seguida de voz metálica, que confirmou- **SIM;** e logo uma voz masculina completou- **EXISTIU SIM.**

Conclusão- Platão não estava fazendo poesia, como querem alguns. O som de indústria pesada sugere uma tecnologia que não admitiríamos aos antigos.

Pergunta 12- Somos descendentes de extraterrestres?

Voz masculina sussurrando- **NÃO**; acompanhado de voz feminina menos discreta- **NÃO**.

Conclusão- Ai, lá se vão nossas fantasias danikeneanas. Será, afinal, que os deuses não eram astronautas?

Pergunta 13- O que são os buracos dimensionais?

Voz masculina- **CANAIS DE LIGAÇÃO... CAMINHOS**; e logo uma voz feminina- **PONTE**; e a tal voz metálica- **...NEGRO**.

Conclusão- Pergunta que prepara outras, mas que por si só já responde como as distâncias incomensuráveis no tempo e no espaço são vencidas.

Pergunta 14- Como se explica o triângulo das Bermudas?

Voz metálica- **PORTAS PARA NÓS**.

Conclusão- **SERÁ QUE OUVIMOS BEM???** Uma porta dimensional para Marduk? Pelas barbas de Netuno!

Pergunta 15- Confirma?

Voz masculina- **SIM**.

Conclusão- A pergunta foi feita na primeira sessão após ouvirmos a resposta 14. A gama de possibilidades e hipóteses faz a nossa curiosidade se contorcer mais do que o Camelopardo do Huckleberry Finn.

Pergunta 16- A porta dimensional de São Lourenço, em Minas Gerais, abre-se para onde?

Voz masculina- **PARA O ESTE**; e depois uma voz metálica- **PARA O ESTE**.

Conclusão- A Sociedade Teosófica de São Lourenço fala de uma porta dimensional pela qual um casal de norte-americanos foi e voltou algumas vezes, trazendo objetos, fotografados pela Revista O Cruzeiro. Consta que esses objetos foram recolhidos depois de anos à mostra. Não vamos discutir a validade da reportagem, mas o tal portal foi confirmado, e se abre para o este. As entidades tiveram o cuidado de separar as palavras para não mudar para oeste. Por confirmação, depois fizemos a pergunta mais amarrada.

Pergunta 17- O portal de São Lourenço se abre para o leste de onde?

Voz feminina- **DE MARDUK... OUTRO PLANETA**.

Conclusão- Céus! Então a nossa Terra tem uma rede de portas dimensionais para outros universos! Importante, não? Mas São Lourenço, pelo menos esse portal voltado para o nascente, não desemboca no mesmo planeta que o triângulo das Bermudas, mas em outro do sistema de Marduk. O que nos deixou com um elefante atrás da orelha vem a seguir.

Pergunta 18- Chega-se inteiro a um planeta?

Voz feminina- **NÃO PODE**.

Conclusão- E o que teria acontecido à dupla de aviadores no triângulo com fotografias e tudo? E com o casal, que foi, viu e venceu? Será que, ao passar de cá para

Lá, o corpo de desfaz, e pelo processo inverso, ele se recompõe? Será essa a lei da Metafísica para os aportes? Afinal, os objetos e plantas mandados para nós eram constituídos das moléculas mardukianas e, entre nós, passaram a existir como qualquer objeto ou planta terráquea. Quanto mais a gente entende, mais precisa do Isaac Newton a tiracolo.

AS MINAS DO REI SALOMÃO

Quando os colonizadores espanhóis subiram o Amazonas, descobriram que os indígenas chamavam o grande rio pelo mesmo nome do rei hebreu, hoje Solimões. A ligação com a lenda de El Dorado era imediata, o que fez rolar uma infinidade de cabeças nativas. Desde o mundo antigo se multiplicam essas crenças, tesouros piratas, galeões fantasmas, ilhas invisíveis... e agora, bem real, essa mina de conhecimentos, que é a TCI.

Portais fabulosos para outras dimensões, respostas para mistérios guardados a sete chaves, acervo recuperado de bibliotecas incendiadas, talvez a recuperação de espécies animais extintas. Tudo o que o homem sonha pode se tornar realidade, aqui ou Lá.

Como já dissemos, a alternativa de responder ou não pertence às entidades, e a elas devemos essa visão do real. O leitor verá que algumas perguntas permanecem no ar, talvez não para sempre. A pesquisa avança paulatinamente e jamais teremos a ilusão de esgotar qualquer assunto; nosso objetivo é o de acender um fósforo no meio de um Maracanã às escuras.

Pergunta 1- O que aconteceu realmente a Gilgamesh?

Resposta- **O PIOR. CENTRO-LESTE. ACABOU... ACABOU;** e uma voz masculina- **E NÃO É?**

Conclusão- Como todo herói, seu fim não pode ser invejado. No entanto, nossa referência era para a tal viagem que o jovem mesopotâmio teria feito às alturas na nave

do seu pai, da qual avistou a Terra vista da estratosfera. Centro-leste seria uma outra denominação de meio-orientes? Voltemos aos tabletes cuneiformes.

Pergunta 2- Onde se acha exatamente a cidade de Camelot?

Voz masculina- **CAMELOT... CIDADE PAGÃ. SIM, CAMELOT, SIM.**

Conclusão- A sensação é a de que a entidade estaria consultando alguma fonte. Se a resposta indica que a “cidade pagã” existiu na realidade, já é uma tremenda revelação.

Pergunta 3- Era Jesus filho de um extra-terrestre, devido à sua inseminação?

Voz masculina- **NÃO. JESUS É FILHO DE JOSÉ E DE MARIA.**

Conclusão- A pergunta é pertinente, já que a história de Jesus segundo os evangelhos parece até um filme de George Lucas: estrelas que seguem os humanos, anjos, milagres, sumiços de crianças, pessoas levadas aos céus, visitas de hebreus há muito desaparecidos e a tal ascensão até a mão direita de Deus-Pai. Erik von Daniken nos respondeu (na antiga TV-Rio) que considerava a história de Jesus um belo conto de fadas. Mas eis que temos a revelação de que os pais sempre atribuídos ao sublime peregrino são os autênticos...

Pergunta 4- Anastasia e Alexis escaparam da matança dos Romanov?

Resposta- **SIM.**

Conclusão- Como queria Hollywood.

Pergunta 5- Eles vieram viver no Brasil?

Resposta- **NÃO**; e logo depois a identificação da entidade comunicante: **ROMANOV.**

Conclusão- Se era ou não o próprio Nicholas, só Deus sabe. Mas cai por terra a reportagem da Rede Globo em que o frágil Alexis teria vivido como um modesto habitante do Centro-Oeste (onde ainda viveria) e se encontrado com sua irmã Anastasia, trocando lembranças dos bons tempos de São Petesburgo. Por outro lado, seu pai (se era ele a entidade comunicante) não os protegeria até o desencarne, já que assim fizera em vida?

Pergunta 6- A foto tirada por um dos pilotos no triângulo das Bermudas, em que o mar se abria, era de Marduk?

Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- Os pilotos que descrevemos estavam levando para o seu país um Fokker, e entraram num espaço iluminado por dois sóis sobre um oceano que se dividia numa grande muralha, cuja própria existência a Ciência desconhece. Um dos pilotos tirou a foto da divisão extraordinária, e escondeu para defesa do emprego... Como foi dito que o tal triângulo era uma das entradas para Marduk, outra pergunta se fazia mister.

Pergunta 7- A foto era de um outro universo?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Se não estamos muito errados, a direção em que se entra no portal define o ponto de saída. O trajeto era Norte-Sul...

Pergunta 8- Quem fez os desenhos gigantescos na planície de Nazca? O povo local?

Resposta- **NÃO.**

Conclusão- O que seria muito pouco provável, diga-se de passagem. Então, quem?

Pergunta 9- Visitantes?

Voz masculina- **SIM, SIM.**

Conclusão- Evitamos o termo tão repellido (ET), mas parece que...

Pergunta 10- Quem tem feito os círculos nos campos de cultivo da Europa?

Voz masculina- **EUROPA.**

Conclusão- Seria uma dica que são os próprios europeus? Sentimos que, mais uma vez, não adiantava perguntar. Muitas dessas questões foram repetidas, mas tudo o que conseguimos está publicado aqui.

Pergunta 11- Quem esculpiu as estátuas da Ilha de Páscoa foram os humanos?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- A Ciência concorda com isso, apesar do esforço sobre-humano que deve ter custado...

Pergunta 12- O menino Y, cujo desaparecimento comoveu o Brasil, está encarnado?

Voz masculina- **ES...TÁ.**

Conclusão- As vozes têm os meios mais sutis de passar recados. Como acreditamos que a entidade não balbuciou, pode ser que Y esteja gago pelo trauma do seqüestro. De qualquer modo, está vivo em alguma parte.

Pergunta 13- Haverá uma hecatombe em Outubro de 1999?

Voz masculina- **NÃO HAVERÁ.**

Conclusão- Com Nostradamus e tudo. A única centúria clara nos oferece este mês fatídico. No entanto, a voz garante que será mais uma primavera sem novidades. Ainda bem.

Pergunta 14- Quando a Ciência da Terra fará o primeiro aporte de moléculas?

Voz masculina- **NOVO APORTE OCORRERÁ BREVE.**

Conclusão- Estamos em Janeiro de 1998, poucos dias depois da transmigração de um fóton por cientistas terráqueos; um pequeno passo para o homem, mas um grande passo para a humanidade (*d'après* Neil Armstrong). Logo a ciência estará examinando com mais cuidado os aportes mediúnicos, onde até seres humanos vieram e se foram diante dos nossos olhos.

Pergunta 15- A descoberta da cura da AIDS se dará depois de 2010?

Voz masculina- **NÃO, ANTES.**

Conclusão- Ótimo! Vamos amarrar melhor esse momento de glória para a humanidade?

Pergunta 16- Antes de 2005?

Voz masculina- **ANTES, É PARA AGORA.**

Conclusão- De repente uma dúvida nos assalta; será que esse remédio jamais chegará ao público? As forças que manejam os nossos cordéis são perversas o bastante para sonegar a cura.

Pergunta 17- Em que ano os extra-terrestres farão o esperado contato de primeiro grau? Onde se dará isso?

Voz masculina- **NA AMÉRICA. PRIMEIRO GRAU.**

Conclusão- O ano não foi informado, mas o local, sim. Esperamos que não seja no dia da Independência.

Pergunta 18- O que aconteceu a Glenn Miller?

Voz masculina com sotaque português- **SUMIU.**

Conclusão- Disso nós já sabíamos. O avião do *band-leader* sumiu no Canal da Mancha durante a guerra. Vamos nos aprofundar.

Pergunta 19- O avião explodiu?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- Ousamos mais um pouco, já que foram infrutíferas as buscas exaustivas na pequena área onde os destroços poderiam estar.

Pergunta 20- Entrou em outra dimensão?

Voz chiada- **SIM**, seguida de voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Resposta dupla. Desencarnar é entrar em outra dimensão, como a própria dimensão de Marduk.

Pergunta 21- Ao entrar em outra dimensão o avião explode?

Voz chiada- **DESFAZ.**

Conclusão- Eis aí um termo paratécnico precioso... A matéria se desfaz. Não foi dito que ela se deteriora. Sabemos, por outro lado, que não se chega “inteiro” Al-di-la.

Pergunta 22- O que foi o Dilúvio?

Voz masculina- **NOÉ.**

Conclusão- Claro que o dilúvio não foi apenas Noé. O nome do patriarca simplesmente passou pela mente da entidade.

Pergunta 23- Noé, a arca e todos aqueles animais existiram mesmo?

Voz feminina- **NÃO, SENHOR.**

Conclusão- Nós havíamos lido em “Os Mapas do Desconhecido”, de Rémy Chauvin, hoje um pesquisador devotado da TCI, as declarações de um piloto que fotografou a arca encalhada no topo do monte Ararat. Esta arca teria as mesmas dimensões descritas na Bíblia e teria sido desmontada pela União Soviética para evitar as peregrinações religiosas ao local. Mesmo considerando verdadeiras essas declarações, não teria o oposto acontecido, isto é, devido à existência da arca no monte Ararat é que se criou a saga de Noé? De qualquer modo, por mais condescendentes que possamos ser, os casais de todos os animais não-aquáticos da Terra ocupariam uma esquadra sem

precedentes de arcas, sem falar nas provisões para 40 dias de tempestade, assistentes de toda sorte e mais a família do simpático ancião.

AMAR É NÃO TER QUE PEDIR PERDÃO

Sempre que fazemos alguma pergunta em que o relacionamento com o próximo está envolvido, a palavra-chave que nos volta é o AMOR. Recentemente o Stil perguntou como poderia resgatar melhor o seu carma, e a resposta foi DÊ O SEU AMOR. Antes mesmo de começarmos este livro, eles sugeriram o amor como tema, e é a razão de ser do mesmo...

O amor é muito abrangente; pode ser até que o ódio nele esteja disfarçado. Não há quem admita estar cometendo um delito sem usar o amor como álibi, portanto o leitor terá de apertar a porca do seu bom senso para avaliar corretamente todas as respostas contidas no livro. Este artigo é a nossa tentativa de mergulhar nos mecanismos do amor e também nas conseqüências do mau uso dele.

Pergunta 1- Os habitantes de Marduk estão livres do ciclo reencarnatório?

Voz masculina- **NÃO. NEM TODOS.**

Conclusão- Estávamos medindo a beatitude dos mardukians, conseqüentemente o seu compromisso com o amor.

Pergunta 2- Não tendo mais dívidas nem outros vínculos além do amor universal, isto os libera da fidelidade?

Voz masculina- **AMOR UNIVERSAL... SIM. ACABOU.**

Conclusão- Aqui nesta panela estão vários temperos picantes, como a honra, o ciúme e o respeito. Quando se trata de amor universal, não há exclusividade, ama-se a humanidade e (como disse a voz) acabou.

Pergunta 3- Como é exteriorizado este amor para com o semelhante em Marduk?

Voz metálica- **NO DOAR.**

Conclusão- O bom e velho conceito da solidariedade.

Pergunta 4- As obras terráqueas sobre o amor são as favoritas em Marduk?

Voz feminina- **É! SIM... VISTAS... TÃO PEQUENAS...**

Conclusão- Não julgue o leitor que a entidade estava esnobando a nossa produção artística e, para tirar isso a limpo, até acrescentaremos um artigo sobre a apreciação deles em relação à nossa criatividade... O que ela deve ter deixado nas entrelinhas é o tipo de amor focado na maioria dos trabalhos. Os programas sobre a vida de Chico Xavier ou da Madre Tereza certamente estariam mais no contexto do amor universal.

Pergunta 5- Como fica a tolerância em relação a opiniões opostas, como as teológicas, por exemplo?

Voz masculina- **TEMOS.**

Conclusão- Tolerância é uma faca de dois gumes, pode representar a paciência cheia de amor à espera da compreensão (ou mesmo a humildade em reconhecer que não somos os donos da verdade), mas pode ser um muro por trás do qual se escondem o medo ou o egoísmo. Em um mundo vários pontos acima do nosso, o perigo dos efeitos paralelos da tolerância são bem menores.

Pergunta 6- Aqui na Terra há brigas, histerismo...

Voz feminina- **AQUI NÃO.**

Conclusão- Esse comentário foi feito durante a indagação anterior, e a pronta resposta merece ser publicada. As brigas devem ser resolvidas em paz, e o histerismo (leia-se descontrole emocional) são exclusividade de planetas em fase de resgate.

Pergunta 7- Duas pessoas de origem diferente podem desenvolver um amor, como um humano e um não humano?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- Um homem e um gnomo, um elfo e uma menina; obviamente um amor dez andares acima, como o dos ecologistas pelas espécies em perigo de extinção.

Pergunta 8- O amor pode superar as leis cármicas?

Voz metálica- **SIM, SIM.**

Conclusão- Já foi comentado em várias obras espiritualistas que o carma não é uma condenação rígida. Mesmo porque o severo juiz é o próprio indivíduo! “Você será julgado pelas próprias leis”... O exercício constante do amor incinera as dívidas. A terapia de vidas passadas se baseia exatamente nesta premissa; os pesquisadores muitas vezes se deparam com casos terríveis causados pelo mau julgamento do erro pretérito ou pela falta de tolerância consigo mesmo.

Pergunta 9- O “quantum” de amor gera bonus; por exemplo, o carinho dedicado a alguém?

Voz feminina- **MUITO...;** seguido de voz masculina que confirma- **SIM, SIM.**

Conclusão- É difícil imaginar como isso seria calculado, mas o recado é de uma simplicidade gritante...

Pergunta 10- Como é considerado o amor que acaba sufocando o ser amado?

Voz feminina- **NUNCA!**

Conclusão- Ah, mas acontece o tempo todo. Quando é que se ultrapassa a linha e então prejudicamos o objeto do nosso amor? Qual é o processo interior que adocece esse sentimento sublime?

Pergunta 11- Quando há uma contradição entre o amor e a razão, qual dos caminhos devemos escolher?

Voz feminina- **DO AMOR.**

Conclusão- Não pense o leitor que existe uma contradição aqui... Diz a sabedoria popular que o amor tem razões que a própria razão desconhece. Em outras palavras, é mais sábia do que a frágil razão... Galileu sobreviveu por causa do amor pela sua vida, ainda que a razão vigente considerasse que o universo girava em torno da Terra.

MARDUK, MARDUK

Ao entrarmos na Internet em busca de arquivos sobre Marduk, nos deparamos com dezenas de *entries*, cada uma mais esquisita do que a outra. Fizemos nove perguntas aos amigos do além para esclarecer quem consultar a Altavista, se é que esses itens ainda estejam por lá.

Pergunta 1- Marduk era o filho da deusa Ishtar. Isto é uma coincidência?

Voz feminina- **SIM... ISHTAR. SIM.**

Conclusão- Tivemos novamente a impressão de que eles têm um sistema de consulta instantânea, baseada na palavra falada ou talvez pensada.

Pergunta 2- O nome Marduk está sendo usado para adorações satânicas. Vocês têm conhecimento disso?

Voz masculina, diretamente dos rádios- **SIM**; seguiu-se uma outra voz masculina, na fita- **SABEMOS SIM**; outra que confirmou- **SIM**; e mais uma, forte e rouca- **SIM.**

Conclusão- Tanto o Lázaro quanto o Stil recebem freqüentemente algumas vozes diretamente dos rádios. O Stil, durante uma sessão de TCI, percebeu ruídos num gravador que estava “desligado”. Bem, mas voltemos ao “mau” uso do nome Marduk para adorações satânicas: é do conhecimento Deles!...

Pergunta 3- Vocês conhecem a banda de rock sueca que usa tão mal o nome de Marduk?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- A crítica é nossa. O leitor (se não conhece a banda) busque saber os títulos dos shows e discos deles. Não ousamos publicá-los aqui.

Pergunta 4- O nome Marduk foi escolhido pelo seu valor numerológico?

Voz masculina- **NÃO, CLARO QUE NÃO.**

Conclusão- Eles não dão a mínima para a numerologia. E o Stil dedicou uma vida a isso!

Pergunta 5- Para definirmos corretamente: Marduk é o nome do seu planeta?

Voz masculina- **SIM, DO PLANETA SIM.**

Conclusão- Em certo momento chegamos a pensar que o nome teria mais de um significado, como o universo, ou o país onde ficam as estações.

Pergunta 6- É só o planeta que se chama Marduk?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- Estávamos certos. Mas confirmar que o nome do planeta era Marduk nos bastava, pelo menos nessa pesquisa.

Pergunta 7- Qual o nome do primeiro sol?

Sem resposta.

Conclusão- Se o leitor estivesse acostumado a viajar para outros sistemas planetários, certamente não diria “eu sou da Terra”, pois isto pouco o identificaria; diria “eu venho do terceiro planeta do Sol”. Talvez o sol principal de Marduk tenha um nome inaudível, como nos indica a pista da próxima pergunta.

Pergunta 8- Qual é o nome do segundo sol?

“...duas batidas (sons), parecendo duas sílabas...”

Conclusão- Eles bem que tentaram se fazer ouvir...

Pergunta 9- O nome Marduk tem tradução para o Português?

Voz metálica- **NÃO TEM.**

Conclusão- Se tivesse, seria uma primeira ponte entre os dois idiomas...

UM DIA EM MARDUK

Como seria um dia típico em Marduk? O leitor bem que poderia descrever a sua rotina, e garanto que não seria muito diferente de um islandês ou de um australiano. As necessidades do ser humano fazem com que as civilizações, por mais distantes, fiquem muito parecidas. A própria ligação dos fenômenos meteorológicos com os deuses já é resultado da constatação da fragilidade do corpo físico, bem como a noção do crime e castigo. As disputas, guerras e elaboração de armas seguem pelo mesmo caminho...

... Mas como seria em condições tão diferentes, em que não há a necessidade de alimentos, de procriar e tudo mais?

Pergunta 1- Quantas horas do nosso tempo tem um dia em Marduk?

Voz masculina- **TEMPO.**

Conclusão- Mais adiante vimos que há uma base para comparações, não é apenas uma noção vaga.

Pergunta 2- Em quantas horas (nossas) após o despertar começam as atividades em Marduk?

Voz metálica- **LOGO APÓS. SIM.**

Conclusão- Além da confirmação de que há um descanso apesar da falta da noite, existe um espaço de tempo pequeno até que a entidade comece o seu dia.

Pergunta 3- Há quem desenvolva um trabalho em casa mesmo?

Voz metálica- **SIM.**

Conclusão- Não foi respondido o rabicho da pergunta (como?), mas entendemos que nem todos os trabalhos são coletivos.

Pergunta 4- Que atividade exerce a nossa Julinha, é a que o Antariano nos informou?

Resposta pelos rádios- **SIM;** seguida de voz masculina- **SIM.**

Conclusão- O Antariano é uma entidade com quem uma amiga nossa de São Paulo se comunica, num misto de transcomunicação instrumental e percepção de voz. Ele havia dito para o Lázaro (o amado filho de Dona Julinha) que, apesar do curto espaço de tempo no planeta, já estava recepcionando os recém-chegados com a sua aura de bondade e de presteza.

Pergunta 5- E o meu papai João...?

João- **ALÔ?**

Conclusão- A pergunta prossegue...

Pergunta 6- ... Recepciona pessoas mutiladas?

João- **SIM.**

Conclusão- Outra informação do Antariano. O papai do Lázaro partiu sem as duas pernas, mas a médium paulista o viu recuperado e em ótima forma.

Pergunta 7- E a minha irmã Magaly?

Voz masculina- **ENSINA.**

Conclusão- A família reunida outra vez, a serviço do próximo. O amor em exercício.

Pergunta 8- O trabalho em Marduk é voltado para o próprio planeta e os seus habitantes, ou também para os planetas de origem das entidades?

Voz pelo rádio- **SIM**, acompanhada de voz masculina- **SIM**, e outra feminina- **PLANETA.**

Conclusão- A voz feminina nos sugere que o bem se espalha pelo universo todo, e chega até nós em forma de consolo fortemente apoiado na verdade. Lembramos sempre que qualquer desconfiança será eliminada pela experimentação sistemática.

Pergunta 9- Quantas horas em média dura um dia de trabalho em Marduk?

Voz feminina, antes mesmo da pergunta acabar de ser formulada- **SETE E MEIA.**

Conclusão- Uma relação entre o tempo daqui e de Lá.

Pergunta 10- Há dias especiais de descanso?

Voz masculina- **NÃO HÁ**, contestada por uma voz feminina- **SIM.**

Conclusão- Eles respondem tudo ao pé da letra, para evitar confusão. Entendemos que para o *workaholic* o trabalho é tudo, enquanto que ela tira um dia para descanso. Teremos que esmiuçar estas horas de lazer...

Pergunta 11- Com que frequência (por exemplo: um a cada sete dias)?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- Talvez ela mantivesse o hábito do planeta natal, se é que “veio” da Terra.

Pergunta 12- Vocês têm calendário?

Voz masculina- **SIM**, e logo outra voz masculina- **TEMPO MARDUK.**

Conclusão- O que nos leva quase ao ponto de partida pois, apesar de algumas coincidências em relação às horas que correm em Marduk, o calendário Lá marca um tempo especial.

Pergunta 13- O tempo não é cronometrado como o nosso? É diferente?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- E agora, José? A festa acabou...

Pergunta 14- Durante um dia normal há espaço para o lazer?

Voz feminina- **HÁ... SIM... MUITO.**

Conclusão- Decididamente, temos de dedicar um artigo só para o lazer. Seguem-se algumas perguntas para botar uma pá de cal sobre certas dúvidas.

Pergunta 15- Existe o tempo aí?

Voz masculina- **EXISTE, SIM.**

Conclusão- Se bem que medido diferente.

Pergunta 16- Não tem noite?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Nada de serenatas.

Pergunta 17- Somente dia? O tempo todo é claro?

Voz masculina- **SIM**, e mais outra- **SIM.**

Conclusão- Difícil para um terráqueo se adaptar, não?

Pergunta 18- Depois de descansar, se faz uma pequena refeição?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- Apesar de não haver uma preparação especial, os alimentos são puros ou talvez, em forma de energia.

Pergunta 19- Vocês oram? Rezam?

Voz feminina- **REZA.**

Conclusão- O substantivo, do jeito bem católico, certamente denunciando a formação religiosa da comunicante.

Pergunta 20- Os habitantes de Marduk são bem humorados?

Voz masculina grave- **O NORMAL**, seguida de outra menos rígida- **EVOLUÍDOS SIM, LÁZARO.**

Conclusão- Ora, viva! A vitória do humor... É por isso que todos os cartunistas estão em Marduk, mas nada têm a fazer, pois proibiram a entrada dos políticos.

WHEN YOU WISH UPON A STAR

Nossas livrarias estão abarrotadas de livros sobre auto-ajuda com resposta entusiástica do público. Este indicador por si só já é um gol de placa para nós. Como vimos, o amor por si próprio representa um passo na direção do amor pelo semelhante e, finalmente, pela humanidade inteira. Alguns casos extraordinários como os de Chico Xavier e da Irmã Dulce, ambos no Brasil, nos dão exemplos de desprendimento em prol dos mais necessitados. Ali, o amor por si mesmo está sublimado de tal maneira que, primitivos como somos, apenas podemos adivinhar que poucas pessoas se amam com tal intensidade; pois que eles enxergaram muito além de nós.

Mas voltando ao andar térreo, vamos tratar de metas, do *logos* e de tudo o que nos trazem os livros de auto-ajuda. Em suma, mais um artigo sobre o amor.

Pergunta 1- A palavra tem o poder que lhe atribuímos?

Voz feminina- **SIM**; e logo outra masculina- **SIM**.

Conclusão- Uma resposta negativa levaria a pesquisa por trilhas nem imaginadas.

Pergunta 2- O que resulta de um mantra?

Voz feminina- **MANTRAAAA... LUZ**.

Conclusão- Interessante como a entidade transformou a palavra mantra num outro mantra. O resultado sendo a luz (ou iluminação) indica que os mantras servem para focalizar uma questão, trazendo-nos a lucidez.

Pergunta 3- Nós convivemos com todos os tipos de problemas....

Intervenção de voz feminina- **EXATAMENTE**.

Conclusão- É a tal solidariedade em curso. Prosseguimos com a pergunta.

Ainda na pergunta 3- ... Como evitar que eles nos deprimam?

Voz feminina- **NÃO DÁ**.

Conclusão- *Errare humanum est*.

Pergunta 4- “Amar ao próximo como a ti mesmo.” Como podemos amar melhor a nós mesmos?

Voz feminina bem após o segundo “amar”- **AMAR A NÓS MESMOS, LÁZARO, AMAR A NÓS MESMOS**.

Conclusão- A voz sublinha a importância do amor próprio, na medida em que não se torne egoísmo.

Pergunta 5- A repetição sistemática de uma mensagem pode concretizá-la?

Voz feminina sussurrada- **LÁ...;** e depois outra masculina- **SIM**; seguida de uma feminina- **SIM**.

Conclusão- Lá onde? Na Terra? De qualquer modo nos sentimos respondidos pelos dois sim.

Pergunta 6- O agradecimento a Deus pelas coisas boas atrai mais coisas boas?

Voz masculina- **ATRAI**; e uma feminina- **AGRADECIMENTO... MAIS.**

Conclusão- Tudo como nos ensinam os livros até aqui. A segunda entidade crê que fazemos isso muito pouco!

Pergunta 7- A lembrança sistemática das nossas próprias qualidades aumenta a auto-estima?

Voz feminina- **LÁZARO... NÃO. LÁZARO.**

Conclusão- Este ponto capital na maioria dos sistemas ensinados tem aqui uma contestadora.

Pergunta 8- A fé realmente move montanhas?

Voz feminina- **MOVE.**

Conclusão- Estávamos preparando um complemento.

Pergunta 9- E a fé cega?

Voz feminina- **CEGA.**

Conclusão- É emocionante quando uma resposta tão curta encerra tanta habilidade. O nosso “cega” é um adjetivo, e o “cega” da entidade é um verbo. As perguntas 8 e 9, se bem compreendidas, podem mudar o comportamento fanático de uma pessoa. Até mesmo a transcomunicação instrumental; não devemos fazer dela a nossa seita.

Pergunta 10- Vocês têm grupos onde aprendem a melhorar a auto-estima?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- Com os seus próprios métodos, está claro, e com objetivos diversos dos nossos.

Pergunta 11- Vocês podem (ainda que não devam), através da repetição de um mantra, mudar o modo de pensar de um terráqueo?

Voz masculina sobre o nosso “devam”- **CLARO!**, e no final da pergunta- **NÃO DEVEMOS.**

Conclusão- Ele concorda com a não-intervenção, mas que podem, podem; ...e a chamada e perigosa obsessão, que pode ser (segundo os espíritas) de encarnado para encarnado, desencarnado para desencarnado, encarnado para desencarnado e desencarnado para encarnado. Esteja atento para as influências que o próximo lhe traz e, aqui, no que é dito e o modo com que é dito. Outro cuidado se refere à tendência de ficar ligado a alguém que partiu, pois há muito o que fazer no Além. Todas as religiões alertam para esse perigo, e talvez seja esta a razão que algumas delas tenham abolido o hábito de conjurar os espíritos.

Pergunta 12- O vocabulário de vocês é muito maior do que o nosso. Isso focaliza melhor um mantra?

Voz masculina- **SIM, POR ISSO....**, e outra voz masculina- **SIM.**

Conclusão- ... Por isso fica mais eficiente?

Pergunta 13- O nome ou o apelido de alguém é um mantra?

Voz masculina- **ERRADO! ERRADO!**

Conclusão- O que estávamos indagando era se o nome influenciaria o modo de agir do seu dono. Mas se o mantra são palavras... Parece que estamos entrando no reino das palavras mágicas.

Pergunta 14- Os fonemas têm valor numérico capazes de influenciar as palavras que formam?

Voz feminina- **LÁZARO...;** e outra masculina- **LÁZARO, NÃO.**

Conclusão- O primeiro Lázaro com reticências poderia ser uma pesquisa automática no nome, ou algo como **“ora, por favor...”**

Pergunta 15- Qual seria o número de DEUS?

Voz masculina- **NÃO TEM.**

Conclusão- E fim de papo.

O QUE SERÁ O AMANHÃ?

Estamos diante da esfinge do tempo, por mais voltas que tenhamos de dar neste deserto cheio de pistas. Felizmente ela não nos devora, como o senhor grego do tempo fez com seus filhos. Em troca da nossa paciência e da irrecuperável curiosidade, ela nos oferece simplesmente a verdade. Não uma verdade em pedra, nada disso. Mas algo muito mais sutil e orgânico: uma verdade que muda de acordo com o ângulo através do qual a espiamos.

Mas não é assim o tempo todo? Se você mostrar uma caixa de fósforos para um passante e perguntar o que ele vê, a resposta pode ser: “um pequeno paralelepípedo de madeira”; mas o segundo pode preferir: “um olho dentro de um triângulo”; um mais fantasioso arriscaria: “um princípio de incêndio”. A caixa de fósforos nem ligaria para as opiniões, caixadefosforando pela eternidade.

Pergunta 1- Os diversos métodos de pesquisa do futuro ligam diretamente o mago aos registros akhâshicos? Se não, qual é o processo?

Voz masculina- **ATRAVÉS DE ENTIDADES, OS MAGOS...**

Conclusão- *Pedro, o que ligares na Terra será ligado no Céu...* Esta frase de Jesus foi a chave para esta pergunta. Agora sabemos que as entidades fazem o *link*.

Pergunta 2- A previsão do futuro tem algo a ver com a sincronicidade proposta por Jung?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Nos reportamos ao episódio em que cada vez que uma cliente de Jung falava no seu pai, um besouro se debatia no vidro da janela. Curiosamente, o inseto não aparecia em outras ocasiões, o que causou espécie ao pesquisador. Numa das sessões, a tal senhora faltou, mas o besouro voltou, o que fez Jung imediatamente concluir que o tal homem havia morrido. Sem piada, foi na mosca. Raciocinando sobre essa coincidência, Jung se indagou se o besouro tinha chegado porque o homem morreria, ou então teria o bicho causado a sua morte? Nada disto, concluiu. Os fatos foram apenas sincrônicos, isto é, por uma mecânica ainda a ser compreendida, eles se interligaram cosmicamente. Deste modo, todos os métodos divinatórios e adivinatórios teriam uma base para-científica.

Pergunta 3- Os seres de Marduk estão sob a influência dos astros, como os da Terra?

Voz masculina- **SIM, SIM.**

Conclusão- Concordando de passagem que nós estamos sob a influência (nada de ditadura, por favor) dos astros, nos surpreende que entidades sem carma para resgate ainda estejam debaixo de quadraturas, oposições ou sextís. Vamos prosseguir...

Pergunta 4- A carta natal de um mardukian tem como ponto de partida o momento do nascimento na Terra, do desencarne ou o da chegada em Marduk?

Voz masculina- **NA TERRA... NA TERRA.**

Conclusão- Para bom entendedor... Na Terra é o nascimento; da Terra seria o desencarne. Isto confere, pois a personalidade persiste após a partida. Mais uma vez, acreditamos na influência astral, mas não que ela obrigue a qualquer coisa. Cada pessoa recebe os estímulos de um modo diferente.

Pergunta 5- Em Marduk os astros que influenciam são os dois sóis e os noventa e tantos planetas?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- Também é lógico, mas imaginamos o trabalho de estudar esse mundo de informações... Fora o Sol, a Lua e oito planetas, ainda entram na carta natal o nodo lunar, o ascendente e o meio do céu, treze ao todo. Estudamos os ângulos que eles fazem, as casas em que estão, além dos pontos médios entre eles. Os computadores simplificam esses cálculos, que devem ser relacionados, comparados, ponderados, etc.

Pergunta 6- A propósito, há luas em Marduk?

Voz feminina- **SIM**, e logo uma voz masculina- **SIM. A PRÓPRIA SWEJEN DISSE QUE A LUA É DE MARDUK.**

Conclusão- Se não é uma brincadeira com o sucesso carnavalesco “A Lua é dos Namorados”, só pode ser poesia astral...

Pergunta 7- Qual o método mais aproximado do ideal para a previsão do futuro?

Voz metálica- **TODOS**; e ante a nossa citação do tarô, ouvimos “...três fortes batidas...”

Conclusão- Em outras palavras, ou todos são bons, ou todos são ruins, se a ligação feita pelas entidades não se concretizar.

Pergunta 8- Jung está em Marduk?

Jung- **ESTOU**.

Conclusão- De vez em quando uma surpresa dessas. Atribuímos a resposta ao Jung, mas há sempre a chance de uma pequena interferência. O círculo de proteção que nos envolve durante as sessões é poderoso. Assim acreditamos e sentimos. O leitor que busque os seus métodos de proteção, sendo o mais simples a oração e o propósito puro.

Pergunta 9- Freud está em Marduk?

Voz masculina e grave- **ESTÁ MALUCO**; seguido da resposta de Freud- **ESTOU**.

Conclusão- Humor local? O “estou” seria para responder que estava em Marduk ou estava maluco? (humor terráqueo mesmo)

Pergunta 10- Algumas interpretações de Nostradamus estão erradas?

Voz masculina- **SIM**.

Conclusão- Quem leu as Centúrias entende a dificuldade de desenrolar a macarronada; e quem ouviu falar na Santa Inquisição, acha até a macarronada muito linear.

Pergunta 11- Todos os videntes previram o Apocalipse a acontecer em poucos anos...

Voz masculina interrompe- **ERRADO**.

Conclusão- Como só ouvimos depois, a pergunta continua.

Pergunta 12- ... Como isto se dará? Será de maneira tortuosa?

Voz feminina- **NÃO**.

Conclusão- Bem, não é para os nossos dias. Mas haverá, e será assim, veja.

Pergunta 13- Será repentinamente?

Voz masculina- **RÁPIDO**; e a voz feminina- **NO ATO**.

Conclusão- Fantasias a postos. Bomba? Invasão? Explosão solar? Seja o que for, não vai dar tempo de esperar pelos comerciais.

Pergunta 14- O que vocês pensam sobre Alistair Crowley? O conhecem?

Voz feminina- **SIM. HOMEM**; logo uma voz masculina- **SIM, FOI SÉRIO**; e uma voz feminina o localiza- **LÁ ESTÁ ELE!**

Conclusão- O primeiro comentário desmistifica a atmosfera mágica que ele mesmo escolheu como marca registrada: é apenas um homem. O segundo, elogia a sua trajetória num país tão rígido como os Estados Unidos das primeiras décadas do nosso século. E mais a voz que o identificou no exato momento da resposta... ! Ficou claro que a reação à simples citação do nome da entidade é de aproximação imediata. É por causa disto que tanto nos recomendam quanto ao material audiovisual que consumimos. Portas são abertas e fechadas com a rapidez do pensamento.

CURTINDO O APÓS-VIDA ADOIDADO

Bom humor, diversão, trabalho, paz, igualdade, fantasia, segurança... a Utopia com que sonharam os poetas mais ousados, que os visionários vislumbraram, que os líderes religiosos prometeram. Um misto paradisíaco do Céu cristão e o estado socialista, com a variante da livre empresa.

É o que podemos ver pela fresta aberta com as vozes. Uma variedade tão grande de personalidades quanto temos na Terra, alguns graus da escala acima. Eis Marduk tal como nos é apresentado... um planeta que não perdeu o seu lado lúdico.

Pergunta 1- Vocês têm o hábito de ver e ouvir material artístico contemporâneo da Terra?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- E ainda por cima não se desatualizam.

Pergunta 2- Até as músicas atuais?

Voz masculina- **SIM, IGUAL AÍ.**

Conclusão- Não ousamos perguntar o que achavam da dança da vassoura.

Pergunta 3- E o material mais antigo, como as músicas já compostas?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Perguntamos se tinham o hábito e a resposta foi positiva, o que os coloca em grande vantagem para a compreensão do estado cultural em que nos encontramos. Se a arte do passado também os interessa, sentimos que algo de bom ainda temos para oferecer.

Pergunta 4- Todos os tipos de música?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- Adeus dança da vassoura.

Pergunta 5- Vocês têm como ver, ouvir e sentir espetáculos do passado como se estivessem na platéia?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Sempre desconfiamos que um dos terminais do progresso da técnica em relação à realidade virtual fosse a possibilidade de assistir a um show como um espectador comum. Com os recursos dos registros akhâshicos, o milagre se concretiza.

Pergunta 6- O consumo desse material custa bonus hora?

Voz masculina- **SIM**, mas com uma ressalva de uma voz metálica- **NEM SEMPRE.**

Conclusão- Entendemos perfeitamente. Em alguns casos, o objetivo é o de estudar algum caso com maior profundidade. A pesquisa, então, não fica caracterizada como consumo.

Pergunta 7- Os artistas de Marduk ganham bonus hora pelas suas criações?

Voz masculina- **SIM**; e uma voz feminina- **GANHAM.**

Conclusão- E aqui na Terra, quase nunca.

Pergunta 8- Onde se apresentam os seus artistas? Nos teatros?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Outro aspecto arquitetônico interessante é a existência de casas de espetáculo especializadas em artes cênicas.

Pergunta 9- Nas ruas?

Resposta pelo rádio- **SIM.**

Conclusão- Paradas, shows populares, o que temos de melhor por aqui...

Pergunta 10- Vocês comemoram datas importantes?

Voz feminina- **SIM.**

Conclusão- No último Natal bem que nós fechávamos as sessões com desejos de Boas Festas, sempre sem respostas. Talvez seja o eternamente sonhado Natal-o-ano-todo. Mas há datas importantes em Marduk, apesar do calendário marcar um tempo todo especial.

Pergunta 11- Que temas buscam os artistas de Marduk?

Voz feminina- **MUITOS... AMOR;** e outra voz feminina, abrindo o leque- **VÁRIOS, VÁRIOS, VÁRIOS!**

Conclusão- Seria um tédio rever “Romeu e Julieta” pela eternidade. Ainda bem que eles não se prendem apenas a um tema! Uma das nossas estações favoritas é a TV Educativa, mas é bom termos algumas dezenas de canais.

Pergunta 12- Temas de grandes emoções?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- OK, mas pode ser que eles se emocionem com pequeno estímulo. Até um quadro de Mondrian pode levar às lágrimas.

Pergunta 13- Vocês têm parques de diversão, nos moldes dos parques modernos?

Voz masculina- **SIM, MELHORES, SIM.**

Conclusão- Se todos os animadores lá estão, e os sonhos se concretizam com o pensamento, nem imaginamos o que esse *Imagineering* astral colocou em prática. Lembramos que o criador de todas as grandes inovações da Disney, Ub Iwerks, também vive em Marduk.

Pergunta 14- As obras espíritas falam em sensações diferentes diante de espetáculos no Além; como descrever essas sensações para o nosso mundo de cinco sentidos?

Voz feminina (logo depois de Além...)- **SIM;** e no final da pergunta, uma voz masculina- **IMPOSSÍVEL.**

Conclusão- Em outro artigo tentaremos esmiuçar o que são os sentidos de um corpo em Marduk.

Pergunta 15- Quando teremos acesso às obras artísticas criadas em Marduk?

Voz masculina sussurrando- **MUITO BREVE. ESTAMOS ENVIANDO.**

Conclusão- Que cheguem rápido! Ainda que não possamos apreciar em toda a sua sutileza, o intercâmbio sempre resulta em melhor compreensão e amor.

AND THE OSCAR GOES TO...

Vamos tentar conhecer os nossos interlocutores pelas suas preferências? É assim que as pessoas se aproximam, afinal. Eu gosto disso, e você? Ah, aquilo, nem pensar...

Pergunta 1- Para efeito de avaliarmos as obras de arte na Terra, pedimos notas de zero a dez em forma e conteúdo. Concordam?

Voz masculina- **ARTE, SIM.**

Conclusão- A primeira nota se refere à forma e a segunda ao que ela contém.

Pergunta 2- Sexta sinfonia, de Tchaikovsky.

Resposta- **SIM... 9 e 6.**

Conclusão- Essa sinfonia desceu do Astral sobre o compositor numa viagem de trem, e as notas cheias de auto-compaixão lhe levaram às lágrimas. Seria sua obra derradeira. A nota alta para a forma demonstra que o canto do cisne do grande Pyotr coroou mesmo a sua dolorosa carreira. O sofrimento que ela carrega em si, no entanto, não foi tão apreciada.

Pergunta 3- Nona sinfonia, de Beethoven.

Resposta- **9 e 7.**

Conclusão- A Ode à Alegria é, para alguns, o máximo que a criatividade humana poderia chegar. Outros, como Stravinsky, torcia o nariz... Imaginamos que o elogio da alegria iria receber um 10 em conteúdo.

Pergunta 4- Jesus, Alegria dos Homens, de Bach.

Resposta- **9 e 5.**

Conclusão- Cinco para conteúdo? Seria uma crítica velada ao nosso olhar sobre o Cristo?

Pergunta 5- Sagração da Primavera, de Stravinsky.

Resposta- **5 e 5.**

Conclusão- *Le Sacre* mudou tudo na música. Seus acordes poderosos, suas seqüências uterinas, o tema rude que conta o sacrifício de uma virgem aos deuses da Terra, levaram a estréia ao maior festival de vaias e insultos sofridos por um gênio da música. Walt Disney aproveitou a força da Sagração para ilustrar o caos da criação do mundo e a saga dos animais pré-históricos. Não conhecemos obra mais titânica; e nem o crítico feroz que lhe deu um 5. A obra perturba até a paz celestial. A propósito, ao perguntarmos pelo paradeiro do grande russo, recebemos a resposta surpreendente: **STRAVINSKY ESTÁ EM SÃO PAULO.**

Pergunta 6- Corvos no Campo de Trigo, de Van Gogh.

Voz metálica- **BOM... MUITO BOM.**

Conclusão- O píncaro da loucura genial, o tormento registrado em volutas estratosféricas mais lembrando as circunvoluções cerebrais do batavo. Pra lá de bom.

Pergunta 7- Pietá, de Michelangelo.

Voz metálica- **ANGELO**; e após, voz masculina- **8 e 8/9/10**.

Conclusão- Por que a divisão em notas, uma para Maria e outra para Jesus? A voz metálica (certamente de um apreciador refinado), colocou o autor nas hostes angelicais, num jogo com o seu nome.

Pergunta 8- Guernica, de Picasso.

Voz masculina- **BOM... NÃO DÁ**; no que concorda uma voz feminina- **NÃO DÁ**.

Conclusão- O painel traz a amargura de uma cidade sendo bombardeada, e foi pintado com a inspiração da briga corporal entre a mulher do pintor e da sua ex no estúdio de Pablo. A forma ganhou um bom, mas o horror da chacina dois “não dá”.

Pergunta 9- Tempos Modernos, de Chaplin.

Voz feminina- **RUIM**; e uma voz masculina- **TAMBÉM**.

Conclusão- O filme, em geral, é uma defesa da liberdade de pensamento, um libelo contra a mais valia, uma canção poética do amor entre um vagabundo e uma órfã, ambos pressionados por uma sociedade cada vez mais cruel. A mensagem é que, mesmo sob o maior dos sofrimentos, o sorriso é triunfante. Por outro lado, há referências ao uso de cocaína, desafio à autoridade e outras razões para duas cotações tão fracas.

Pergunta 10- Fantasia, de Walt Disney.

Voz masculina- **8 e 9**.

Conclusão- Eles apreciam as formas acadêmicas e os temas mais amenos. O final do filme representa a vitória do Bem (a Ave Maria) sobre o Mal (a Noite no Monte Calvo), e este filme absolutamente encantador ainda está pontilhado de trechos magistralmente criados e animados.

Pergunta 11- A Paixão Segundo São Mateus, de Pasolini.

Voz feminina- **RUIM... BOM**.

Conclusão- A forma rústica com que Pier Paolo descreve a vida de Jesus não agradou, mas o modo épico com que o Cristo é representado foi aprovado.

Pergunta 12- Além da Vida, peça baseada na obra de Chico Xavier.

Voz masculina, logo após a menção da peça- **A PEÇA**; e ao final, uma voz feminina- **7 e 10**.

Conclusão- Boas cotações para uma montagem tão simples e tão cheia de significado. Por certo o Vannucci ficou feliz com o 10.

Pergunta 13- Hamlet, de Shakespeare.

Voz masculina- **8 e 10**.

Conclusão- Essa resposta, que premia com um 10 uma vingança solicitada por um espírito sofredor e concretizada pelo jovem príncipe às custas da morte do elenco todo, só pode ser atribuída à magia com que o bardo nos deixou hipnotizados durante cinco séculos.

Pergunta 14- A Divina Comédia, de Dante.

Voz masculina- **SIM, DANTE! 7 e 5**, e logo outra voz masculina, encerrando a pesquisa- **JÁ VOU SIM? OK.**

Conclusão- Mais um clássico que fica nu diante da eternidade... As notas representam apenas opiniões pessoais das entidades, e podem variar muito de uma para outra.

CINCO SENTIDOS OU MAIS

Como se dá a percepção de uma entidade com o mundo exterior? Durante todo esse tempo, a impressão que ficou foi a de que éramos príncipes encarcerados em corpos primitivos de sapo, e que apenas o beijo frio da “morte” nos libertaria. Na verdade, não é só assim que nos libertamos das paredes do cofre de carne. Em ocasiões muito especiais o deixamos de forma consciente, nas chamadas viagens astrais, ou nos momentos de “iluminação”, ou samadhi.

A volitação é o fenômeno mais impressionante das viagens. Waldo Vieira, que classifica cada *out of the body experience* pelo grau de lucidez, diz que a nossa ligação ao físico através do cordão prateado provoca dois estados de consciência. Primeiro, se você sai carregado de energia física – portanto mais ligado ao corpo – ficará como que anestesiado, mas alguma memória restará. Ou, na segunda hipótese, o espírito sai livre, levinho, cheio de percepção... mas nada resta a recordar após o retorno ao corpo. Os relatos de viagens astrais se graduam entre esses dois extremos; uma pequena percentagem se recorda das saídas e das cores, sons, sabores e de estados de percepção superlativa fora deste mundo.

Os mardukians são como nós, mas com o completo domínio sobre os seus sentidos e emoções. Como macaquinhos numa loja de cristais, o entusiasmo da liberdade

normalmente faz com que interrompamos as experiências e até percebamos as coisas de modo errôneo. Como cegos tentando ver pelos olhos dos outros, indagamos às vezes como elas se sentiam em Marduk.

Pergunta 1- Nossas cores primárias são o vermelho, o azul e o amarelo. Quantas cores primárias vocês percebem?

Voz masculina, logo após o nosso “amarelo”- **AMARELO**; e ao final- **TODAS. AZUL...**

Conclusão- As cores são as mesmas, ainda que a percepção das nuances aumente.

Pergunta 2- Nós não vemos a olho nu o infravermelho e o ultravioleta; e vocês?

Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- O espectro visível parece coincidir com o nosso.

Pergunta 3- Quando saímos do corpo físico, mais do que “ver” nós “sabemos” as coisas. É igual com vocês?

Voz feminina- **NÃO SAÍMOS DO CORPO**; e logo outra voz feminina- **SABEMOS.**

Conclusão- Duas informações; não saem do corpo físico porque não os tem e portanto, “sabem” as coisas, o que é muito além de ver. Explicar essa sensação é como tentar ensinar o cego o que é o amarelo.

Pergunta 4- Além dos cinco sentidos, quantos mais vocês possuem?

“... quatro batidas fortes ...”

Conclusão- Talvez a produção dessas pancadas seja um dos sentidos novos...

Pergunta 5- As artes são produtos sensoriais. Com novos sentidos, vocês desenvolvem novas modalidades de artes?

Voz masculina- **SIM**; e mais outra- **SIM.**

Conclusão- O que seria de esperar, não é? Mas, como é impossível descrever esses sentidos corretamente, mal podemos imaginar o que resultaria daí.

Pergunta 6- A materialização de um pensamento seria um desses sentidos?

Voz metálica- **LÁZARO... SIM.**

Conclusão- Alguns de nós é capaz de transmutar a forma e a estrutura molecular de objetos e até de seres vivos, como Thomas Green Morton, na presença de pesquisadores experimentados do mundo todo. Se um ser humano, com todas as deficiências da prisão ao corpo físico consegue, imagine no dia-a-dia.

Pergunta 7- O ser humano encarnado desenvolverá algum dia essas percepções?

Voz feminina- **NUNCA.**

Conclusão- É claro que falamos de toda a humanidade. Certamente a barreira do físico é insuperável, com raríssimas exceções.

Pergunta 8- Algum dia a TCI será feita sem aparelhos?

Voz feminina- **NÃO.**

Conclusão- Em outras palavras, não seremos rádios ambulantes.

Pergunta 9- O uso da mente para interferir nos elétrons, prótons e neutrons está ao alcance das entidades de Marduk?

Voz feminina- **SIM**, e outra voz feminina- **SIM, ESTÁ.**

Conclusão- *Mind over matter*. Como citamos na resposta 6. Água transformada em vinho, pães e peixes multiplicados... Lembra algum episódio?

Pergunta 10- Supomos que os cinco sentidos originais são enormemente potencializados em Marduk. Certo?

Voz feminina- **ENORMEMENTE, SIM**; e uma voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Qualidade ao invés da quantidade. Uma simples maçã com sabor superior a mil pratos preparados pelos melhores mestres italianos. Um céu azul jamais sonhado por Picasso. O aroma de um jasmim que suplanta os perfumes franceses mais raros. Bem, nós temos tudo isso aqui e nem percebemos.

AINDA NÃO COMECEI A LUTAR

Hora de abrir a jaula dos pégasos, unicórnios, fadas e bruxas. Estamos diante de um cenário onde tudo é possível... Shakespeare costumava ser lacônico ao descrever seus *settings*. Em Romeu e Julieta, por exemplo, ele abre com: “uma rua”. Genial, não? Cada um de nós passa a imaginar uma rua medieval de uma Verona ideal.

No Magic Kingdom, Disneyworld, há um *ride* que propõe “If You Can Dream...” o que significa: se você pode imaginar alguma coisa, ela acontecerá. Sonhos ou pesadelos. Por mais que se proíba a clonagem humana, quando for possível

acontecerá. Nada detém a Ciência. Quando a TCI for reconhecida, os cientistas dela se apoderarão, e os *shoppings* venderão ao lado dos liquidificadores, os “teletelefones” com todas as variações, com ou sem Bina, tecla SAP, visor de 17 polegadas e som estéreo. Imediatamente surgirá uma estatal da “teletelecomunicação” cobrando por minuto as ligações para o Além...

Pergunta 1- A TCI será sempre apenas um canal de comunicação audiovisual?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- Podemos esperar algo mais, talvez um canal permanente de aportes.

Pergunta 2- Teremos um dia o aporte de animais considerados extintos?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Sempre perguntar diretamente para termos a certeza... Isso significa que eles estão mesmo preocupados com a preservação. Por outro lado, se eles têm o controle completo sobre a estrutura molecular, recriar ou inventar um animal novo seria apenas questão de trabalhar no projeto.

Pergunta 3- Teremos um dia o aporte de obras de arte perdidas?

Voz feminina- **SIM... DE MUITAS, SIM.**

Conclusão- Seja através dos registros akhásicos ou do aporte de objetos do passado. As possibilidades são de tal monta, que provocam vertigens. Não só recuperar as obras de Bach que foram queimadas pela família para desocupar lugar, como redescobrir os compositores tão ilustres quanto o João Sebastião, mas que foram engolidos pelas brumas do tempo...

Pergunta 4- Teremos um dia o aporte de máquinas que desconhecemos?

Voz masculina- **SIM;** e logo outra voz masculina confirma- **SIM.**

Conclusão- Outra avalanche de promessas. Saltos no progresso incalculáveis, queima de etapas...

Pergunta 5- Teremos um dia um sistema de telefonia com vídeo entre nossos universos?

Voz masculina- **SIM, SIM. QUEREMOS, QUEREMOS.**

Conclusão- Neste dia a humanidade terá de repensar toda a sua ética, os governantes serão induzidos à ação aberta... As conseqüências dos maus atos não ficarão nas mãos dos advogados mais hábeis.

Pergunta 6- Como será a Terra quando a TCI for normalmente aceita?

Voz masculina- **SIM. SERÁ ACEITA. MELHOR.**

Conclusão- O fenômeno das vozes deixa o campo das possibilidades para o da realidade. Elas estão registradas para sempre em fitas de áudio e vídeo, não são suposições, frutos da dor da perda dos entes queridos, alucinações, brincadeiras dos radioamadores, nada disso. São vozes (observem as respostas!) inteligentes, com entonações humanas, cheias de emoção e humor os mais diversos, e principalmente... à mão de qualquer um. Chegará o dia em que “Um Dia Em Marduk” será visto como obra de museu, cheios de itens ingênuos, os mesmos que hoje parecem visionários.

Pergunta 7- Como será decidida a questão de direitos autorais póstumos?

Voz feminina- **PÓSTUMA. SEM PROBLEMAS**; seguida de uma voz masculina- **TUDO RESOLVIDO**.

Conclusão- Note a sutileza do “póstuma”. A questão é póstuma, morreu. Os parentes na Terra do autor desencarnado terão de se conformar do que foi produzido em vida. Como é hoje em relação às psicografias editadas.

Pergunta 8- A benção do Vaticano é necessária para a TCI?

Voz masculina- **A BENÇÃO... NADA**.

Conclusão- Isso se refere a uma declaração antiga na qual a TCI teria uma avanço após a aceitação oficial do Catolicismo. Sabemos que o acervo de vozes obtidas pelos pesquisadores católicos já é gigantesco, e o próprio pioneiro número um da TCI, Friedrich Jürgenson, era católico praticante. O fenômeno não é propriedade privada de nenhuma religião, apesar de provar alguns pontos que o homem já conhece há milênios.

Pergunta 9- A benção é importante para a TCI?

Voz masculina- **SIM**.

Conclusão- Já nos acostumamos com as tais sutilezas verbais das entidades. A benção papal não muda em nada a técnica da TCI, mas lhe daria grande impulso, pois teria relevância dentro do Cristianismo.

Pergunta 10- Precisam da aprovação do Vaticano?

Voz masculina- **NÃO PRECISAMOS**.

Conclusão- A TCI vai com ou sem o reconhecimento dos católicos para frente, do mesmo modo que a Terra continuou a girar em torno do Sol apesar do versículo bíblico que afirma ter o Sol parado.

Pergunta 11- A TCI parece marcar uma nova fase para um nível mais elevado espiritual da Terra. É assim?

Voz feminina, logo após a menção do nome Terra- **SIM**; e no final- **ISSO**.

Conclusão- As entidades usam uma técnica de acompanhamento da conversa, interferindo aqui e ali, como a nos animar para prosseguirmos. Este pulo qualitativo – a primeira prova física da realidade de inteligências fora de um corpo – desmonta o muro dos disfarces.

Pergunta 12- Como usaremos os portais entre os universos?

Voz masculina- **COMO ASSIM? PROMOVIDOS, SUPONHA-SE...**

Conclusão- Calma, entidade! Estamos falando de um futuro longínquo! Isso mesmo, quando formos promovidos...

ALÉM DA ÚLTIMA FRONTEIRA

Alguns humanos têm tido a oportunidade de presenciar o aparecimento da matéria vinda de algum lugar, seja em forma de energia ou material molecularmente organizado, como objetos, insetos ou plantas. Já nos referimos no livro “Alô Além” sobre o aporte de sal sobre a mesa do Lázaro, e de remédio no copo d’água, nas casas de ambos os autores. Em outros artigos do presente livro pincelamos o assunto dos aportes, e aqui vamos um pouco adiante.

Pergunta 1- Qualquer um de vocês tem a técnica necessária para fazer um aporte?

Voz feminina- **NÃO, LÁZARO**; e logo uma voz masculina- **NÃO**; ratificado por uma

voz feminina- **NÃO TEMOS**.

Conclusão- A resposta esclarece bem: como na Terra. A técnica é dominada por poucas entidades.

Pergunta 2- O aporte seria o seguinte: desmaterializar o objeto ordenadamente, focalizar no ponto de chegada e reorganizar cada molécula?

Voz feminina- **ORDENADAMENTE**; e uma voz masculina- **SIM**.

Conclusão- Como um *scanner* holográfico, certamente.

Pergunta 3- Como se dá a desmaterialização do objeto?

Voz feminina- **SIM, DE REPENTE**

Conclusão- Ordenadamente e de repente? Algo como a velocidade da luz? Vamos confirmar...

Pergunta 4- Se dá ordenadamente?

Voz feminina- **SIM**.

Conclusão- Imaginamos que o “aportador” tenha a capacidade de catalogar molécula por molécula e o inter-relacionamento entre elas, e aportá-las todas de uma vez.

Pergunta 5- Como se dá a escolha do local?

Voz masculina- **NÃO É**.

Conclusão- O local não é escolhido? Será randômico?

Pergunta 6- Como se dá a materialização do objeto? Na mesma seqüência ao inverso da desmaterialização?

Voz feminina- **SIM. ASSIM MESMO. INVERSO**.

Conclusão- Há uma lógica na mecânica do aporte, o que nos permite garantir que logo o ser humano vai concretizar a Jornada nas Estrelas.

Pergunta 7- O aporte e a materialização como vemos nos centros espíritas têm o mesmo princípio?

Voz masculina- **NÃO, NÃO**.

Conclusão- Com efeito, a materialização mediúnica usa o ectoplasma do doador, e no aporte são as próprias moléculas tele-transportadas.

Pergunta 8- Como no filme A Mosca, há a possibilidade de um erro na materialização, misturando as moléculas?

Voz masculina- **NÃO, NÃO.**

Conclusão- O controle da operação é completo e sem riscos. Felizmente!

Pergunta 9- Um ser humano pode ser aportado?

Voz masculina- **NÃO, AGORA NÃO. NÃO.**

Conclusão- Então, os relatos em que seres humanos teriam se desmaterializado seriam falsos. Houve casos estudados por pesquisadores sérios do porte do Professor Mário Amaral, sendo um deles aqui mesmo no Rio de Janeiro. Certamente a entidade não inclui os fenômenos de aporte espontâneos.

Pergunta 10- E um mamífero menor, pode ser aportado?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- De Lá para cá, porque...

Pergunta 11- E para Marduk?

Voz masculina- **SIM, PODE SIM.**

Conclusão- Isso abre a possibilidade de que os animais (e vegetais) em extinção tenham sido preservados.

Pergunta 12- Um objeto perdido no passado pode ser aportado?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Já foi relatado que isto teria acontecido com a senhora Maggie Harsch. Outra vez, nos acenam com maravilhas as mais incríveis, como verdadeiros tesouros recuperados. Nada se perde.

Pergunta 13- É óbvio, não?

Voz masculina- **NÃO.**

Conclusão- Repensando... vamos propor o seguinte paradoxo. Digamos que desejássemos recuperar o cinzel de Rodin. O objeto sumiria do passado, ou poderíamos recuperá-lo indefinidamente?

Pergunta 14- Um objeto ainda a ser criado no futuro pode ser aportado?

Voz masculina- **NÃO PODE, NÃO!**

Conclusão- Uma pista que pode resolver mil e um mistérios, como a Fatalidade. Se um objeto do passado pode ser aportado e um do futuro não pode, então... é que o tal objeto poderá ou não ser criado. Ou então, porque não dominam ainda tal técnica de acesso.

Pergunta 15- Vocês fazem aportes da Terra para Marduk?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Só para confirmar. Muitas das perguntas que fazemos têm sutilezas que nos escapam e, às vezes, temos de perguntar diretamente.

PLANTÃO TCI

Mais uma vez, verificamos que no mosaico de Marduk ainda estão faltando algumas peças. Partes do quadro ficarão para pesquisas posteriores, quem sabe, as do leitor?

Pergunta 1- Qual o erro mais comum que pode cometer um mardukian?

Voz feminina- **SIM, SIM.**

Conclusão- Concordar com tudo? Mistério. Não quiseram contar. Tudo bem, temos tempo.

Pergunta 2- As voice-patterns de uma pessoa na Terra e depois em Marduk permanecem iguais?

Voz masculina- **SIM**, e uma outra voz masculina- **SIM, PERMANECEM...**

Conclusão- A Ciência – se quiser – poderá comprovar em laboratório a TCI, pela simples comparação da impressão vocal antes e depois da “morte”.

Pergunta 3- O que acontece quando alguém gasta todos os seus bonus?

Voz masculina- **NADA.**

Conclusão- Bem diferente daqui, não? Na Terra, encerra a conta.

Pergunta 4- Um mesmo portal pode desembocar em mais de um local?

Voz masculina- **PODE SIM.**

Conclusão- Estávamos certos, quanto às pistas de para o leste, para o sul, etc.

Pergunta 5- Se é assim, a direção de entrada é o que define o ponto de chegada?

Voz masculina- **É, DEFINE... O PONTO. SIM.**

Conclusão- Outra confirmação interessante onde nada ainda foi explorado.

Pergunta 6- Uma pessoa em trânsito pode fazer uma TCI?

Voz feminina- **PODE, SIM.**

Conclusão- A adaptabilidade do sistema de transmissores e receptores entre as dimensões é completa. Aqui se afirma que os rádios, bandas-largas, gravadores e tudo o mais *não necessitam obrigatoriamente ficar no mesmo lugar por causa do acoplamento.* Com efeito, se imaginamos uma civilização muito mais adiantada tecnologicamente, isto seria de fácil resolução.

Pergunta 7- Vocês fazem aportes de energia?

Voz masculina- **PODEMOS**; e logo outra voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Ouvimos várias vezes a declaração que a transmissão ia se acabar por falta de energia, um black-out dimensional. Ficamos curiosos se poderíamos ajudar por aqui...

Pergunta 8- Podemos criar geradores de energia para facilitar a recepção de vozes?

Voz masculina- **DE VOZES!**

Conclusão- Não há como colaborar em outros fenômenos, como o aporte. A geração de energia pode ser feita com o uso de caixas ou mantas orgônicas, como nos referimos em “Alô Além”, aparelhos facilmente descritos na obra de Reich. Chegamos a imaginar uma pirâmide orgônica, com paredes de material orgânico por fora e metálica por dentro...

Pergunta 9- Além da produção de vozes pelas entidades, que outras origens podem provoca-las?

Voz masculina- **NÃO ADIANTA NADA.**

Conclusão- Por enquanto, as únicas estações em contato conosco são a ESTAÇÃO LANDELL e a TIFESTREAM. Tentamos Capela, Nosso Lar, etc. Em vão. Fica para mais tarde. Por outro lado, a resposta sugere que eles nos isolam do plano crosta-a-crosta.

Pergunta 10- Uma entidade pode escolher o aspecto de uma encarnação anterior para viver em Marduk?

Voz feminina- **NÃO**; e outra voz feminina que confirma a primeira- **NÃO.**

Conclusão- Parece que quando o perispírito de uma encarnação se desfaz após o desencarne perdemos o acesso às informações moleculares dele, só funcionando a última encarnação. Talvez haja uma outra técnica de recuperação (correspondendo na Informática ao UNDO), mas se assim for, não está à mão de qualquer entidade. Dizemos isso porque alguns mentores assumem diversas formas ao acoplarem com seus médiuns.

Pergunta 11- Existe privacidade mental em Marduk, ou todos os pensamentos são ouvidos por todas as pessoas?

Voz masculina logo após a fala “Marduk”- **SIM**; seguido da mesma voz ao final- **NÃO, NÃO É POSSÍVEL NÃO.**

Conclusão- Como dizia o Jairzinho, “quem não deve, não *treme*”. Mas nada como poder pensar à vontade sem que os outros fiquem bisbilhotando, não é mesmo?

CYBERBALL, A PEDIDOS

Um dos nossos grandes incentivadores é o Boni, encontrado na Internet pelo nome de “ASTRANS”. Ele mesmo um transcomunicador, tem oferecido em sua *page* exemplos de vozes, mas nos encomendou uma pergunta. Normalmente, sugeriríamos que buscasse por si (o que no caso ele tem condições de sobra), mas entre os amigos pesquisadores as regras são diferentes. O cruzamento de informações é constante. Se o leitor criar o seu “clube de TCI” vai sentir na pele o resultado mágico de ter contatos constantes com o Além. As pessoas passam a vê-lo ora como um maluco, ora como um guru, sendo a segunda hipótese ainda pior do que a primeira. Cada um tem uma lista de “falecidos” enorme, e você passa a ser a Companhia Telefônica. Mas, entre os seus colegas, as razões passam a ser bem diversas.

Nem desconfiamos o que vem a ser esse esporte, o “cyberball”. Decidimos, então, incluir a pergunta numa série sobre o esporte em Marduk, jogos e afins.

Pergunta 1- Há jogos em Marduk?

Voz feminina- **HÁ JOGOS.**

Conclusão- Podemos prosseguir pois temos ovos no ninho.

Pergunta 2- Há video-games em Marduk?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Com todos os tipos de criaturas em volta, nem arriscamos qual é o mundo de fantasia. Mas ficamos imaginando Jules Verne jogando Ultima On-line.

Pergunta 3- Há esportes coletivos?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Muito bem, vamos arriscar perguntar quais são, mas já sabemos o que acontece quando pedimos para enumerar...

Pergunta 4- Quais são?

Voz feminina- **MUITOS, MUITOS.**

Conclusão- Eles economizam energia em respostas que poderiam durar alguns minutos. Nossas sessões duram vinte minutos e o tempo para cada resposta fica bem reduzido. Por outro lado, o leitor aprenderá que o esforço para “ler” a fita é por demais desgastante com as vozes menos claras. Play, rewind, play, rewind, play, rewind... Dez, vinte vezes. Uma frase longa é capaz de esgotá-lo com a maior facilidade.

Pergunta 5- Que esporte existente na Terra é praticado em Marduk?

Voz metálica- **TODOS ELES**; seguido de voz masculina- **TODOS**.

Conclusão- Certa vez, ao citarmos o bairro Botafogo, uma voz gritou como bom torcedor: BOTAFOGO!!! Se eles amam o esporte, não há porque não praticá-lo.

Pergunta 6- Os jogos tradicionais de tabuleiro são populares (xadrez, damas)?

Voz masculina- **NÃO**.

Conclusão- Estranho, não? Exatamente os mais cerebrais... Cada “terra” com o seu uso.

Pergunta 7- Os jogos de cartas (não os de azar, é claro) são comuns?

Voz feminina- **MUITO**; seguida de voz masculina, vinda lá do fundo- **SÃO**

BONS!

Conclusão- Também gostamos muito dos jogos de cartas, especialmente as paciências. Mas em Marduk são o maior sucesso.

Pergunta 8- Pratica-se o atletismo em Marduk?

Voz masculina- **SIM**.

Conclusão- Como era de se esperar... mas qual seria o resultado da prática constante?

Pergunta 9- O corpo sofre alterações com os exercícios físicos, como os nossos?

Voz masculina- **SIM**.

Conclusão- Agora, isso é novo! Lembramos que estamos falando do que conhecemos por espíritos. Mas até esses corpos espirituais sofrem modificações.

Pergunta 10- Vocês têm o Cyberball?

Voz masculina- **CYBERBALL... ESTÁ MALUCO?**

Conclusão- Precisamos urgentemente perguntar o que é cyberball para o Boni!

Pergunta 11- Existe o chamado futebol científico?

Voz masculina- **SIM. EXISTE**.

Conclusão- Conhecido por...

Pergunta 12- Por que científico?

Voz masculina- **CYBERBALL**.

Conclusão- Sinto que voltamos ao ponto de partida. Pedido de tempo.

Pergunta 13- Há esportes de inverno nos países mais frios em Marduk?

Voz masculina- **SIM**.

Conclusão- Aprendemos não só a resposta óbvia, mas também que há países frios num planeta com dois sóis.

Pergunta 14- Vocês têm nossos esportes de inverno como o esqui?

Voz masculina- **SIM**.

Conclusão- A pergunta difere da anterior porque os esportes podem ser locais.

Pergunta15- Quais outros?

Voz masculina- **MUITOS.**

Conclusão- Eles decididamente não enumeram. Essas perguntas nos interessaram pelo clima propício para o esporte, e entramos nas estações...

Pergunta 16- Vocês tem verão?

Voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Marduk tem o movimento de translação, mas vamos confirmar.

Pergunta 17- Inverno?

Voz masculina- **SIM.**

Pergunta 18- As 4 estações?

Voz masculina- **SIM.**

Pergunta 19- Mais de 4 estações?

Voz masculina- **NÃO.**

Pergunta 20- Então há as 4 estações assim como nós?

Voz masculina- **SIM**, e pelo rádio, outra voz masculina- **SIM.**

Conclusão- Nota dez em Ciência... Passou com louvor. Tudo funciona como aqui.

RECADO DOS COLEGAS DE TRABALHO

Para encerrar um livro tão em CLOSE-UP como UM DIA EM MARDUK, reservamos um espaço para que os nossos colaboradores pudessem contatar os seus antigos colegas ou comunidades, e pudessem passar os seus recados. Não sem antes pedir a devida permissão...

Pergunta 1- Podemos solicitar aos ex-habitantes da Terra (com exceção da Dra. Swejen) que enviem um recado rápido para seus antigos colegas de trabalho?

Voz feminina- **SIM**; e logo outra voz masculina- **SIM**.

Conclusão- Sinal verde.

Pergunta 2- Einstein para os cientistas...

Einstein- **RÁPIDO. SIM. ESTOU AQUI.**

Conclusão- É um gênio, mesmo. Em duas palavras ele resume o que toda uma biblioteca não consegue. Estou aqui; precisa mais?

Pergunta 3- George Cukor para os cineastas...

George Cukor- **CINEMA. UM DIA.**

Conclusão- A resposta é quase um filmete sobre um cineasta fantástico que nos brindou com dezenas de longas-metragens, mas que os considera coisas do passado.

Pergunta 4- Marie Curie para as mulheres que buscam o seu lugar na sociedade...

Marie Curie- **SIM. CONTINUEM TENTANDO.**

Conclusão- Ela sabe que a luta pela emancipação é um exercício constante de cidadania.

Pergunta 5- Romy Schneider para os artistas...

Romy Schneider (cantando)- **NÃO DÁ...**

Conclusão- Será que surpreendemos Sissi num instante de emoção?

Pergunta 6- Bezerra de Menezes para os médicos...

Bezerra de Menezes- **LÁZARO... AMOR.**

Conclusão- O nome Lázaro tem dois significados, o primeiro bem direto, pois é o nome de um dos autores deste livro; o segundo é que o orixá das doenças e das curas, Omulú (Obaluayê quando velho) é representado pela figura de São Lázaro. O amor tem endereço certo para uma classe que lida com o sofrimento e com o espectro da “morte”...

Pergunta 7- João XXIII para o Vaticano...

João XXIII- **NÃO!**

Conclusão- Evitamos comentar.

Pergunta 8- Paracelsus para os alquimistas... Quer enviar uma mensagem?

Paracelsus- **SIM**; a seguir, ouvimos “... dois mantras monossilábicos- **Ã.....**...”

Conclusão- A ligação da alquimia com a magia oriental? Não conseguiríamos imaginar uma resposta mais original!

Pergunta 9- Raudive para os transcomunicadores...

Raudive- **AH, POSSO... CUIDEM-SE.**

Conclusão- A gente faz o que pode, professor. Mas contamos com a sua assistência para nos mantermos fiéis à verdade.

Pergunta 10- Ludwig para os governantes...

Rei Ludwig- **NÃO QUERO.**

Conclusão- Considerado louco, o protetor de Richard Wagner e amante das lendas germânicas, Ludwig mandou erigir o mais belo castelo da Terra, na Baviera. Foi afastado e presumidamente assassinado.

Pergunta 11- Carlos de Almeida, está me escutando?

Carlos de Almeida- **ESTOU.**

Mensagem para transcomunicadores...

Carlos de Almeida- **PREPARAR.**

Conclusão- Vem algo poderoso por aí...

Pergunta final, feita pelo Lázaro: Alô, papai e mamãe, querem mandar algum recado?

João (pai do Lázaro)- **SIM.**

Julinha (mãe do Lázaro)- **MEU FILHO.**

Conclusão- As entidades estavam certas. Este seria um livro sobre o amor.

CONCLUSÃO

Quilômetros de fita gravada, raciocínio em cima das respostas sempre cheias de sabedoria das entidades de Marduk... O que podemos concluir, que lição aprendemos?

Mais uma vez ficou patenteada a vitória sobre a morte. Einstein resume tudo com um **ESTOU AQUI...** Aprendemos também sobre os riscos de insistirmos em temas de baixa vibração, mas tínhamos de encarar o desafio pelo nosso compromisso com o leitor. Se alguma dúvida restou, convidamos a fazer o mesmo. Se o resultado não aparecer logo, pode ter a certeza de que certamente a sua audição é que não está devidamente treinada. Com o tempo, as vozes mais baixas vão sendo compreendidas e, de vez em quando, uma voz mais clara vai confundi-lo. É natural. Nós mesmos nos perguntamos, será que alguém entrou aqui? Será que isso está acontecendo mesmo comigo?

A transcomunicação instrumental avança celeremente na direção de um contato cotidiano e intenso entre os dois planos... antes e depois da partida.

UM DIA EM MARDUK, um dia a mais cheio de luz e amor.

QUEM SOMOS

“UM DIA EM MARDUK”

(Transcomunicação Instrumental)

por

Pedro Ernesto Stilpen (Stil)

carioca, residente em Botafogo – RJ/RJ – Brasil, arquiteto,
cartunista, transcomunicador desde a década de 70.

e

Lázaro Sanches de Oliveira

manauára, residente em Copacabana – RJ/RJ – Brasil, psicólogo
(pós-graduado nas áreas clínica, industrial, social e pesquisa),
transcomunicador desde Novembro/1996.

Autores de

“ALÔ ALÉM”

– artigos sobre a Transcomunicação Instrumental.

ANEXO 1

VOZES PARANORMAIS

“Quem tem ouvidos, ouça” – Jesus. (Mt 13.9)

Contatos:

Material utilizado: No início, em 27/11/96, apenas 1 gravador (EVP). Após, 1 rádio (em AM e interestações) e 1 gravador. Alguns meses depois passei a utilizar 4 rádios (em AM e interestações) e 2 gravadores (1 com “conserva” = chiado d’água). Em seguida, 5 rádios (em AM e interestações), 1 banda-larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 20 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Procuo realizar os contatos, sem rituais, sempre nas 2as, 4as e 6as-feiras, das 20:00 às 20:20 hs...

Ah, também muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Em 15/12/97, digo que é dia 15 e ouço: CERTO! Digo meu nome ser Lázaro, e ouço: EU SEI! Digo estar em tal endereço, e ouço: CERTO... CORRETO. Digo não saber como se chamam, e ouço: VAI SABER. Dou boa noite para uma determinada entidade, e ouço: OI! Após, provavelmente devido a um temporal, foram 15 minutos de intensa interferência nos rádios.

Em 16/12/97, digo boa noite para o pai de Carolina e ouço: BOA NOITE. Falo sobre Fiorella, e escuto: SIM, ELA É EXIGENTE. Após, uma voz masculina diz: SIM, SIM. Pergunto: Se Carolina será demitida, e ouço um grito feminino e desesperado: NÃÃÃÃO. Se em Marduk os corpos não deterioram ou sofrem o efeito do tempo, e uma voz masculina diz: SIM... DEPENDE... Se Lá ninguém morre e como alguém parte para uma reencarnação, e ouço uma voz masculina: NEM SEMPRE..., e outra feminina: ESTÁ NA HORA... JÁ CHEGOU. Se sofrem contusões, e ouço: SIM... SIM... Se têm necessidades fisiológicas, como urinar, e uma voz feminina diz: URINAR... SIM. Se já têm um aparelho perfeito de TCI ou se o estão aperfeiçoando, e uma voz feminina diz: APERFEIÇOANDO. Qual o motivo de suas vozes serem tão vagas, como se não dominassem o idioma, e uma voz masculina e grave diz: NÃO... Quantos planetas existem em seu sistema, e ouço: 90! Se será possível um dia algum ser humano

ir até Marduk e voltar à Terra intacto, e uma voz diz: SIM. Se Marduk sofre problemas de radiação solar, e ouço: SIM. Se Marduk tem mais de uma fonte de luz, e ouço: SIM, SIM. Se têm templos e imagens sagradas, e uma voz feminina diz: NÃO. Se Jesus reencarnará na Terra e quando, e uma voz feminina diz: NÃO. Se Lá existem restaurantes, e ouço: NÃO. Se as cidades têm governantes, e uma voz masculina diz: TÊM. Se os seres fantásticos de Marduk habitam os seus próprios países ou regiões, e uma voz feminina diz: PAÍSES. Se alguém em Marduk pode ferir a ética universal, e uma voz feminina diz: SIM. Se podemos receber esse conjunto de leis, já que os ensinamentos de Jesus foram tão deturpados, e ouço: SIM. Se um ser humano pode visitar Marduk em viagem astral, e uma voz masculina diz: SIM. Se Lá há algum controle populacional para evitar crises de produção e de energia, e uma voz masculina diz: SIM..., e uma feminina diz: LÁZARO. Após, uma voz masculina diz pausadamente: ACERTOU. Em seguida, outra voz masculina diz: ACABOU, indicando o término da sessão.

Em 17/12/97, escuto uma voz masculina e grave dizer: ESPADÃO. Após, pedindo para o Cris ficar logo bom do resfriado, ouço: CONVÉM ESPERAR (três dias depois o Cris já estava sem resfriado!). Pergunto: Se em Marduk, ainda que não resulte em gravidez, eles têm prazer sexual, e uma voz masculina diz: SIM. De quem nasceu a idéia de se comunicar com a Terra, e uma voz feminina diz: PAI NOSSO. O que estão esperando para deslanchar uma comunicação mais direta, e uma voz feminina diz: LÁZARO, ESPERE. Se Marduk ocupa exatamente o espaço físico da Terra mas em outra dimensão, e uma voz feminina ao longe diz: CONFIRMA LOGO! Se o avanço científico é resultado de evolução local ou da chegada dos espíritos de outros planos, e essa voz feminina ao longe diz: DE OUTROS PLANOS. Se a maioria dos habitantes de Marduk provém da Terra, e uma voz feminina diz: NÃO. Se Marduk tem uma História, como conhecemos na Terra, e uma voz masculina diz: NÃO HÁ. Se podem ver o nosso futuro e o próprio futuro deles, e uma voz masculina diz: SIM. Se fazem algum registro histórico dos acontecimentos de Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. Se se comunicam diretamente com Jesus, e ouço: NÃO. Se por orações, como nós, e ouço: ORAÇÕES. Digo que os outros líderes religiosos não são citados, e ouço uma voz feminina: JESUS, JESUS. Se têm os textos originais da Bíblia, o novo e o velho testamentos, e uma voz masculina diz: SIM. Digo que nada é feito para evitar a exploração comercial de Jesus, e uma voz masculina diz: ESTÁ DEMAIS. Digo que não há nenhum registro histórico da passagem de Jesus na Terra, a não ser as mentiras forjadas pelo Vaticano, e uma voz masculina diz: SIM. Em seguida eu falei que não são mentiras forjadas, e uma voz masculina diz: SÃO. Se Jesus era negro como querem alguns historiadores, e uma voz feminina diz: ERA! Se têm uma estrutura social tal como conhecemos na Terra, e uma voz masculina diz: SIM. Se preparam os alimentos ou se comem ao natural, e ouço: AO NATURAL. Como são escolhidos os governantes das cidades, e uma voz feminina diz: POR MERECEMENTOS. Se os produtos industrializados são vendidos ou distribuídos, e uma voz feminina diz: NÃO HÁ. Se quem chega em Marduk escolhe o que deseja fazer, e uma voz feminina diz: SIM..., e em seguida outra voz feminina diz: NÃO. Como podemos diferenciar entre um ser real e um criado pela mente, e uma voz masculina diz: NÃO PODEMOS. O que aconteceria com alguém que ferisse a ética universal, e uma voz masculina diz: SERIA PUNIDO. Se a ética universal tem algo a haver com a Bíblia, e uma voz masculina diz: SIM, BASTANTE..., e outra voz masculina diz: SÓ TEM! Pergunto novamente se em Marduk há algum controle populacional para evitar crises de produção e de energia, e uma voz diz: SIM. Falo numa frase “mais um mês”, e uma voz repete estas três palavras. Faço outra pergunta, e uma voz a repete. Digo “obrigado, mamãe”, e uma voz feminina diz: DE NADA.

Em 18/12/97, escuto: BOA NOITE / QUINTA-FEIRA / CERTO / LÁZARO, LÁZARO / SIM. Digo obrigado por tudo, e uma voz diz: DE NADA. Pergunto: Se os seres de Marduk precisam de descanso e lazer, e uma voz diz: SIM. Se usam um esquema de tradução simultânea, e uma voz feminina diz: NÓS USAMOS... ATÉ COM VOCÊS. Se Marduk é a

Terra de amanhã, e uma voz diz: NÃO. Se existem mesmo 90 planetas em seu sistema (como eu havia escutado noutro dia), e uma voz masculina diz: TEM MAIS. Se sofreu também a evolução das espécies até a forma humana, e uma voz masculina diz: SIM, SIM. Se as cidades formam países, e uma voz masculina diz: FORMAM. E como esses países se relacionam, e a voz diz: BEM... OK! Se o pensamento humano pode gerar um ser, como foi descrito por Madame Blavatski, e uma voz feminina diz: SER, BLAVATSKI. Quem estabeleceu a ética universal, e uma voz masculina diz: DEUS. Se chegamos em Marduk em espírito à cata de um corpo, e uma voz feminina diz: NÃO. Se há alguma regra para habitar um corpo em Marduk, e uma voz masculina diz: NÃO. Após, pedindo ajuda, uma voz feminina diz: SIM, FILHO..., e em seguida uma voz masculina diz: SIM. Digo que vou encerrar, e uma voz feminina diz: SEXTA-FEIRA..., e em seguida uma voz masculina diz: SIM.

Em 19/12/97, digo que estamos no planeta Terra, sistema solar, e uma voz feminina diz: SIM, LÁZARO. Digo que Stil está conosco, e uma voz feminina diz: ESTÁ BEM. Falo sobre um repentino chiado forte nos rádios, e uma voz feminina diz: SIM, É NORMAL, LÁZARO. Peço proteção para minha amiga Geralda Maia, e uma voz diz: ESTAMOS SIM. Sobre sua saúde, e uma voz diz: NADA DEMAIS... NADA... Digo que no encerramento de sua sessão minha mãe apareceu mais jovem, quase irreconhecível pela Geralda, e uma voz diz: SIM. Indago se por causa do “ar de Marduk”, e uma voz diz: SIM, MARDUK! Digo que Geralda ainda tem muito para ajudar, e uma voz diz: SIM, BASTANTE. Digo que vou passar o microfone para o Stil, e uma voz diz: PRONTO! Stil pediu para dizerem quem é a entidade que se encontra próximo dele, e uma voz diz: NÃO. Stil perguntou se vai ter a alegria de morrer breve, e uma voz diz: AINDA NÃO. Stil agradece feliz, e uma voz diz: DE NADA! Disse se poderia entrar em contato com a Discovery, e uma voz diz: FALAR... SIM. Perguntamos: Se os corpos dos habitantes de Marduk são molecularmente como os nossos, e uma voz diz: NÃO... NÃO... NÃO, NÃO. Quando um ser em Marduk parte para uma reencarnação, o que ocorre com o seu corpo, e uma voz feminina diz: ASSOMBROSO. Se têm necessidades fisiológicas, e uma voz feminina diz: SIM. Se a população de Marduk só aumenta com a chegada de pessoas de outros planos, e uma voz diz: NÃO. Se do nosso lado, qual seria o esquema do melhor aparelhamento possível para os contatos, e uma voz feminina diz: É POSSÍVEL! Se prestam serviços, e uma voz diz: SIM. Se o ser criado mentalmente vive em algum ponto determinado do espaço/tempo, e uma voz diz: EM LUGAR NENHUM. Se um deus da mitologia grega, Zeus, por exemplo, ainda persiste, e uma voz masculina diz: DROGA! Que os seres fantásticos de Marduk nos lembram a criação de nossos autores, e se foram inspirados por Eles, e uma voz diz: SIM, FOI SIM. Se a ética universal é um conjunto de leis e normas pré-determinadas, e uma voz masculina diz: SIM..., e em seguida uma voz feminina diz: SIM.

Em 22/12/97, escuto uma voz feminina dizer: NÃO... NÃO MORRI. Diretamente dos rádios, escutamos (convidei o Stil para mais essa sessão): ESTÁ BEM. Disse que já finalizamos nosso trabalho, e uma voz feminina diz: NÃO. Se devemos enviar o material, e uma voz diz: NÃO MANDA... NÃO MANDA. Perguntamos se ficou um bom serviço, e uma voz diz: ESTÁ BOM. Se nós vamos ter mensagens pelo computador, e uma voz masculina diz: NÓS VAMOS... E O LÁZARO. Pergunto: Se dois seres podem gerar um filho em Marduk, e uma voz masculina diz: NÃO... É DIFÍCIL. Se sabem o exato momento em que um de nós vai começar a transcomunicação, e uma voz feminina diz: SIM..., e em seguida uma voz masculina diz: SABEMOS. Se um estúdio profissional com vedação de som oferece mais recursos, e uma voz masculina diz: SIM, MUITOS. Quantos universos diferentes do nosso e o de Marduk existem, e uma voz masculina diz: MUITOS. Se o “nada” já existiu algum dia, e uma voz diz: SIM.

Em 23/12/97, peço que falem comigo, e uma voz masculina diz: OK! Digo ir apanhar papel e caneta, e a voz diz: ESTÁ BEM. Uma voz feminina diz: VOCÊ TAMBÉM VAI

FALAR? Digo boa noite ao Carlos de Almeida, e ouço: ALÔ-Ô... ALÔ. Falo que em Janeiro/98..., e uma voz diz: SIM. Se podem ajudar, e uma voz diz: SIM. Se posso confiar, e ouço: PODE CONFIAR... ESTÁ BEM. Digo, na sexta-feira..., e uma voz diz: NÃO SEI. Falo no amigo Sérgio (carioca), e ouço: SÉRGIO... BONZINHO... VAI APARECER. Pergunto: O que aconteceria se em Marduk alguém parasse de respirar, de comer, e uma voz masculina diz: NINGUÉM MORRE. Se poderiam interferir em gravações nos estúdios fonográficos ou na TV, e uma voz masculina diz: NÓS PODEMOS. Se Marduk tem massa, peso, gravidade tais como conhecemos na Terra, e uma voz diz: IGUAL DAÍ. Se o planeta Marduk teve uma criação semelhante à da Terra, e uma voz diz: TEVE EM QUASE TUDO. Em relação ao nosso tempo, quando começou a civilização de Marduk, e uma voz masculina diz: HÁ MUITO! E o motivo de nunca termos ouvido falar em Marduk, e uma voz masculina diz: PORQUE NÃO... MARDUK... Se existe evolução espiritual em Marduk através da experimentação, e uma voz feminina diz: NA SOCIEDADE. Se os animais em Marduk possuem um espírito de animais provenientes de outros planos, como o nosso, e uma voz masculina diz: TODOS ELES. Se Da. Rachel deseja enviar alguma mensagem para o seu filho, e uma voz feminina diz: UM BEIJO. Se seu esposo e seu neto desejam enviar alguma mensagem, e uma voz feminina diz: LÁZARO, ESTOU SÓ... LÁZARO. Falo sobre um fato ocorrido com o Cris e se perceberam a incoerência, e uma voz masculina diz: SIM. Após, uma voz feminina diz: ESTOU SATISFEITA. Que não temos tido notícias de um certo amigo, e uma voz diz: SIM... ESTÁ DOENTE. Se determinada pessoa está divulgando corretamente a TCI no Brasil, e uma voz masculina diz: NÃO MESMO. Digo que eu acho um absurdo essa pessoa se achar representante da TCI no Brasil, e uma voz masculina diz: NÓS TAMBÉM. Digo que só divulga casos do exterior, com tantos casos brasileiros, e uma voz masculina diz: SIM... VÁRIOS DESSES.

Em 26/12/97, digo ter esquecido de ligar o gravador, e uma voz diz: NOVAMENTE. Digo estar reiniciando, e uma voz diz: ESTÁ BEM. Após escuto: AINDA HOJE... ESTÁ LÁ. Digo que amo minha mãe, e uma voz feminina diz: SIM, MEU FILHO. Pergunto: Se os prazeres terrenos, como a gastronomia, são vistos como fraquezas, e uma voz masculina diz: SIM. Se Marduk faz parte de um sistema estelar, como o nosso sol, e uma voz diz: SIM. Se viajam até esses planetas distantes, e uma voz diz: SIM. Como foram formadas as montanhas em Marduk, e uma voz masculina diz: NO INÍCIO DO PLANETA. Que citam Jesus regularmente, e se isto se deve às religiões que possuíam na Terra, e uma voz diz: NÃO. Se confirmam ser falso o mapa de Marduk que está sendo apresentado por aí, e uma voz diz: SIM. Como são feitos os pagamentos de serviços prestados em Marduk, e uma voz masculina diz: EM BÔNUS (já haviam dito anteriormente, e não anotado por mim). Se teoricamente até o nosso universo pode ser criação da mente de um ou mais seres, e uma voz masculina diz: SIM..., e em seguida outra voz masculina diz: PODE. Em termos simples, em que se baseia a ética universal, e uma voz feminina diz: NA ÉTICA. Se todos em Marduk têm lucidez em relação a essas leis, e uma voz masculina diz: TODOS. Se podemos em Marduk assumir o corpo de algum ser fantástico em vez de humano, e uma voz masculina (diretamente dos rádios) diz: NÃO! Se as árvores e animais em Marduk têm um ciclo vital como na Terra, e uma voz diz: SIM. Se nos visitam abandonando os seus corpos físicos, como nós, e uma voz masculina diz: NÃO.

Em 02/01/98, uma voz feminina diz: TE ACALMA, MEU AMOR... DEIXA! Digo que sabem sobre o Natal, e uma voz diz: É. Peço que me ajudem a esquecer, e uma voz masculina diz: SIM. Peço desculpas pela minha irritação, e uma voz feminina diz: SIM. Pergunto: Se há terremotos em Marduk, e uma voz feminina diz: NÃO HÁ. Como se habita um corpo em Marduk, e uma voz feminina diz: POR SEQUÊNCIA. Se não existe tempo em Marduk, então o bônus pago aos serviços prestados não tem sentido, e uma voz masculina diz: É O TEMPO... CLARO QUE EXISTE! Se gostaram de uma piada vulgar lida numa revista sobre TCI, e uma voz diz: NÃO. Se não tinha importância essa situação para eles, e a voz diz: TEM...

TEM. Como registram..., e uma voz diz: TRABALHANDO. Então fica mais claro o relacionamento de vocês com o nosso mundo, e uma voz diz: O QUE É DE MUITO VALOR. Ainda não se comunicaram através de meu computador, e uma voz masculina diz: VAI FRUSTRAR... VAI FRUSTRAR, O LÁZARO... ALÔ, LÁZARO, LÁZARO. Se qualquer um tem acesso direto a qualquer registro akhâshico, e uma voz masculina diz: DE JEITO NENHUM. NÃO. SÓ A MAIORIA. Se têm conhecimento dos Sete Anciãos, e uma voz masculina diz: NÓS TEMOS. Se em Marduk existe um prédio específico para esses registros, e uma voz diz: SIM. Se é através dos registros que tomam conhecimento do nosso futuro, e uma voz diz: SIM... E DE TODOS. O que é a Sociedade, e uma voz feminina cantante diz: SIM. ONDE VAMOS PARA APRENDER... A VIVER. Digo estar fazendo o que posso, e uma voz diz: ATÉ DEMAIS. E ser meu último esforço, e uma voz masculina diz: ESTÁ BEM... EU SEI. Falo em sorrir, e uma voz diz: SORRIR. Comento que o ano de 1998 inicia com muita graça, e uma voz diz: FIORELLA. Se a dupla M/S..., e uma voz diz: SIM, BASTANTE... SIM. A anti-matéria existe no Universo todo, logo..., e a voz do Carlos de Almeida diz: BASTANTE... SIM (confirmando minha lógica). Há o perigo da TCI virar uma seita, e uma voz masculina diz: SIM... MUITO. Beijou para todos, e uma voz masculina diz: SIM.

Em 05/01/98, uma voz masculina diz: LUZ ESTÁ CAINDO (e eu havia ligado um aparelho que fez cair a voltagem). Pergunto: Além de Marduk, quantos outras planetas são habitados em seu sistema estelar, e uma voz masculina diz: TODOS. Se tem atmosfera em Marduk, e uma voz feminina diz: SIM. Se conhecem o Evangelho segundo o Espiritismo, e uma voz feminina diz: SIM, SIM. Se aprovam o Evangelho segundo o Espiritismo, e uma voz feminina diz: SIM. Se para eles, Jesus é um ser humano ou um conjunto de idéias, e uma voz diz: SER HUMANO... SER... Se Jesus é visto como “Filho de Deus”, e uma voz diz: SIM, JESUS, COMO TODOS NÓS. Se em Marduk tem indústrias, e uma voz masculina diz: NÃO. Como são feitos os aparelhos e roupas que vemos nas transfotos, e uma voz masculina diz: PODE... É..., e em seguida uma feminina diz: A ROUPA... Se o ser criado sobrevive ao seu criador, e uma voz masculina diz: SIM... CRIADO... Se em Marduk esquecemos nossas encarnações anteriores, e uma voz feminina diz: SIM..., e em seguida uma masculina diz: SIM... BASTANTE. Se é através dos registros que tomam conhecimento do nosso passado, e uma voz masculina diz: SIM, SIM. Se a nossa missão com a transcomunicação instrumental está prevista nos registros, ou se é apenas uma opção pessoal, e uma voz masculina diz: OPÇÃO PESSOAL, SIM. Após, uma voz masculina diz: POSSO FALAR? Se podem falar com a Isaura sobre o seu filho desencarnado, e uma voz masculina diz: SIM.

Em 07/01/98, uma voz diz: BOA NOITE. BOA NOITE. Fiz um pedido e uma voz diz: FAREMOS. ESTÁ BEM. ESTÁ OK! Novamente falo de piadas de mau gosto envolvendo o nome de Jesus, e uma voz diz: NÃO GOSTAMOS TAMBÉM. Falo sobre um rapaz, e uma voz diz: É LOUCO. NÃO FALE. Peço saúde, e uma voz diz: SIM. Peço ajuda para o Stil, e uma voz diz: O STIL SERÁ AJUDADO. NÃO SE PREOCUPE. Digo que vou enviar tal encomenda, e uma voz diz: MANDA SIM. Digo que enviarei duas, e a voz diz: MANDA TAMBÉM. Confirmo a empresa, e uma voz diz: TAL LUGAR. Indago novamente se devo encaminhar, e outra voz diz: PODE MANDAR. Comento sobre uma pessoa, e uma voz diz: VAIDOSA. É MUITO VAIDOSA... Falo sobre certa foto ser esquisita, e a voz diz: SIM. Se entrou no esquema, e a voz diz: SIM. Se o além foi responsável por isso, e a voz diz: NÃO MANDAMOS NADA. Falo sobre uma capa impressa, e a voz diz: VAIDADE. Digo meu telefone não tocar, e uma voz diz: VAI TOCAR, SIM. BREVE TOCARÁ. Digo tal pessoa se fazer parecer ingênuas, e uma voz feminina diz: SIM, MAS NÃO É INGÊNUA. Em seguida uma voz feminina, cantante, diz: VAI TOCAR... O TELEFONE. Após, digo a luz ter caído, e uma voz diz: SIM. Eu disse que queria pedir..., e uma voz diz: PODE. VAMOS AJUDAR E RESPONDER. Pergunto: Qual a regra básica para a pesquisa dos registros akhâshicos, e uma voz masculina diz: BOA NOITE.

VOU PESQUISAR ESTA NOITE. Se todas as entidades envolvidas com a TCI freqüentam a Sociedade, e uma voz masculina diz: QUANDO QUEREM OUVIR. Qual o motivo de não citarem os apóstolos, os pais de Jesus, os santos, e uma voz masculina diz: NÃO ESTÃO AQUI. PRONTO. BOA NOITE. Se conhecem e aprovam o livro Suave Peregrino, e uma voz masculina diz: AINDA NÃO. Uma segunda diz: EU CONHEÇO, E APROVO SIM. Uma terceira diz: EU CONHEÇO TAMBÉM. Uma Quarta diz: APROVO SIM. EU CONHEÇO. Uma quinta diz: SIM, APROVO. Se podemos concluir que pode haver mundos e até universos criados pela mente humana, e uma voz masculina diz: SIM, SIM. Se podemos escolher o sexo em Marduk, e uma voz diz: NÃO. Se podemos escolher a idade, e uma voz diz: SIM. E como ficam as regras de relacionamento, e uma voz masculina diz: BOA. Quanto tempo fica-se em Marduk, e uma voz diz: FICA-SE UMA VIDA TODA, SIM. E outra voz masculina diz: O TEMPO QUE QUISER. É. EM MARDUK. É. Em seguida uma voz masculina diz: A LUZ VAI CAIR. BOA NOITE. JESUS. Indago de onde falam, e uma voz diz: É DE MARDUK, ESTAÇÃO LANDELL. Se de outro grupo, e uma voz diz: AINDA NÃO, LÁZARO. BOA NOITE. Digo estar com uma caneta na mão e pergunto quantas cores ela tem, e uma voz masculina diz: TRÊS CORES (e de fato!). Qual a cor da tinta da caneta, e uma voz feminina diz: ROSA (e de fato! é uma caneta marcadora). Eu agradeço, e uma voz diz: SIM. BOA NOITE. Digo até a próxima quarta-feira, e uma voz feminina me corrige dizendo: SEXTA-FEIRA. Pergunto se querem mandar alguma mensagem para o Hudson, e uma voz masculina diz: DIGA PARA ELE... OBRIGADO. Em seguida, outra voz masculina diz: FALAMOS COM VOCÊ AMANHÃ... ATÉ AMANHÃ... DEPOIS DE AMANHÃ.

Em 11/01/98, digo boa noite, e ouço: SIM, SIM. Falei que tive problemas na sexta-feira passada, e uma voz diz: SIM, TEVE. Digo novamente boa noite, e ouço: LÁZARO. Dou boa noite para o Antônio, para os meus pais, e ouço: SIM. Dou boa noite ao Técnico, e ouço: BOA NOITE. Digo que gostaria de dar continuidade aos meus pedidos e perguntas, e ouço: SIM, FALE. Pergunto: Se o nosso segundo livro tem o "OK" Deles, e ouço: TEM. Se estamos fazendo um bom trabalho, e uma voz diz: ESTÃO. MUITO BOM. Se há algo de errado, e uma voz diz: ERRÔNEO? Falei que recebi as chaves de tal imóvel, e uma voz diz: SABEMOS. Falo ao Carlos de Almeida que fiquei abismado, e uma voz diz: TÃO ABISMADO! Digo que vou fazer mais perguntas, e ouço: SIM. Se me permitem perguntar sobre assuntos considerados tabus, e uma voz feminina diz: SIM. Sobre o Demônio, e uma voz diz: O MAL. Sobre o Anjo, e uma voz masculina diz: É DEMAIS... O AMOR, O ETERNO AMOR. Se aprovam literalmente o texto da Bíblia, e uma voz feminina diz: NÃO..., e em seguida uma voz masculina diz: SIM, POUCO. BIG SHOP. Qual a regra ética básica para a pesquisa dos registros akháschicos, e uma voz masculina diz: A REGRA... É... AMAR E AJUDAR O PRÓXIMO. Se podiam colocar o devido remédio no copo com água, e uma voz diz: SIM (após o experimento tomei a água e ela estava com gosto de magnésia, e minha boca ficou amarga por umas duas horas, e óbvio, melhorei consideravelmente). Falei sobre uma amiga, e uma voz diz: ELA ESTÁ BEM, SIM, OK. Digo até amanhã, e uma voz diz: SIM.

Em 12/01/98, uma voz diz: ESTOU AQUI, SIM. Peço ajuda nos contatos, e uma voz diz: SIM. Dou boa noite, e uma voz masculina diz: BOA NOITE. Digo que vou fazer perguntas, e uma voz masculina diz: PODE. Outra voz diz: VAMOS COMEÇAR. Falo que vou mandar consertar um dos rádios, e uma voz diz: SIM, CONSERTAR. Digo que não deverá atrapalhar, e uma voz diz: NÃO VAI ATRAPALHAR. Comento que uma certa amiga toma tal remédio, e uma voz diz: É. Que não pude visitá-la, e uma voz diz: IRÁ. NÃO TEVE VONTADE. Comento também sobre um amigo que diz estar com problemas de saúde, e uma voz diz: ESTÁ SIM. Se ele tomará tal remédio, e uma voz diz: SIM, SIM, VAI TOMAR OS DOIS VIDROS. Falo sobre papai e mamãe, e uma voz diz: SIM, SIM. Indago algo, e uma voz masculina diz: MAIS OU MENOS. Se me ajudam a esquecer e perdoar, e uma voz feminina diz: SIM. Mando um abraço

para meu pai, e uma voz diz: SIM. Pergunto: Se há formas diferentes de receber um suicida em Marduk, e uma voz masculina diz: É..., e em seguida escuto um trecho musical. Sob que condições o suicídio pode ser considerado um ato válido, e uma voz feminina diz: BÁRBARO!... NUNCA! Como o Astral considera a eutanásia, e uma voz diz: BEM! Se há algum caso em que o aborto pode ser admitido, e uma voz masculina diz: ÀS VEZES, SIM. Como o Astral encara o homossexualismo masculino e feminino, e escuto o barulho forte de um motor. Como os homossexuais são recebidos em Marduk, e uma voz masculina diz: MUITO BEM. O HOMO... Se o homossexualismo existe nos Universos, e uma voz masculina diz: SIM. Como o Astral encara o tóxico, e uma voz masculina diz: NÃO TEMOS. Se o tóxico pode ser usado com objetivos rituais, e uma voz masculina diz: SIM...; uma voz feminina e firme diz: NÃO...; e uma voz masculina diz: SIM.

Em 14/01/98, uma voz diz: LÁZARO, BOA NOITE. Digo, Estação Landell, e escuto um mantra (várias vezes). Dou boa noite para Carlos de Almeida, e uma voz diz: OI! Digo boa noite, papai, e uma voz diz: BOA. Pergunto: Se posso saber aonde se encontram meus pais naquele momento, e uma voz diz: SIM. Falo sobre um determinado assunto, e uma voz masculina diz: MAIS OU MENOS. Se o Antariano está me ouvindo, e uma voz diz: SIM. Se Bezerra de Menezes está me ouvindo, e uma voz masculina diz: CLARO QUE ESTOU. Se pode ajudar, e a voz diz: SIM. Se estou usando a medicação certa, e a voz diz: ESTÁ. Como encaram a prostituição, e uma voz feminina diz: DONA JÚLIA... SEU FILHO FAZ CADA PERGUNTA! Peço para darem assistência ao Cris, e uma voz masculina diz: SIM, SIM, AJUDAMOS. Se meu pai me vê, e uma voz masculina diz: SIM, ESTOU. Digo mamãe, e uma voz feminina diz: MEU FILHO. Sobre minha irmã Magaly, e uma voz masculina diz: MAGALY NÃO ESTÁ NESTE MOMENTO. Falo sobre tal assunto, e uma voz diz: VAI, VAI TAMBÉM. Se o Pássaro Dourado pode falar, e uma voz diz: SIM, O PÁSSARO DOURADO OUVE. É! Se é uma entidade evoluída, e uma voz diz: SIM, SIM. Se é homem ou mulher, e uma voz diz: HOMEM. Digo o Stil parecer estar com problemas, e uma voz diz: É. Em seguida escuto uma voz de papagaio: LOIRO. Indago qual a distância da Estação Rio do Tempo para a Estação Landell, e uma voz masculina diz: QUATRO QUILOMETROS (o mesmo que disseram para o Stil em seus contatos). Em seguida uma voz feminina diz: JÁ FALOU... Após, escuto uma voz: LÁZARO, LÁZARO, SIM. Se Conceição está me escutando, e uma voz feminina diz: ESTOU, E ESTOU BEM. Se Irene também me ouve, e uma voz diz: SIM. Se duas amigas estão encarnadas, e uma voz diz: ESTÃO. Após escuto uma voz que diz: AMOR, AMOR. Despeço-me dizendo até sexta-feira, e uma voz diz: SIM.

Em 15/01/98, digo boa noite Estação Rio do Tempo, e uma voz masculina diz: SIM. Boa noite aos colaboradores das Estações, e uma voz masculina diz: SIM. Boa noite ao Dr. Raudive, e uma voz masculina diz: O TÉCNICO. Falo “meus pais...”, e uma voz diz: LÁZARO. Que hoje não é dia d’eu fazer TCI, e uma voz diz: É! Que vou perguntar, e uma voz diz: SIM, SIM, PODE. Se irão responder, e uma voz masculina diz: SIM. Pergunto: Se em Marduk discordam entre si em relação aos assuntos considerados polêmicos, e uma voz masculina diz: NÃO. Se um suicida tem de passar por algum tratamento antes de ingressar em Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. NÃO AQUI. SIM. SIM. Se alguém constata que é portador de uma doença e que o seu tratamento está minando as economias de sua família, pode suicidar-se, e uma voz masculina diz: DE JEITO NENHUM! NEM FALE... Se o demônio é uma entidade condenada à danação, e uma voz masculina diz: NÃO. NÃO EXISTE. EM EVOLUÇÃO. ISSO... Se o anjo é uma entidade condenada à não-experimentação, e uma voz masculina diz: É ISSO. É O BEM. SIM. Se Anael existe efetivamente, e uma voz masculina diz: SIM. SIM. Em que casos o aborto não é considerado um crime, e uma voz diz: PULA!; e em seguida um som: CLICK. Se o comércio do sexo pode ser considerado um atentado contra o amor, e uma voz masculina diz: É ÓBVIO. SIM. Se o uso do tóxico (na Terra) pode ser proveniente de um carma

a ser resgatado, e uma voz masculina diz: CLARO QUE NÃO. Se o homossexual convive com as outras entidades em Marduk, e uma voz masculina diz: SIM, e uma feminina diz: ALEGREMENTE. Se há cidades exclusivamente para homossexuais em Marduk, e uma voz feminina diz: NÃO. Se em outros planetas, e uma voz masculina diz: SIM, HÁ. EM VÁRIOS UNIVERSOS, SIM. Se podemos pagar um carma fora da Terra, através dos estudos, e uma voz masculina diz: NÃO, NÃO, e uma feminina diz: NÃO. Se se pode criar um carma em Marduk por mau procedimento, e uma voz diz: SIM. Em que cidade se situam as Estações Landell e Timestream, e ouço o som de um mantra (vozes). Qual a cidade mais populosa de Marduk, e uma voz feminina diz: TIMESTREAM. E com quantos habitantes, e uma voz masculina diz: MUITOS, MUITOS. NÃO SEI. Que tipo de seres habitam essa cidade, e várias vozes dizem: TODOS. Se os prédios são construídos com a força do pensamento, ou então como são construídos, e uma voz feminina diz: PENSAR... PENSAR. Se há estradas entre as cidades, e uma voz diz: SIM. Qual o nome do país em que as transmissoras se situam, e uma voz masculina diz: SIM. SIM. Se o seu país tem fronteiras com algum país onde moram as “criaturas fantásticas”, e uma voz masculina diz: SIM. Se se preocupam com o urbanismo em Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. Que tipos de prédios a sua cidade possui (além das residências), e uma voz feminina diz: TEMOS MUITOS... BELOS. Se o sistema de comunicação se assemelha ao nosso (TV, telefones, rádio), e uma voz masculina diz: SIM. TODOS. Em que consiste o lazer em Marduk, e uma voz masculina diz: TODOS. Que apesar dos problemas urbanos, as nossas cidades parecem ter mais cuidado com o embelezamento e se isto é considerado supérfluo em Marduk, e uma voz masculina diz: NÃO MESMO. DE JEITO NENHUM! Se as pessoas têm plena liberdade de ir e vir entre os países de Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. Se têm algum tipo de serviço de segurança urbano, e qual tipo, e uma voz masculina diz: SIM... UM. Notamos um número considerável de terráqueos famosos em Marduk, e se podemos indagar sobre eles, e uma voz masculina diz: SIM, PODEM. PODEM. Se quando Elvis Presley se comunicou conosco, ele estava em Marduk, e uma voz masculina diz: NÃO (e ouve-se em seguida o som de um carro acelerando). Se George Cukor não deseja falar mais sobre cinema, e uma voz masculina diz: ESTOU AQUI. POSSO FALAR. Se existe atividade cinematográfica em Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. E quais os principais cineastas, e uma voz feminina diz: OS MELHORES. Se existe desenho animado, e como é a técnica de produção, e uma voz feminina diz: OLHA STIL... TODAS. OLHA STIL! (isto foi um recado para o Stil, não presente nesta TCI). Quais os principais desenhistas que estão em Marduk, e uma voz masculina diz: TODOS, TODOS. Quais os principais pintores, e uma voz masculina diz: ALGUNS. Quais os principais nomes da dança, e uma voz masculina diz: DANÇA, DANÇA. DANÇA. Quais os principais políticos, e uma voz masculina diz: NENHUM. SIM, NENHUM. Quais os principais líderes religiosos, e uma voz diz: NENHUM. E os psicólogos que eu conheço, e uma voz diz: ALGUNS... MAB, ASM, EN... (Por discrição, coloco somente as iniciais dos nomes. Sim, eu os conheci!). Além de Einstein e os Curie, quais são os principais cientistas, e uma voz masculina diz: MUITOS. Além de Jules Verne, quais são os principais escritores e poetas, e uma voz diz: ALGUNS. Quais são os principais músicos e compositores, e uma voz diz: POUCOS... DE OUTROS PLANETAS. Onde fica exatamente a Atlântida, e escuto um barulho de avião (e tive a sensação de estar sobre as águas...); em seguida um outro forte barulho de avião. Se somos descendentes de extra-terrestres, e uma voz masculina, sussurrada, diz: NÃO. Para onde se abre a porta dimensional de São Lourenço, em Minas Gerais, e uma voz masculina diz: PARA O ESTE. PARA O ESTE. Onde se situa exatamente a cidade de Camelot, e uma voz masculina diz: CAMELOT... CIDADE PAGÃ. SIM, CAMELOT. SIM. Se era Jesus filho de um extra-terrestre devido à sua inseminação, e uma voz masculina diz: NÃO. JESUS É FILHO DE MARIA E JOSÉ. Despeço-me e escuto um canto gregoriano (vozes masculinas) e pequenas orações...

Em 16/01/98, falo aos amigos do Além, e uma voz masculina diz: SIM. Aos da Estação Rio do Tempo, e uma voz masculina diz: ALÔ! Aos da Estação Landell, e uma voz masculina diz: ESTAMOS AQUI. Dou boa noite, e uma voz masculina diz: BOA NOITE. Digo estar na cidade do Rio de Janeiro, e uma voz masculina diz: ISSO A GENTE SABE. Digo estar no planeta Terra, e uma voz masculina diz: SIM. Falo ao Carlos de Almeida, e uma voz masculina diz: PODE FALAR. Falo em tal entidade, e uma voz de criança diz: SIM. Indago se meus pais e Magaly podem falar comigo, e uma voz feminina diz: SIM. Digo que quero pedir um favor a todos, e uma voz masculina diz: ...COLABORADORES. Falo de aluguéis, e uma voz diz: CLARO. De saúde, e uma voz metálica diz: CLARO. Digo estar tomando vitaminas, e uma voz masculina diz: SIM. Digo que tal decisão foi prorrogada para o dia 28, e uma voz metálica diz: SIM. VAI RECEBER O DINHEIRO SIM. VAI SAIR. Peço que ajudem o Stil a ganhar dinheiro, e uma voz masculina diz: VAI TER. Como consideram o nosso segundo livro sobre TCI, em andamento, e uma voz metálica diz: BOM. Se será aceito, e uma voz metálica diz: SERÁ, SIM, SIM. O SEGUNDO ESTÁ BOM. MUITO. Em seguida uma voz feminina diz: ESTÁ BOM... O SEGUNDO, LÁZARO. Pergunto: O que aconteceu com o Stil no quarto dos fundos de seu apto, quando a realidade do ambiente mudou, e uma voz masculina diz: A REALIDADE... O AMBIENTE MUDOU? e em seguida ouvi um barulho de motor. Digo que comigo ocorreu algo semelhante dias antes do desencarne de meu pai, e uma voz diz: FOI SIM. Se foi o mesmo fenômeno, e a voz diz: O MESMO. Se foi um desejo de se comunicar com o além, e a voz diz: NÃO. Se foi real, e a voz diz: FOI. Se igual o do Stil, e a voz diz: SIM, IGUAL COM STIL. Se podemos viver duas vidas simultâneas, e uma voz masculina diz: NÃO PODEMOS. SIM, NÃO PODEMOS. NÃO PODEMOS. Se podemos viajar fisicamente para o passado, e uma voz metálica diz: NÃO PODEMOS DE JEITO NENHUM. Se há vida humana subterrânea na Terra, e uma voz metálica diz: QUE SAIBAMOS, NÃO. E se há em Marduk, e uma voz metálica diz: QUE SAIBAMOS, NÃO. NÃO SABEMOS. E quem construiu as grandes pirâmides do Egito e qual foi a técnica, e uma voz metálica diz: FORAM OS SERES HUMANOS. Em seguida uma voz feminina diz: SIM, HUMANOS. NÃO HOUE AJUDA DE... Se existiu a Atlântida, e uma voz metálica diz: SIM. Em seguida uma voz masculina diz: EXISTIU SIM; e escuto um forte barulho que lembra uma indústria pesada. Se somos descendentes de extra-terrestres, e uma voz feminina diz: NÃO (ontem uma voz masculina e sussurrada disse “não”). E o que são os buracos dimensionais, e uma voz masculina diz: CANAIS DE LIGAÇÃO... CAMINHOS... Em seguida uma voz feminina diz: PONTE. Após, uma voz metálica diz: ...NEGRO. E como se explica o Triângulo das Bermudas, e uma voz metálica diz: PORTAS PARA NÓS. Para onde se abre a porta dimensional de São Lourenço, em Minas Gerais, e uma voz metálica diz: PARA O ESTE (ontem obtive a mesma resposta). O que aconteceu a Gilgamesh, e uma voz diz: O PIOR. CENTRO LESTE. ACABOU... ACABOU. Depois, uma voz masculina diz: E NÃO É? Falo com minha mãe, e uma voz feminina diz: MEU FILHO, EU TE AMO. Comento sobre o e-mail do Stil, e uma voz metálica diz: NÃO MANDARÁ... A CHUVA. Se Fiorella gostou do material remetido, e uma voz feminina diz: GOSTOU SIM. Peço para me darem o nome, e uma voz diz: SIM. Se na próxima semana, e uma voz masculina diz: TALVEZ. Em seguida uma voz metálica diz: NÃO. Se Mariluce fará um bom trabalho, e uma voz feminina diz: SIM (e o fez!). Em seguida uma voz metálica diz: FARÁ SIM. Após, ouço: QUASE PAROU. PAROU SIM. Se devo usar o rádio 5, e uma voz feminina diz: SIM. Agradeço, e escuto: SIM. Peço para minha mãe dizer seu nome, e uma voz feminina diz: JÚLIA. Para nos ajudarem, e uma voz diz: SIM.

Em 19/01/98, escuto uma voz masculina dizer: ALÔ! Questiono se estão mexendo nos aparelhos, e uma voz masculina diz: ESTAMOS SIM. Outra vez uma voz masculina diz: ALÔ! Falo com o Carlos de Almeida, e uma voz masculina diz: SIM. Falo com meu pai, e ouço: SIM. Falo com minha mãe, e escuto uma voz feminina diretamente dos rádios (e na fita): LÁZARO. Se Magaly está me escutando, e uma voz feminina diz: EU ESTOU. Dou boa noite para Swejen

Salter, e uma voz feminina diz: BOA NOITE. Se a Glória..., e uma voz diz: SIM (em seguida a Glória telefona e acertamos um acordo!). Digo ter perguntas a fazer, e uma voz diz: SIM. Se posso fazê-las, e uma voz diz: SIM. Peço que me ajudem..., e uma voz masculina diz: AJUDO. Pergunto: Se haverá uma hecatombe em 10/99, e uma voz masculina diz: NÃO HAVERÁ. E quando a ciência da Terra fará o primeiro aporte de moléculas, e uma voz masculina diz: NOVO APORTE OCORRERÁ BREVE. Se antes do ano 2005 teremos a cura da Aids, e uma voz masculina diz: ANTES... É PRÁ AGORA. Se depois de 2010, e uma voz masculina diz: NÃO. ANTES. O que aconteceu com Glenn Miller, e uma voz masculina com sotaque português diz: SUMIU. Se o avião explodiu, e uma voz masculina diz: NÃO. Se entrou noutra dimensão, e uma voz chiada diz: SIM..., e logo após uma voz masculina diz: SIM. Se noutra dimensão um avião explode, e uma voz chiada diz: DESFAZ. Se se chega inteiro num planeta em outra dimensão, e uma voz feminina diz: NÃO PODE. Se podem me dizer o que foi o dilúvio, e uma voz masculina diz: NOÉ. Se Noé, a arca e todos aqueles animais existiram mesmo, e uma voz feminina diz: NÃO SENHOR. Tive que interromper a sessão, e ao retornar..., uma voz masculina, forte e rouca, diz: SIM, SIM. EU VOU. ACABOU. VOU FRUSTRAR. Após, uma voz metálica diz: PING-PONG (perfeita a observação!). Digo a Fiorella ter solicitado..., e uma voz masculina diz: SIM. Se o Armando estava me escutando, e uma voz masculina diz: ESTOU. Se queria deixar algum recado para sua filha, e ouço: SIM. ESTOU BEM. Se conhece os meus pais, e ouço: ESTOU... Se trabalha em alguma Estação de TCI, e ouço: NÃO. Despedindo-me, peço ao bom Deus que nos ilumine sempre, e uma voz masculina diz: SIM, ABENÇOANDO TODOS NÓS.

Em 20/01/98, digo que mentalizei..., e uma voz masculina diz: SIM. Pergunto: Se a foto tirada por um dos pilotos no Triângulo das Bermudas, em que o mar se abria, era de Marduk, e uma voz feminina diz: NÃO. Se era de outro Universo, e uma voz masculina diz: SIM. Se os habitantes locais fizeram os desenhos gigantescos na planície de Nazca, e uma voz masculina diz: NÃO. Se visitantes, e uma voz masculina diz: SIM, SIM. Quem tem feito os círculos nos campos de cultivo da Europa, e uma voz masculina diz: EUROPA... Se humanos esculpíram as estátuas da ilha de Páscoa, e uma voz feminina diz: SIM. Se o menino X, cujo desaparecimento comoveu o país, está encarnado, e uma voz masculina diz: ES...TÁ! O portal de São Lourenço se abre para o leste de onde, e uma voz feminina diz: DE MARDUK... OUTRO PLANETA. Se os diversos métodos de pesquisa do futuro ligam diretamente o mago aos registros akhâshicos, e se não, qual o processo, e uma voz masculina diz: ATRAVÉS DE ENTIDADES, OS MAGOS... Se a previsão do futuro tem algo a ver com a sincronicidade estudada por Jung, e uma voz masculina diz: SIM. Se os seres de Marduk estão sob a influência dos astros, como os da Terra, e uma voz masculina diz: SIM, SIM. Se a carta natal tem como ponto de partida o momento do nascimento na Terra, ou do desencarne ou o da chegada em Marduk, e uma voz masculina diz: NA TERRA... NA TERRA. Se em Marduk, os astros que influenciam são os dois sóis e mais os noventa e tantos planetas, e uma voz feminina diz: SIM. Se há luas em Marduk, e uma voz feminina diz: SIM. Se conhecem Alistair Crowley, e uma voz feminina diz: SIM. HOMEM. Se acertei no remédio, e uma voz masculina diz: SIM. Se é para dor na coluna, e ouço: É. Se ajudarão colocando o complemento, e uma voz diz: SIM. Amanhã será o aniversário de..., e uma voz diz: SIM. Felicidades..., e uma voz diz: SIM. Mãe..., e uma voz diz: SIM. Magaly..., e uma voz diz: SIM. Armando..., e uma voz diz: SIM. E escuto: ATÉ AMANHÃ.

Em 21/01/98, uma voz masculina diz: SIM, VAI... DA ESTAÇÃO LANDELL, É. Falo se me comunico com a Estação Grupo Landell, e a mesma voz diz: NÃO... ESTAÇÃO LANDELL, É. Pergunto se tiraram a palavra “Grupo”, e uma voz feminina diz: SIM. Digo boa noite aos colaboradores, e uma voz masculina diz: SIM. Ao Técnico,

e ouço: SIM. Digo que Jesus os ilumine, e uma voz diz: SIM. Falo que mamãe me faz uma falta enorme, e uma voz feminina diz: ESTOU... Que a vida não é mais a mesma, e uma voz feminina diz: SIM. Que um dia eu os encontrarei, e uma voz feminina diz: SIM. Que mamãe dê um abraço..., e uma voz feminina diz: LÁZARO. Se X irá me pagar logo tal serviço, e uma voz feminina diz: VAI PAGAR, SIM. Peço por minha saúde, e uma voz diz: ESTAMOS OLHANDO POR SUA SAÚDE. Se podem nos ajudar a formular perguntas para maior compreensão, e uma voz masculina diz: SIM, MAIS AMOR... Pergunto: Onde se dará o tão esperado contato de primeiro grau com os ETs, e uma voz masculina diz: NA AMÉRICA. PRIMEIRO GRAU. Se há luas em Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. A PRÓPRIA SWEJEN DISSE QUE A LUA É DE MARDUK. Qual o método mais aproximado do ideal para a previsão do futuro, e uma voz metálica diz: TODOS (ao descrever alguns métodos, e falando em Tarô, escutei três fortes batidas nos rádios). Se Jung está em Marduk, e uma voz masculina diz: ESTOU. Se Freud está em Marduk, e uma voz masculina e grave diz: ESTÁ MALUCO O FREUD; após, outra voz masculina e tranqüila diz: ESTOU. Se estão erradas algumas das interpretações sobre as previsões de Nostradamus, e uma voz masculina diz: SIM. Falei que todos os videntes previram o Apocalipse a acontecer em poucos anos, e uma voz masculina diz: ERRADO. E se isso se dará de maneira tortuosa, e uma voz feminina diz: NÃO; após uma voz masculina diz: RÁPIDO. Se repentinamente, e uma voz masculina diz: SIM; e em seguida uma voz feminina diz: NO ATO. O que pensam sobre Alistair Crowley, e uma voz masculina diz: SIM, FOI SÉRIO; e de imediato uma voz feminina diz: LÁ ESTÁ ELE! Se usam a minha energia nesses contatos, e uma voz masculina diz: NEM SEMPRE. E em que circunstâncias, e a mesma voz diz: AGORA (sinto cansaço!). Se as vozes que escuto diretamente dos rádios são Deles, e uma voz masculina diz: PRESTE ATENÇÃO. Se o mal-estar sentido pelo Cris foi espiritual, e uma voz masculina, forte e rouca, diz: SIM. Se continuo a tomar tal remédio para o fígado, e uma voz masculina diz: SIM. Se Cris teve o mal-estar por causa do remédio para a coluna, e uma voz feminina diz: NÃO. Se conseguirei trocar tal mercadoria antes da próxima segunda-feira, e uma voz feminina diz: SIM; após, escuto uma voz masculina dizer: CHEGOU..., e o som de um apito. Agradeço novamente aos da “Estação Landell”, e uma voz masculina diz: DE NADA. Se saiu a palavra “Grupo”, e a voz diz: SAIU. Peço que ajudem o Stil, e ouço: CARMA (várias vozes).

Em **22/01/98**, falo alô, alô, dando início aos contatos (os tenho feito quase que diariamente por causa deste segundo livro), e uma voz masculina e através dos rádios diz: LÁZARO, SIM. Agradeço pelas colaborações, e uma voz masculina diz: SIM. Que fulano me pague por dois serviços, e uma voz masculina diz: SIM, SIM. Agradeço novamente por toda a ajuda, e uma voz masculina diz: SIM. Se posso juntar o bloco, e uma voz feminina diz: SIM; após uma masculina diz: SIM. ALÔ, PODE. PODE. Se mamãe quer me dizer algo, e uma voz feminina diz: SIM. Falo sobre o nosso tempo, e uma voz através dos rádios diz: SIM. Pergunto: Se em Marduk eles têm o hábito de ver e ouvir o material artístico contemporâneo da Terra, e uma voz masculina diz: SIM. Se até músicas atuais, e a voz masculina diz: SIM. IGUAL AÍ. E também se o material mais antigo, como músicas já compostas, e a voz masculina diz: SIM, TAMBÉM. Se músicas clássicas, e a voz diz: SIM. Ou se todo tipo de música, e a voz diz: NÃO. Se têm como ver, ouvir e sentir espetáculos do passado como se estivessem na platéia, e uma voz masculina diz: SIM. Se o consumo desse material custa bonus hora, e uma voz

masculina diz: SIM; e uma metálica diz: NEM SEMPRE. Se os artistas de Marduk ganham bonus pelas suas criações, e uma voz masculina diz: SIM; e uma feminina diz: GANHAM. Se os artistas se apresentam em teatros, e uma voz masculina através dos rádios diz: SIM. Se também nas ruas, e a voz diz: SIM. Se festejam datas importantes, e uma voz feminina diz: SIM. Se têm parques de diversão nos moldes dos parques modernos, e uma voz masculina diz: SIM, MELHORES. SIM. Que as obras espíritas falam em sensações diferentes diante de espetáculos no além, e uma voz feminina diz: SIM. Se podem descrever essas sensações para o nosso mundo de cinco sentidos, e uma voz masculina diz: IMPOSSÍVEL. E quando teremos acesso às obras artísticas criadas em Marduk, e uma voz masculina, sussurrada, diz: MUITO BREVE. ESTAMOS ENVIANDO. Se os habitantes de Marduk estão livres do ciclo reencarnatório, e uma voz masculina diz: NÃO. NEM TODOS. Se não tendo mais dívidas, nem outros vínculos além do amor universal, isto os libera da fidelidade, e uma voz masculina diz: AMOR UNIVERSAL... SIM. ACABOU. Como é exteriorizado esse amor para com o semelhante em Marduk, e uma voz metálica diz: NO DOAR. Se as obras terráqueas sobre o amor são as favoritas em Marduk, e uma voz feminina diz: É! SIM... VISTAS... TÃO PEQUENAS... Se duas pessoas de origem diferente podem desenvolver um amor, um vínculo forte de amizade fraternal, como um humano e um não humano, e uma voz feminina diz: SIM. Se o amor pode superar as leis cármicas, e uma voz metálica diz: SIM, SIM. O quantum de amor gera bonus, por exemplo, o carinho dedicado a alguém, e uma voz feminina diz: MUITO...; e uma masculina diz: SIM, SIM... Como é considerado o amor que acaba sufocando o ser amado, e uma voz feminina diz: NUNCA. Se quando há uma contradição entre o amor e a razão, qual dos caminhos devemos escolher, e uma voz feminina diz: DO AMOR. Em quantas horas (nossas) após o despertar começam as atividades em Marduk, e uma voz metálica diz: LOGO APÓS... SIM. Se há quem desenvolva um trabalho em casa mesmo, e uma voz metálica diz: SIM. Se minha mãe Júlia exerce normalmente a atividade que o Antariano me falou (de recepção ao planeta), e uma voz pelos rádios diz: SIM; e após, pela fita uma voz masculina diz: SIM. E se meu pai João, e uma voz masculina diz: ALÔ! Se ele exerce normalmente a atividade dita pelo Antariano (de recepção aos com problemas de locomoção), e uma voz masculina diz: SIM. E minha irmã Magaly, e uma voz masculina diz: ENSINA. Se o trabalho em Marduk é voltado para o próprio planeta e seus habitantes, e uma voz através dos rádios diz: SIM; na fita, uma voz masculina diz: SIM, e uma feminina diz: PLANETA. Se durante um “dia” normal há espaço para o lazer, e uma voz feminina diz: HÁ... SIM... MUITO. Se os habitantes de Marduk são naturalmente bem humorados, e uma voz masculina e grave diz: O NORMAL; e em seguida uma voz masculina diz: EVOLUÍDOS SIM, LÁZARO.

Em **23/01/97**, uma voz feminina diz: LÁZARO, ESTOU AQUI. Ao me identificar, uma voz feminina diz: EU SEI; e uma voz masculina diz: ESTAMOS AQUI. A voz feminina diz: BOA NOITE!... ALÔ, O LÁZARO ESTÁ NOS ESCUTANDO. Digo se querem falar comigo, e uma voz masculina diz: QUEREMOS. Uma voz feminina diz: MEU FILHO, OI!...; e uma voz masculina diz: EU ESTOU AQUI. A voz feminina diz: LÁZARO; e a voz masculina diz: PODE PERGUNTAR. Pergunto se estão falando diretamente dos rádios, e uma voz masculina diz: SIM. Se podem repetir, e a voz diz: PODEMOS... Depois, uma voz masculina diz: NÃO PODEMOS COMENTAR. É HOJE. Após, uma voz masculina diz: QUASE... E uma voz feminina diz: TEMOS

DADO. A voz masculina diz: DEUS TE OUÇA... FALANDO CONTIGO... Digo se na segunda-feira, e uma voz masculina diz: É PROVÁVEL. Se devo alugar, e uma voz diz: SIM, SIM, SIM, VAI ALUGAR, SIM. Falo com o Padre Landell, e uma voz diz: SIM. Em seguida escuto uma voz masculina dizer: VAI TOSSIR (e eu me engasguei e tossi três vezes!). Se papai está me escutando, uma voz masculina diz: SIM, ESTOU. Se o Cris vai receber..., e uma voz feminina diz: VAI RECEBER. Pergunto: Que temas buscam os artistas de Marduk, e uma voz feminina diz: MUITOS... AMOR; outra voz feminina diz: VÁRIOS, VÁRIOS, VÁRIOS... Se de grandes emoções, e uma voz masculina diz; SIM. Como fica a tolerância em relação a opiniões opostas, como as teológicas, por exemplo, e uma voz masculina diz: TEMOS; e digo que aqui na Terra há brigas, histerismo..., e uma voz feminina diz: AQUI NÃO. Quantas horas (nosso tempo) tem um dia em Marduk, e uma voz masculina diz: TEMPO. Quantas horas em média dura um dia de trabalho em Marduk, e antes que eu fizesse a pergunta, uma voz feminina disse: SETE E MEIA. Se há dias especiais de descanso, e uma voz masculina diz: NÃO; e uma voz feminina diz: SIM; e pergunto com que frequência (um a cada sete dias, por exemplo), e a mesma voz feminina diz: SIM. Se eles têm calendário, e uma voz masculina diz: SIM; e outra voz masculina diz: TEMPO MARDUK. Se o tempo não é cronometrado como o nosso, se é diferente, e uma voz masculina diz: SIM. Se existe o tempo, e a voz diz: EXISTE SIM. Se não tem noite, e a voz diz: NÃO. Se existe somente o dia, e a voz diz: SIM. Se sempre tudo é claro, e a voz diz: SIM. Se tem fuso horário, e a voz diz: NÃO TEM. Se depois de descansarem, fazem uma pequena refeição, e uma voz feminina diz: SIM. Se rezam, oram, e a voz diz: REZA. Após, uma voz feminina diz: TABU... NEM COMEÇOU... TABU. Em seguida, uma voz masculina diz: ADEUS, LÁZARO!

Em 24/01/98, uma voz masculina diz: BOA NOITE! Digo ter pensado em não fazer TCI hoje, e uma voz feminina diz: SABEMOS. Digo sentir saudades, e uma voz feminina diz: SAUDADES, LÁZARO, LÁZARO... MAMÃE. Pergunto pelo meu pai, e uma voz masculina diz: SIM. Após, escuto uma voz masculina: JESUS... EXPERIMENTO. Depois, outra voz masculina diz: SIM, PODE PERGUNTAR. Digo que o Cris..., e uma voz masculina diz: VAI GANHAR. Pergunto para minha mãe se meu pai está ao seu lado, e uma voz feminina diz: SIM...; e em seguida uma voz masculina diz: ESTOU... POR AQUI... SIM... LÁZARO. Pergunto: Se a palavra tem o poder que lhe atribuímos, e uma voz feminina diz: SIM, e uma masculina diz: SIM. O que resulta um mantra, e uma voz feminina diz: MAAANTRA... LUZ. Que nós convivemos com todos os tipos de problemas, e uma voz feminina diz: EXATAMENTE. E como evitar que eles nos deprimam, e a voz feminina diz: NÃO DÁ! Digo, “amar ao próximo como a si mesmo”..., e como podemos amar..., e uma voz feminina diz: AMAR A NÓS MESMOS. LÁZARO, AMAR A NÓS MESMOS..., e concluo, “melhor” a nós mesmos. Se a repetição sistemática de uma mensagem pode concretizá-la, e uma voz feminina, sussurrada, diz: LÁ...; uma masculina diz: SIM; e uma feminina diz: SIM. Se o agradecimento a Deus pelas coisas boas atrai “mais” coisas boas, e uma voz masculina diz: ATRAI; e uma feminina diz: AGRADECIMENTO... MAIS. Se a lembrança sistemática das nossas próprias qualidades aumenta a auto-estima, e uma voz feminina diz: LÁZARO... NÃO, LÁZARO. Se a fé realmente move montanhas, e uma voz feminina diz: MOVE. E se a fé... cega, e a voz diz: CEGA! Se têm grupos onde aprendem a melhorar a auto-estima, e uma voz masculina, arranhada,

diz: SIM. Sendo o vocabulário de vocês maior que o nosso, se isto focaliza melhor um mantra, e uma voz masculina diz: SIM, POR ISSO...; e outra voz masculina diz: SIM. Se podem (ainda que não devam)..., e uma voz masculina diz: CLARO!... através da repetição de um mantra, mudar o modo de pensar de um terráqueo, e a voz diz: NÃO DEVEMOS. Se o nome ou o apelido de alguém é um mantra, e uma voz masculina diz: ERRADO! ERRADO! Se os fonemas têm valor numérico capazes de influenciar as palavras que formam, e uma voz feminina diz: LÁZARO...; e uma masculina diz: LÁZARO, NÃO. E qual seria o número de Deus, e uma voz masculina diz: NÃO TEM. Digo que Marduk era o nome do filho da deusa babilônica de Ishtar, e se isto é uma coincidência, e uma voz feminina diz: SIM... ISHTAR. SIM. Se sabem que o nome Marduk está sendo usado para adorações satânicas, e uma voz masculina (pelos rádios) diz: SIM; na fita, uma segunda diz: SABEMOS SIM; uma terceira diz: SIM; e uma quarta voz masculina, forte e rouca, diz: SIM. Se conhecem a banda de rock sueca que usa tão mal o nome de Marduk, e uma voz masculina, distante, diz: SIM. Se o nome Marduk foi escolhido pelo seu valor numerológico, e uma voz masculina diz: NÃO, CLARO QUE NÃO. Se Marduk é o nome do planeta, e uma voz masculina diz: SIM, DO PLANETA SIM. Se é só o planeta que se chama Marduk, e a voz diz: NÃO. Qual o nome do segundo sol, e escuto duas batidas (ou duas sílabas?). Se o nome Marduk tem tradução para o português, e uma voz metálica diz: NÃO TEM. Digo que nossas cores primárias são o vermelho, o azul e o amarelo..., e uma voz masculina diz: AMARELO..., e quantas cores primárias eles percebem, e a voz diz: TODAS. AZUL... Se conseguem ver o infra-vermelho e o ultra-violeta, e uma voz feminina diz: NÃO. Se quando eles saem do corpo físico, mais do que ver, podem saber das coisas, e uma voz feminina diz: NÃO SAIMOS DO CORPO; e uma feminina diz: SABEMOS. Se além dos cinco sentidos, quantos mais eles possuem, e escuto “quatro batidas fortes”. Digo que as artes são produtos sensoriais, e uma voz masculina diz: SIM..., e se com os novos sentidos, eles desenvolvem novas modalidades de artes, e a voz diz: SIM. Se a materialização de um pensamento seria um desses sentidos, e uma voz metálica diz: LÁZARO... SIM. Se o ser humano “encarnado” desenvolverá algum dia essas percepções, e uma voz feminina diz: NUNCA. Se algum dia a TCI será feita sem aparelhos, e uma voz feminina diz: NÃO. Se o uso da mente para interferir nos elétrons, prótons e neutrons está ao alcance das entidades de Marduk, e uma voz feminina diz: SIM; e outra feminina diz: SIM, ESTÁ. Digo que supomos os cinco sentidos originais estarem enormemente potencializados em Marduk, e uma voz feminina diz: ENORMEMENTE, SIM; e uma masculina diz: SIM. Se concordam, para efeito de avaliarmos as obras de arte, e uma voz masculina diz: ARTE, SIM..., na Terra, nos darem notas de zero a dez em “forma” e “conteúdo” do seguinte: Sexta Sinfonia, de Tchaikovsky, e uma voz masculina diz: SIM... NOVE e SEIS. Nona Sinfonia, de Beethoven, e uma voz masculina diz: NOVE... SETE. Jesus, alegria dos homens, de Bach, e uma voz masculina diz: NOVE... CINCO. Sagração da Primavera, de Stravinsky, e uma voz masculina diz: CINCO... CINCO. Corvos no campo de trigo, de Van Gogh, e uma voz metálica diz: BOM... MUITO BOM. Pietá, de Michelangelo, e uma voz metálica diz: ÂNGELO; e uma voz masculina diz: OITO... OITO/NOVE/DEZ. Guernica, de Picasso, e uma voz masculina diz: BOM... NÃO DÁ; e uma feminina diz: NÃO DÁ. Tempos modernos, de Chaplin, e uma voz feminina diz: RUIM; e uma masculina diz: TAMBÉM. Fantasia, de Disney, e uma voz masculina diz: OITO... NOVE. A Paixão segundo São Mateus, de Pasolini, e uma voz feminina diz: RUIM... BOM. Além da Vida (a peça)..., e uma voz masculina diz: A

PEÇA..., do Chico Xavier, e uma voz feminina diz: SETE... DEZ. Hamlet, de Shakespeare, e uma voz masculina diz: OITO... DEZ. A Divina Comédia, de Dante, e uma voz masculina diz: SIM, DANTE!... SETE... CINCO. E uma voz masculina diz: JÁ VOU. SIM. OK.

Em **28/01/98**, uma voz feminina diz: LÁZARO. Desejo boa noite aos colaboradores, e uma voz masculina diz: SIM. Digo de minha saudade eterna, e uma voz masculina diz: SIM. Digo também que hoje me atrasei um pouco, e uma voz feminina diz: SIM. Peço que ajudem o Cris, e uma voz feminina diz: VAMOS... Peço..., e uma voz feminina diz: VAMOS PREPARAR. Uma voz feminina e sussurrada diz: LÁZARO, LÁZARO. Pergunto: Se qualquer um Deles tem a técnica necessária para fazer um aporte, e uma voz feminina diz: NÃO, LÁZARO; uma masculina diz: NÃO; e outra feminina diz: NÃO TEMOS. Se o aporte seria o seguinte: desmaterializar o objeto ordenadamente, focalizar no ponto de chegada e reorganizar cada molécula, e uma voz feminina diz: ORDENADAMENTE; e uma masculina diz: SIM. E como se dá a escolha do local, e uma voz masculina diz: NÃO É... Se o aporte e a materialização como vemos nos centros espíritas têm o mesmo princípio, e uma voz masculina diz: NÃO, NÃO. Se como no filme “A mosca”, há a possibilidade de um erro na materialização, misturando as moléculas, e uma voz masculina diz: NÃO, NÃO. Se um ser humano pode ser aportado, e uma voz masculina diz: NÃO, AGORA NÃO. Se um objeto ainda a ser criado no futuro pode ser aportado, e uma voz masculina diz: NÃO PODE NÃO! Se fazem aportes da Terra para Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. E como usaremos os portais entre os universos, e uma voz masculina diz: COMO ASSIM? PROMOVIDOS, SUPONHA-SE... O que acontece se alguém gasta todos os seus bonus, e uma voz masculina diz: NADA. Se um mesmo portal pode desembocar em mais de um local, e uma voz masculina diz: PODE SIM. Se uma pessoa em trânsito pode fazer uma TCI, e uma voz feminina diz: PODE SIM. Se podemos criar geradores de energia para facilitar a recepção de vozes, e uma voz masculina diz: DE VOZES. Além da produção de vozes pelas entidades, que outras origens podem provocá-las, e uma voz masculina diz: NÃO ADIANTA NADA. Se uma entidade pode escolher o aspecto de uma encarnação anterior para viver em Marduk, e uma voz feminina diz: NÃO; e outra diz: NÃO. Se existe privacidade mental em Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. Ou se todos os pensamentos são ouvidos por todas as pessoas, e a voz diz: NÃO, NÃO É POSSÍVEL. Se há jogos em Marduk, e uma voz feminina diz: HÁ JOGOS. Se há videogames, e uma voz masculina diz: SIM. Se há esportes coletivos, e uma voz masculina diz: SIM; e uma voz feminina diz: MUITOS, MUITOS. Que esporte existente na Terra é praticado em Marduk, e uma voz metálica diz: TODOS ELES. Se os jogos tradicionais de tabuleiro são populares (xadrez, damas), e uma voz masculina diz: NÃO. Se os jogos de cartas (não os de azar, é claro) são comuns, e uma voz feminina diz: MUITO; e uma voz masculina diz: SÃO BONS. Se se pratica o atletismo em Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. Se têm o Cyberball, e uma voz masculina diz: CYBERBALL... TÁ MALUCO? Se existe o chamado futebol científico, e uma voz masculina diz: SIM. EXISTE. Por que científico?, e uma voz masculina diz: CYBERBALL. Se podemos solicitar aos ex-habitantes da Terra (com exceção da Dra. Swejen) que enviem um recado “rápido” para seus antigos colegas de trabalho, e uma voz feminina diz: SIM; e uma masculina diz: SIM. Einstein para os cientistas...: RÁPIDO. SIM. ESTOU AQUI. George Cukor para os cineastas...: CINEMA. UM DIA. Marie Curie para as mulheres

que buscam o seu lugar na sociedade...: SIM. CONTINUEM TENTANDO. Bezerra de Menezes para os médicos...: LÁZARO...; e numa segunda tentativa ele diz: AMOR. João XXIII para o Vaticano...: NÃO! Raudive para os transcomunicadores...: AH, POSSO... CUIDEM-SE. Ludwig para os governantes...: NÃO QUERO. Swejen Salter para os ufólogos...: TRABALHEM. Após, uma voz diz: QUEM LIGOU... BEM. ESTOU AQUI, E NÃO VOU SAIR.

Em 29/01/98, uma voz masculina diz: BOA NOITE! Falo Estações..., e uma voz masculina diz: SIM. Ajudem..., e uma voz feminina diz: SIM, AJUDO. Se estão felizes, e a voz diz: ESTAMOS. Dou boa noite para o Burton, e uma voz masculina diz: SIM... FALANDO MR. BURTON. Swejen..., e uma voz feminina diz: SIM. Falo... sistema solar, e uma voz masculina diz: SOLAR; ... e uma voz feminina diz: TAMBÉM. Agradeço por muito, e uma voz feminina diz: AMÉM. Peço que me ajudem a comprar..., e uma voz feminina diz: LÁZARO, VAI COMPRAR. Indago se após fazer as perguntas de hoje, o segundo livro estará completo, e uma voz masculina diz: SIM... (e fortes interferências nos rádios e no banda-larga). Se o livro fica encerrado, e a voz diz: SIM, UM BOM LIVRO (e mais interferências nos rádios). Pergunto se estão mexendo nos rádios, e uma voz masculina diz: SIM, SIM. Digo que vou fazer perguntas, e a voz diz: SIM. Pergunto: Como se dá a desmaterialização do objeto, e uma voz feminina diz: DE REPENTE. Se de forma ordenada, e a voz diz: SIM. E como se dá a materialização do objeto, se da mesma seqüência inversa da desmaterialização, e a voz diz: SIM, ASSIM MESMO. INVERSO. Se um mamífero menor pode ser aportado, e uma voz masculina diz: NÃO. E se para Marduk pode, e a voz diz: SIM, PODE SIM. Se um objeto perdido no passado pode ser aportado, e uma voz masculina diz: SIM. Digo ser óbvio, e a voz diz: NÃO. Se a TCI será sempre apenas um canal de comunicação audiovisual, e uma voz masculina diz: NÃO. Se teremos um dia o aporte de animais considerados extintos, e uma voz masculina diz: SIM. Se teremos um dia o aporte de obras de arte perdidas, e uma voz feminina diz: SIM... DE MUITAS, SIM. Se teremos um dia o aporte de máquinas que desconhecemos, e uma voz masculina diz: SIM, e outra diz: SIM. Se teremos um dia um sistema de telefonia com vídeo entre nossos universos, e uma voz masculina diz: SIM, SIM. QUEREMOS, QUEREMOS. E como será a Terra quando a TCI for normalmente aceita, e uma voz masculina diz: SIM, SERÁ ACEITA. MELHOR. Como será decidida a questão de direitos autorais póstumos, e uma voz feminina diz: PÓSTUMA... SEM PROBLEMAS, e uma voz masculina diz: TUDO RESOLVIDO. Se a benção do Vaticano é necessária para a TCI, e uma voz masculina diz: A BENÇÃO... NADA. Se importante, e a voz diz: SIM. Se precisam de sua aprovação, e a voz diz: NÃO PRECISAMOS. Que a TCI parece marcar uma nova fase para um nível espiritual mais elevado da Terra, e uma voz feminina diz: SIM. Se é assim, e a voz diz: ISSO. Qual o erro mais comum que pode cometer um mardukian, e uma voz feminina diz: SIM, SIM. Se as voice-patterns de uma pessoa na Terra e depois em Marduk permanecem iguais, e uma voz masculina diz: SIM; e outra masculina diz: SIM, PERMANECEM. Se num portal a direção de entrada é o que define o ponto de chegada, e uma voz masculina diz: É, DEFINE... O PONTO. SIM. Se fazem aportes de energia, e uma voz masculina diz: PODEMOS; e outra diz: SIM. Que esportes existentes na Terra é praticado em Marduk, e uma voz metálica diz: TODOS ELES; e uma masculina diz: TODOS. Se o corpo sofre alterações com os exercícios físicos como os nossos, e uma voz masculina diz: SIM. Se há os esportes de inverno nos

países mais frios em Marduk, e uma voz masculina diz: SIM. Se têm nossos esportes de inverno (esqui...), e a voz diz: SIM. Quais outros, e a voz diz: MUITOS. Se têm verão, e a voz diz: SIM. Se têm inverno, e a voz diz: SIM. Se têm as quatro estações, e a voz diz: SIM. Se mais de quatro estações, e a voz diz: NÃO. Se têm as quatro estações como nós, e pelos rádios a voz diz: SIM! Se Romy Schneider quer mandar um rápido recado para os artistas, e uma voz feminina, cantando, diz: NÃO DÁ... Paracelsus para os alquimistas...: SIM; e depois escuto duas vezes o mesmo mantra de uma sílaba. Se Carlos de Almeida estava me escutando, e uma voz masculina diz: ESTOU. Se deseja mandar um rápido recado para todos os transcomunicadores, e a voz diz: PREPARAR... Após falo com meus pais, e uma voz masculina diz: SIM; e uma feminina diz: MEU FILHO.

.....

Nota: Entre os dias 27/11/96 até 29/01/98, o Lázaro obteve 1.573 vozes audíveis e compreensíveis.